O TEMPO
Distrito Federal e Niterói:
Tempo instavel. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, fracos. Máxima: 21,2. Minima: 17,2.

16 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

QUINTA-FEIRA 10 JULHO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 4.006

BASES AMERICANAS NA ESCOCIA E NA IRLANDA

Recomenda Willkie ao Governo dos Estados Unidos

FAZER FOGO PARA DEFENDER AS ROTAS DO ATLÂNTICO!

E' a Determinação Dada ás Tropas Americanas Que Ocuparam a Islandia

As Instruções Partiram do Proprio Presidente Roosevelt — Os Estados Unidos Entram Em Plena Zona de Guerra e Põem a Alemanha Diante de Um Fato Consumado — O Reich Indi gnado Diz Que Roosevelt "Apunhalou a Europa Pelas Costas" — A Repercussão Em Londres, Berlim, Roma e Toquio

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Urgente — O sr. Frank Knox, secretario da Marinha, declarou aos jornalistas que as forças navais norte-americanas desembarcadas na Islandia, receberam ordem de fazer fogo, se se tornar necessario, para manter livres as rotas maritimas através do Atlantico.

Ordem do proprio presidente Roosevelt

WASHINGTON, 9 (Reuter) — O sr. Knox, lendo á imprensa algumas passagens da mensagem na qual o presidente Roosevelt deu instruções á marinha norte-americana de agir energicamente para manter livres as rotas oceanicas de toda atividade hostil, frisou a ultima frase, dizendo que não ha possivel duvida sobre esse assunto.

"Os senhores sabem muito bem", continuou ele, "o que significa a frase "atividade hostil".

Declarou, ainda, o sr. Knox, julgar que o primeiro magistrado da nação vá alem da ordem precedente, isto é vigiar e assinalar os movimentos do inimigo.

Os Estados Unidos põem a Alemanha diante de um fato consumado

ZURICH, 9 (Reuter) — A ocupação americana da Islandia, que parece ter surpreendido os alemães, é considerada na Alemanha como o primeiro sinal augurando que a democracia americana está apta para apresentar ao mundo um "fait accompli", declara o correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten".

Conquanto os circulos oficiais alemães permaneçam ainda em silencio, os berlinenses consideram o gesto americano como "um acontecimento de importancia primordial".

"Subentende-se aí uma provocação á guerra, da parte do presidente Roosevelt". E os jornais alemães atacam violentamente o presidente, proclamando a inocencia das intenções alemãs para com a America e a Islandia.

Reconhecendo que a ocupação da Islandia "liberta quase inteiramente a Grã-Bretanha da tarefa de proteger as entregas de guerra", o "Voelkischer Beobachter" declara que a ação do presidente Roosevelt constitue uma impertinente provocação á guerra. O sr. Roosevelt está fazendo tudo o que é possivel, para induzir as potencias européias a serem as primeiras a fazer fogo".

Indignação em Berlim

BERLIM, 9 (U. P.) — Nas esferas autorizadas alemãs ao comentar-se a ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, declarou que "este é o primeiro passo militar ativo que os Estados Unidos dão fora do hemisferio ocidental. Monroe deve estar preso de uma grande agitação em seu tumulo".

Acrescentou-se que "hoje o presidente Roosevelt estendeu as fronteiras dos Estados Unidos até o Canal da Mancha. Amanhã, provavelmente, as estenderá até o Volga e depois até os Montes Urais".

Os jornais vespertidos em suas edições de hoje atacam rudemente o presidente Roosevelt pelas disposições adotadas com respeito á Islandia.

O "Nachtausgabe" qualifica a atitude do presidente Roosevelt como "uma punhalada pelas costas contra a Europa", e no editorial que publica a este respeito diz que a "responsabilidade e a culpabilidade do presidente Roosevelt em todas as consequencias que possam resultar da intervenção dos Estados Unidos na esfera européia são perfeitamente claras".

Por sua vez o jornal "Der Angriff" afirma que a medida tomada pelo presidente Roosevelt está destinada a criar incidentes a qualquer preço".

O "Boersen Zeitung" é o unico matutino que comenta a atitude dos Estados Unidos e chama a atenção sobre a presença de tropas norte-americanas na Islandia, fato este que é qualificado de medida agressiva destinada puramente a arrastar o povo norte-americano á guerra.

O orgão do Ministerio do Exterior alemão considera provocação

ZURICH, 9 (Reuter) — O "Deutsche Diplomatische und Politsche Korrespondenz", orgão oficial da Wilhelmstrasse, comentando a situação da Islandia, com o envio das forças norte-americanas, diz que com essa iniciativa, o presidente Roosevelt conseguiu apenas levar a guerra para mais perto do seu continente.

"Em suma" — diz esse orgão — "o presidente Roosevelt não somente tentou provocar a Alemanha, como tambem esperou, dessa forma, ocasionar automaticamente certos incidentes que provocarão o resto".

Ataque contra a Europa, — diz-se em Roma

GENEBRA, 9 (Reuter) — Num dos seus editoriais de hoje, "Il Messagero", de Roma, escreve o seguinte:

"Roosevelt deseja estender o dominio e a influencia norte-americana seguindo os principios basicos do seu ilimitado programa imperialista". E continua: "E' evidente que de acordo com a teoria de Roosevelt da "segurança", todas as demais nações estão ameaçadas pelo imperialismo americano — e a ocupação da Islandia constitue um verdadeiro ataque contra a Europa uma vez que o pretexto apresentado pelo presidente é inexistente, pois ninguem pensou siquer em ocupar a Islandia para ameaçar os Estados Unidos".

Dentro da zona de guerra

GENEBRA, 9 (Reuter) — No artigo em que comenta a questão da Islandia, pelas tropas navais norte-americanas, "Il Messagero", de Roma, diz ainda o seguinte:

"Além do mais deve-se acentuar que a Islandia está situada dentro da "zona de guerra" estabelecido pela Alemanha. Esse detalhe serve para salientar ainda mais a natureza provocadora des-

(Conclue na 3ª pag.)

A CAMPANHA DA ETIOPIA, agora concluida, teve a sua ultima fase bastante demorada devido ás dificuldades do terreno. O cliché apresenta tropas inglesas emboscadas num despenhadeiro, a espera que o inimigo dê sinal de vida.

A R. A. F. Atingiu o Territorio da Turingia

BERNA, 10 (R.) — Informa a agencia alemã "D. N. B." que, na noite de terça-feira, a Royal Air Force apareceu sobre a Alemanha ocidental, norte e central.

Diz a agencia alemã que os aviões de bombardeio britanicos deixaram cair bombas incendiarias em uma área muito vasta, até Turingia. A cidade de Muenster foi novamente atacada, mas não foram alcançados objetivos militares.

Ha mortos e feridos entre a população civil.

Sr. Frank Knox, secretario da Marinha do governo norte-americano

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O ex-candidato á presidencia, sr. Wendell Willkie, após sua conferencia com o presidente Roosevelt, declarou aos jornalistas que havia recomendado que os Estados Unidos estabeleçam bases no norte da Irlanda.

As Declarações de Willkie

WASHINGTON, 9 (R.) — O sr. Wendel Willkie, falando hoje após a habitual conferencia do presidente Roosevelt com a imprensa, declarou que "não vale a pena prestar unicamente serviços á Grã-Bretanha. Ou damos uma ajuda efetiva, ou não fazemos absolutamente nada."

Afirmou ainda o sr. Willkie que era favoravel a que os Estados Unidos estabelecessem bases navais na Escocia e na Irlanda Septentrional.

Referindo-se á ocupação da Islandia, o sr. Willkie declarou: "Na minha opinião, é apenas o primeiro passo de uma série de passos que devemos dar".

Respondendo a uma pergunta, disse o sr. Willkie: "E' vital que se conservem livres as vias maritimas", acrescentando que as perdas maritimas britanicas ainda continuam mais elevadas que sua capacidade de construção.

Novo Front de Guerra nos Balcans?

Movimento de Tropas na Fronteira Turco-Bulgara

ESTAMBUL, 9 (U. P.) — Continuam a chegar informações da fronteira turco-búlgara sobre atividades militares e movimentos de tropas. Os viajantes diplomáticos que chegaram a esta cidade de automovel declararam que as autoridades militares búlgaras fizeram tapar as janelas de seus carros com papel azul e puzeram "chauffeurs" militares em seus carros, os quais guiavam utilisando-se das pequenas frestas deixadas nos parabrisas. Os passageiro viajaram assim ás cegas, ao que parece para que não pudessem observar as grandes atividades militares e provaveis concentrações de tropas.

Puderam notar, entretanto, que ao longo da fronteira, foram cavadas novas trincheiras e erigidas obras de fortificações adicionais, o que induz os observadores militares a crer que se está procurando reforçar a frente sudoeste da Bulgaria com novos contingentes de tropas.

Embora seja evidente que as tropas alemãs foram retiradas da Bulgaria, as bases aereas do pais se encontram a cargo de pessoal alemão e se trabalha ali ativamente em ampliá-las e construir bases adicionais, o que, a juizo dos criticos militares, teria por fim assegurar o dominio do ar na zona ocidental do Mar Negro e sobre os Dardanelos, distantes apenas cerca de 150 quilometros ao sul. Ao mesmo tempo, estas bases aereas alemãs podem ser consideradas relativamente a coberto dos ataques da aviação russa.

Pessoas chegadas de Constanza informam que esse porto rumaico sofreu danos muito graves nos primeiros dias da guerra, em consequencia dos bombardeios dos aviões russos, que voaram sobre a cidade em ondas sucessivas de 25 aparelhos cada uma. Os mesmos informantes confirmaram que todas as embarcações disponiveis do baixo Danubio, pertencentes ao Eixo, foram transferidas para pequenos portos búlgaros.

Decresce a Intensidade da Ofensiva Germânica

Afirma o Correspondente do "Basler Nachricten" Em Berlim

ESTRANHOS MÉTODOS DE LUTA EMPREGADOS PELOS RUSSOS

ZURICH, 9 (R.) — O correspondente do "Basler Nachrichten" em Berlim, admite que a ofensiva alemã vai diminuindo de intensidade, a medida que o combate se aproxima da linha Stalin.

Segundo informam as noticias da imprensa alemã, a divisão alemã que ocupou "as ruinas fumegantes da cidade de Minsk" foi forçada a abandonar a ofensiva pela defensiva. Os russos continuam a se opôr á penetração alemã com toda a sorte de ataques de surpresa, por meio de guerrilhas e pela adoção dos mais extranhos meios de defesa. Por exemplo, na junção das estradas, os soldados soviéticos sáem das matas adjacentes e cobrem a estrada de pregos ponteagudos.

Quando a artilharia mecanizada alemã se aproxima, rebentam os pneus dos veiculos e os alemães ficam expostos ao golpe de metralhadora dos russos. Dizem os alemães que nunca viram soldados que mostrassem tanta solidariedade como os russos.

No dia em que os alemães ocuparam Minsk, os caminhões russos apareceram subitamente varias horas depois que a cidade estava nas mãos do inimigo. A infantaria saltou e formando um leque, atacou os alemães. Durante a tarde, quando os invasores esperavam ter um repouso, os "tanks" pesados soviéticos apareceram no centro da cidade, fazendo fogo com todos os seus canhões e atacaram o quartel general do estado maior da divisão. Depois que os "tanks" foram postos fora de ação, as tropas saltaram e continuaram a atacar o quartel, a tiros de revolver.

O General Dentz Não Atendeu ao "Ultimatum" Britanico

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A N. B. C. informa que captou uma transmissão da B. B. C., segundo a qual o general Dentz não levou em consideração o ultimatum britanico para que os franceses concentrados em Beirute se rendessem, hoje, ás 5,30 horas.

A mesma informação acrescenta que os aliados aproximam-se, rapidamente de Beirute.

FALA A' IMPRENSA ARGENTINA O GENERAL GÓIS MONTEIRO

"Quando Paises Que Viviam Em Ordem e Prosperidade Foram Atacados e Invadidos, Não é Possivel Desprezar a Realidade, Que Impõe a Obrigação de Viver Prevenido" — Afirma o Chefe do Estado - Maior do Exército

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Falando á "La Razon", o general Aurelio de Góis Monteiro chefe do Estado Maior do Exército brasileiro declarou que o Brasil e a Argentina, unidos, "podem pesar sobre a politica não só do continente, como tambem do mundo".

Acrescentou que é necessario enfrentar os problemas mundiais com decisão e firmeza.

Declarou o general Góis Monteiro que, uma vez terminada sua missão oficial nas festas da independencia argentina, pretende demorar aqui o tempo que lhe for possivel por considerar que sua atuação podera ser proveitosa, dada a situação criada pelo grave conflito europeu, nada se podendo prever, nem sendo possivel vaticinar o curso que os acontecimentos tomarão.

Perguntado se acredita que a América venha a envolver-se na guerra, o general brasileiro respondeu que, "quando se observa que paises que viviam em ordem e prosperidade foram atacados e invadidos, não é possivel desprezar-se a realidade, e que a realidade aconselha e impõe a obrigação de viver prevenido.

Disse ainda que pretende manter aqui amplas conversações sobre problemas de ordem politica, militar e estrategica, entre os quais, como é de supor, figura o da defesa continental problema que, ao ver do general Monteiro se deve encarar com resolução e rapidez, ainda a custo dos maiores sacrificios.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente.
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.
Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3025; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1555; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000

VENDA AVULSA
Em todo o Brasil $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Ferreira, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Magnote. (a)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte. (a)
Alagoas — Maceió Paulo Travassos Sarinho (a)
Baía — Salvador Virgilio D Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

ARMISTICIO NA SIRIA

Vichy Autorizou o General Dentz a Suspender Todas as Hostilidades

O Consul Americano Intermediario Nas Neg ociações -- Os Ingleses Ocuparam Damour

VICHY, 9 (U. P.) — O governo francês acaba de fornecer o seguinte comunicado:

"Ha um mês que o nosso exército do Levante está lutando tenazmente para afirmar a decisão da França de defender o territorio confiado á sua proteção. Apesar de todos os esforços, o governo viu-se impossibilitado de enviar uma quantidade suficiente de abastecimentos e de reforços que haviam sido postos novamente em pé de guerra, para permitir que se continuasse a luta.

"Alem disso, não desejando prolongar um combate que, cada dia que se passa, se torna mais desigual e para cortar os sofrimentos que a guerra causa ás populações da Siria e do Libano e acreditando que foi salva a honra das nossas armas, o governo francês decidiu autorizar o general Dentz a pedir a imediata suspensão das hostilidades. Nesse sentido foram, ontem, tomadas medidas, por intermedio do consul geral dos Estados Unidos".

DENTZ RECONHECE SER INFANTIL CONTINUAR A RESISTENCIA

CAIRO, 9 (U. P.) — Segundo as versões de fonte oficial, um mês depois da invasão da Siria pelas tropas aliadas afim de eliminar um possivel centro alemão de disturbios no Proximo Oriente, o alto comissario francês, general Dentz, chegou ao que parece á conclusão de que é inutil continuar a resistencia. Informou-se que o general Dentz, por intermedio do consul norte-americano em Beirute, notificou aos britanicos que está disposto a discutir os termos de um armisticio. Os aliados, entretanto, prosseguem em sua ofensiva com o mesmo ritmo. A coluna da costa esta para ocupar o rio Damour e a coluna motoridada que atravessou o deserto, procedente do Iraque, marcha rapidamente na direção de Homs.

Prosseguirá a luta até que seja assinado o armisticio

LONDRES, 9 (R.) — O comunicado oficial de que o general Dentz havia pedido armisticio ás autoridades militares na Siria foi feito poucos dias depois dos rumores que correram sobre tal assunto.

Se bem que não se saiba se os termos da contra-proposta britanica serão aceitos pelo general Dentz, pode-se afirmar imediatamente que se a paz for restaurada na Siria, isso será recebido pelos circulos britanicos como o resultado satisfatorio de uma questão que, conquanto desagradavel era, no entanto, necessaria.

Os alemães vinham fazendo pressão sobre as autoridades de Vichy para que a luta prosseguisse, e, ontem á noite, o desmentido do radio francês controlado pelo Reich de que nenhum pedido de armisticio fora feito, vem mostrar a maneira pela qual os alemães receberão agora a noticia oficial.

Os circulos britanicos adiantam que esse pedido já era esperado e para corroborar o que afirmam declaram que dois fatores principais concorreram para isso: o aumento da pressão da população siria contra a decisão de Vichy de transformar o territorio sirio em campo de batalha, e os ultimos éxitos das forças aliadas, principalmente as dos ultimos três dias durante os quais a cidade de Beirute foi praticamente cercada pelas forças franco-britanicas.

Todavia, salienta-se que, enquanto não se chegar a uma solução satisfatoria, as operações de guerra prosseguirão com a mesma intensidade.

Os meios autorizados londrinos revelam que cerca de 1.500 homens das forças inglesas australianas e indús foram mortos ou feridos durante a campanha da Siria.

O consul americano funcionou como agente de ligação

WASHINGTON, 9 (Reute) — O sr. Sumner Welles, secretario de Estado interino, declarou que o consul geral dos Estados Unidos, em Beirute, tinha agido como agente de ligação entre os franceses e britanicos, nos esforços enviados para a conclusão de um armisticio na Siria.

O sr. Sumner Welles acentuou que as autoridades norte-americanas tinham limitado as suas atividades á transmissão de notas e informações.

Ultimatum britanico ao general Dentz

CAIRO, 9 (U. P.) — A Radio de Jerusalem acaba de anunciar que o general Wilson enviou um ultimatum ao general Henry Dentz, exigindo a evacuação de Beirute pelas tropas francesas até ás 5.30 horas de amanhã, pois, em caso contrario, procederá militarmente contra a referida cidade.

Damour em poder dos britanicos

JERUSALEM, 9 (Reuter) — "As patrulhas avançadas das forças imperiais britanicas já se encontram alem de Damour, cuja captura foi anunciada hoje e estão á vista de Beirute", declarou um porta-voz militar do Q. G. do general Wilson, o qual acrescentou:

"Damour se encontra limpa de tropa inimiga, tendo sido feito consideravel numero de prisioneiros e apreendido copioso material belico. A maioria da guarnição, ao que se informa, foi feita prisioneira. Entretanto, outros contingentes que se encontravam no setor do litoral puderam efetuar a retirada para o interior".

Com a queda de Damour, envolvendo o colapso da principal linha de defesa das forças de Vichi baseada nesta pequena vila poucas milhas ao sul de Beirute, o mais importante porto de Vichi está na iminencia de cair em mãos dos aliados a qualquer momento.

Por esse motivo, o pedido de armisticio feito pelo general Dentz pouca surpresa causou nesta cidade onde se pondera que, do ponto de vista militar, as tropas de Vichi se encontram em posição desesperada.

A captura de Damour constitue um golpe serio, tanto mais que nos demais setores a situação é igualmente critica. As tropas britanicas ameaçam tambem a cidade-chave de Alepo, avançando paralelamente á estrada de ferro Istambul, Alepo, Bagdá do sudeste e do leste.

Ao mesmo tempo as colunas aliadas avançam com segurança em Nebek e Furqkus, ameaçando a rodovia e entroncamento ferroviario de Ohms do sul e do oeste, alem do que as tropas francesas de Vichi em Jezzine, se encontram agora em iminente perigo de serem isoladas em consequencia do avanço aliado na costa.

Os circulos autorizados consideram que os recentes rumores de fortes reforços de Vichi são fruto de mera propaganda, afim de erguer o moral da tropa e impressionar a população local. Enquanto se estudam os termos do armisticio, informa-se que a luta prossegue ativamente.

Bombardeado o porto sirio de Tripoli

O comunicado do Quartel General da RAF no Oriente Médio informa.

"Impactos diretos com bombas altamente destrutivas foram obtidos pelos bombardeiros da RAF sobre a estrada de ferro e os armazens situados nas proximidades do porto de Tripoli. Aparelhos pertencentes á Força Aerea Australiana atacaram e metralharam carros blindados e veiculos motorizados de Vichi nas proximidades da capital libanesa. Durante a noite de sete para oito do corrente, bombardeiros pesados atacaram e danificaram aviões de Vichi, pousados nos aerodromos de Alepo e Nasrullah, onde três aparelhos foram destruidos.

Satisfeitos com o armisticio os franceses livres

LONDRES, 9 (Reuter) — O Comité Politico da França Livre publica o seguinte comunicado sobre o pedido de armisticio do general Dentz, comandante das forças de Vichy na Siria: "Foi somente pela necessidade de libertar o Oriente Médio da influencia germanica que as forças aliadas penetraram na Siria. Para as forças francesas livres essa resolução não apresentava-se tão penosa quando deviam defrontar-se com as tropas francesas transviadas pelos nossos pastores de Vichy e obrigadas a combater em prol da Alemanha.

Nós os franceses livres sentimo-nos particularmente satisfeitos diante do pedido de armisticio formulado pelo general Dentz. Esperamos que será de agora por diante possivel terminar rapidamente as hostilidades, banir do Levante a ameaça alemã e dar independencia á Siria e ao Libano dentro de um tratado de aliança com a França e que assim os laços historicos com o Levante serão destarte preservados.

E' com grande satisfação que recebemos em suas fileiras seus irmãos que, durante algum tempo, enganados pela propaganda inimiga, estiveram dispostos a prosseguir em comum na luta contra a Alemanha, implacavel inimiga do povo francês".

Um agradecimento do embaixador dos Estados Unidos á imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, o seguinte telegrama: — "Profundamente sensibilizado pela vossa carta de 4 de julho, em nome dos membros da Associação Brasileira de Imprensa e no seu proprio, tão generosas expressões de amizade por ocasião do aniversario da Independencia dos Estados Unidos, peço ao meu prezado amigo a bondade de transmitir aos jornais e jornalistas brasileiros os meus mais sinceros agradecimentos por essas manifestações de simpatia — **Jefferson Caffery.**

A GUERRA NA AFRICA ORIENTAL

Quase Nulas as Atividades na Libia

Novo Bombardeio Inglês Sobre Benghasi

CAIRO, 9 (U. P.) — Do comunicado do Quartel General Britanico, distribuido hoje:

"Libia — Renovaram-se as atividades das patrulhas na zona fronteiriça.

"Abissinia — Não houve novidades de importancia".

O COMUNICADO DA RAF

LONDRES, 9 (R.) — Do comunicado do Quartel General da R. A. F. no Oriente Médio:

Na Cirenaica aviões de bombardeio pesado da R. A. F. levaram novamente a efeito ataques com exito contra o porto de Bengazi. Em um desses raides foram provocados grandes incendios em reservatorios de petroleo, nas proximidades do ponto terminal da estrada de ferro local. Outro incendio de grandes proporções irrompeu no molhe mais antigo do porto. Labaredas de quinhentos pés erguiam-se nos ares ao longo das docas, sendo visiveis á quarenta milhas de distancia. Incendios lavravam igualmente no molhe central, causados pelas bombas de outras formações que danificaram tambem varios aparelhos "CR-42".

A NOTA ITALIANA

ROMA 9 (U. P.) — O texto do comunicado italiano, publicado hoje, é o seguinte:

"Na noite passada nossas formações aereas bombardearam o aerodromo de Malta.

Na Africa do Norte houve atividade de artilharia na frente de Tobruk. Nossos aviões conseguiram impactos com suas bombas nas fortificações de Tobruk e igualmente em Mersa Matruh e nos aerodromos situados mais ao léste, onde foram ocasionados incendios. No transcurso dos combates aereos nosso caças derrubaram um avião inimigo enquanto que outro foi abatido pelo fogo de nossas baterias anti-aereas. Os britanicos efetuaram um ataque aereo contra Benbhasi e Tripoli.

"Na Africa oriental não houve alterações."

Resposta de Churchill ao senador Wheeler

WASHINGTON, o (Reuter) — O sr. Churchill manifestou á Casa Branca, no seu e em nome do governo britanico, a preocupação produzida pela "comunicação feita em 3 de julho sobre o movimento relativo á Islandia".

Foi naquela data que o senador isolacionista, sr. Wheeler, declarou aos representantes da imprensa que, segundo sabia, as forças norte-americanas deviam ocupar aquela ilha.

A noticia da mensagem do primeiro ministro britanico foi dada pelo sr. Stephen Early, secretario presidencial, por ocasião da entrevista concedida aos jornalistas.

O sr. Early disse que a mensagem era dirigida contra a declaração do sr. Wheeler, embora deixasse de mencionar o seu nome. O presidente Roosevelt, precisou recebera a mensagem diretamente do sr. Churchill por intermedio do Departamento de Estado a qual "não assumia absolutamente o carater de protesto, mas exprimia simplesmente a preocupação individual do sr. Churchill e a do seu governo, em consequencia da declaração feita em 3 de julho sobre o movimento na Islandia".

"O despacho, acrescentou o sr. Early declarava que "informações daquela natureza expunham ao perigo vidas humanas". O sr. Churchill acentuou, quisera aludir a vidas britanicas".

"Interrogado sobre se a comunicação seria enviada ao Congresso o sr. Early respondeu que "essa seria sendo transmitida oficialmente á imprensa" e que não duvidava que logo chegaria ao conhecimento do Congresso.

Treplica de Wheeler a Churchill

NOVA YORK, o (Reuter) — O senador Wheeler, ao ser informado dos comentarios do sr. Churchill relativos á questão da Islandia, declarou:

"Isto aqui é ainda uma democracia e o povo norte-americano tem o direito de estar ao corrente das medidas que o podem lançar na guerra. Não obstante certas pessoas adotarem a idéia de que não temos mais uma democracia, continuo a pensar que é dever do Congresso e do Executivo deixar informar o povo".

O sr. Wheeler acrescentou que a sua informação era que as tropas dos Estados Unidos já tinham ido para a Islandia, quando fizera a declaração.

Um segundo grande bombardeio sobre Helsinki

HELSINKI, 9 (U. P.) — A capital finlandesa sofreu, na noite passada, um segundo ataque aereo de grande intensidade. Acredita-se que o numero de vitimas é superior ao observado na noite de domingo. Segundo os primeiros calculos extra-oficiais houve 14 mortos e 60 feridos graves.

Na Faculdade Fluminense de Medicina

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRATICO DE CLINICA GINECOLOGICA

Continuam abertas na secretaria da Faculdade, até o dia 10 do corrente, as inscrições para o concurso de professor catedratico de Clinica Ginecologica deste Instituto de ensino.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Acham-se tambem abertas, na secretaria da Faculdade, as inscrições para o Curso de Revisão das materias constitutivas do concurso de habilitação e destinado aos candidatos dos cursos Médico e Odontologico.

O Aniversario do DIARIO CARIOCA

Varias Edições Especiais Sucessivas

Como vem ocorrendo nos anos anteriores, grande é o volume de publicidade que nos vem chegando ás mãos, para ser inserida no numero comemorativo do aniversario desta folha, que transcorre este mês.

Dado, porem, o lado tecnico da feitura do jornal, que seria prejudicado pela publicação, em uma só edição, de toda a materia, fruto da gentileza de nossos anunciantes, resolvemos distribuir sua publicação em edições diarias sucessivas, tornando, assim, mais atrativa a leitura geral da folha e mais eficiente a propria publicidade.

Assim é que, a partir de 17 do corrente, DIARIO CARIOCA, em sucessivas edições especiais, comemorativas do nosso aniversario, irá divulgando material com que nos vêm distinguindo os nossos amigos e as classes conservadoras.

FURIOSOS ESFORÇOS ALEMÃES EM TODA A FRENTE

Diminue, Porem, de Intensidade o Ritmo d o "Blitzkrieg" --- Novas Tentativas de Travessia do Pruth --- As Tropas do Reic h Atingem a Fronteira Russo - Letã

ESTOCOLMO, 9 (R.) — As noticias transmitidas pelos correspondentes dos jornais suecos sobre as operações na frente oriental são escassas. Na falta de informes precisos, os correspondentes tecem comentarios.

Assim, admitem alguns que os alemães estão lançando todas as unidades encouraçadas disponiveis em três grandes direções todas elas visando Moscou, ou sejam uma visando Bolotsk, sobre o Ovina; outra Lepel e Bobruisk, sobre o Beresina.

Na região de Minsk, procuram os alemães quebrar a resistencia de tropas inimigas que permanecem na retaguarda, abrigadas em fortins e florestas de onde efetuam sortidas.

A luta desenvolve-se violenta ás margens do Dvina e do Berezina, onde são empregados esforços no sentido de lançar-se pontes que permitam a passagem de forças motorizadas. A' altura de Lepel, forças mecanizadas alemãs efetuaram uma penetração, enfrentando armas do mesmo genero dos russos mas a infantaria não teria ainda efetuado a junção com as vanguardas mecanizadas. Nessa região, informam certos correspondentes, a luta entre carros de assalto assumiu grandes proporções.

Um violento ataque alemão se esboçava ontem, partindo de Novograd-Volinsky em direção a Zithomir, localidade situada a 250 quilometros a éste de Lemberg a qual foi ontem alvo de violento ataque da "Luftwaffe". Esse ataque é tido, por uns correspondentes, como uma diversão tentada pelo alto comando germanico, enquanto que para outros, é um sintoma de que a investida em direção á Ucrania vai ser intensificada; visando a ocupação imediata de Kview a capital dessa rica e fertil região.

A marcha sobre Kview alliviaria, de outra parte, a pressão exercida pelo adversario na fronteira com a Rumania. Nota-se, aliás, que tanto na Bukovina como na Bessarabia, têm aumentado a participação dos efetivos hungaros e rumenos, o que autoriza supor que os alemães estão sendo transferidos para outros setores onde se desenvolvem grandes operações — como na região de Minsk — ou onde estão prestes a serem desencadeadas.

Para certos comentaristas militares é mais provavel, entretanto, que nos próximos dias o alto comando germanico inicie uma violenta investida para Smolensk, na conquista da qual não mediria sacrificios de nenhuma especie, uma vez que seria de natureza a obrigar o inimigo a grandes recuos em outros setores sob pena de deixar tropas isoladas, mórmente no norte. A tática napoleónica de atacar o centro do "front" inimigo viria, destarte, preferida á de investir contra as alas.

Poucas são as noticias sobre as operações na região báltica. Na sua investida visando Leningrado os alemães parecem haver desprezado esse itinerario, concentrando os seus esforços em Ostrov, em direção a Pskov, numa tentativa de envolver simultaneamente toda a Estonia.

Finalmente, no noticiario referente ás operações da frente oriental destaca-se um fato inédito: o reaparecimento do termo "trincheira". Ao longo do Dvina, com efeito, os alemães escavavam trincheiras de onde rechacem os ataques adversarios, na espectativa de transporem esse rio.

Novas tentativas de travessia do Pruth

ZURICH, 9 (Reuter) — Segundo informa um telegrama de Budapest, dirigido a uma agencia de Vichy, o comunicado publicado hoje pelo alto comando hungaro declara: "As nossas tropas ligeiras, nas proximidades do rio Pruth, empenharam-se em combate com o inimigo, para atravessar o rio. O nosso grupo de ciclistas forçando a marcha e o nosso corpo de engenheiros, por seu trabalho incessante, contribuiram em não pequena medida para os sucessos obtidos".

As tropas alemães atingem a fronteira russo-letã

BERLIM, 9 (U.P.) — A força mecanizada alemã destroçou as defesas russas na metade setentrional da frente central e ocupou a estrategica cidade de Ostrov, situada na linha que limita a Russia e a Letonia e avançou profundamente pelo territorio sovietico. O avanço alemão, continuava, ao parecer, na direção nordeste, visando Leningrado.

Estes fatos foram a unica novidade importante recebida hoje em Berlim, sobre as operações militares. Sua divulgação esteve a cargo da agencia oficial DNB que continua sendo a unica fonte de informações dos feitos das armas alemãs, que atacam agora ao longo de toda a linha Stalin.

Os circulos militares alemães anunciam tambem que as forças alemãs, destacadas na Estonia, ocuparam as localidades de Pernau e Fellin. As informações da DNB mencionam outras vitorias alemãs isoladas, inclusive a conquista da cidade fortificada de Salla, na frente finlandesa, e o avanço sobre a ala meridional da frente.

Por sua vez, no segundo dia consecutivo, o alto comando se absteve de fornecer qualquer informação especifica sobre a guerra com a Russia. O comunicado de hoje declara simplesmente: "A luta continua com bom exito em toda a frente oriental".

Não ha a menor duvida em todas as esferas da capital alemã, sejam militares ou civis, de que as divisões blindadas, a "Luftwaffe" e as tropas mecanizadas do Reich desfecharam "golpes de maça" contra toda a linha Stalin de que a maquina militar russa se vai desagregando rapidamente sob esta ação demolidora.

As noticias divulgadas pela DNB foram recebidas com enorme interesse pelo publico que sempre aguarda ansiosamente a comunicação de novidades concretas. Nesta categoria figuram as da ocupação das 3 cidades da frente baltica, que são Ostrov, Penau e Fellin e a informação de que fracassaram as tentativas russas de estabelecer novas posições defensivas na frente da Letonia.

Em forma identica, a DNB anunciou hoje que o exercito russo tentou inutilmente impedir a ofensiva rumeno-germanica na frente da Bessarabia, para o que lançou poderosas forças de tanques.

"Estas — escreve a referida agencia — foram repelidas depois de violenta luta. As tropas alemãs e rumenas perseguiram o inimigo e obtiveram grandes vantagens territoriais.

"Nesta região os russos sofreram severas perdas em homens e em elementos de combate. Foi aprisionado um grande numero de soldados e apreendido grande quantidade de material belico."

Os observadores destacam que nesta informação, a agencia oficial evita mencionar nomes e lugares que pudessem indicar as posições da linha de batalha, o que concorda com a politica do Alto Comando de não divulgar detalhes.

As esferas militares alemãs dizem que agora as forças do Reich se encontram dentro de territorio sovietico, numa profundidade de 300 a 400 quilometros e que o conflito entrou na sua fase mais decisiva, o que é acentuado pela circunstancia de que os ataques germanicos são lançados, diretamente contra a linha Stalin propriamente dita.

Assegura-se nos circulos autorizados que a retirada que se observa agora é devida a razões de ordem militar. "Em muitos pontos, declara-se, as comunicações sovieticas foram completamente cortadas e o comando do exercito russo não dispõe de meios para saber onde irromperão as principais acometidas germanicas."

Nos mesmos circulos se afirma que a Luftwaffe continua sua obra destruidora contra as comunicações ferroviarias do Soviet. A esse respeito a DNB informa que ontem foram bombardeadas eficazmente varias ferrovias, especialmente o trecho da linha que corre entre Schitomir e Kiev, onde, segundo se informa, 6 trens foram destruidos e as vias destroçadas em varios pontos. "Entre Potolsk e Newell, declara-se 15 trens jazem destruidos nas vias rebentadas em muitos pontos em consequencia da explosão das bombas."

A mesma agencia anuncia que durante os ataques realizados na noite passada contra as comunicações da retaguarda inimiga, foram destruidos 14 trens, 275 caminhões e 86 tanques, ademais de outros comboios que foram descarrilados ou incendiados.

Na tarde de ontem, segundo a mesma fonte de informações, um destacamento blindado alemão conquistou, por um golpe de surpresa, num setor não determinado, da frente, um aerodromo no qual se encontravam 82 aviões inimigos. Um grupo de maquinas de combate sovieticas conseguiu levantar vôo, mas 2 dos aparelhos, segundo se informa, foram derrubados pelo fogo dos tanques.

durante a jornada de ontem foAfirma finalmente a DNB que ram destruidos 128 aparelhos sovieticos, dos quais 79 cairam abatidos em combates aereos. No decorrer do dia 7 a aviação russa perdeu 201 maquinas.

Não conterão mais detalhes nem nomes de cidade os comunicados alemães

LONDRES, 9 (R.) — Em seguida ao explicito comunicado publicado pelo alto comando alemão, acerca da guerra contra a Russia, declarou-se hoje, nos circulos oficiais de Berlim, que as noticias militares, durante os próximos dias, sobre os desenvolvimentos de léste, não conteriam detalhes particulares nem nome de lugares.

Isso tem por fim "evitar dar a conhecer ao inimigo fatos importantes relacionados com a maneira como a linha Stalin vai ser atacada pelos alemães". Acrescenta-se que "foram tomadas novas posições" de modo a que possa ser iniciada agora a segunda fase da guerra a leste".

A Data Nacional da Argentina e a Saudação do Presidente Getulio Vargas

"O Povo Argentino e o Povo Brasil eiro Cada Dia Mais Se Afervoram No Cultivo das Suas Virtudes" — Diz o Presidente da República

Para o governo e o povo do Brasil a data da Independencia da Argentina é como uma data da nossa historia, tais os laços de cordialidade, tais a cooperação e o entendimento que constituem a base da nossa politica em relação aos demais paises da America e, particularmente, em relação a Argentina.

Está impregnada desse sentimento a mensagem que o presidente Getulio Vargas dirigiu á nação argentina e ao seu governo na noite de ontem, quando a nossa emissora oficial, comunicando-se com a emissora oficial da republica vizinha, comunicou ao seu povo a saudação do presidente Getulio Vargas.

Transmitida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, na "Hora do Brasil", ás 21 horas e 30 minutos e retransmitida pela Radio Belgrano de Buenos Aires, a saudação do chefe do governo brasileiro está moldada nos seguintes termos:

"A data comemorativa da independencia da nação argentina, é, tambem, um dia festivo para as demais nações americanas.

Os proceres das nossas lutas emancipacionistas sempre tiveram o pensamento posto em uma America unida e confraternizada, onde os ideais de soberania e independencia cimentassem um regime de cordial colaboração pacifica. Tão nobre e generoso sonho, cuja realização custou esforços e sacrificios aos nossos povos, e assim a nossa homenagem á memoria dos que se sacrificaram por uma patria digna e livre transpõe as fronteiras territoriais e se exprime por uma participação direta e afetiva nas comemorações em que o glorioso povo argentino recorda e chama da sua devoção civica.

Conformados por identicas tradições — tendo destinos identicos — o povo argentino e o povo brasileiro cada dia mais se afervoram no cultivo das suas virtudes e no constante esforço de cumprir os votos e promessas dos seus maiores.

A' nação argentina e ao seu governo e aos seus ilustres dirigentes, neste dia de comemoração da data maxima da sua historia, de 9 de julho, a saudação amiga e cordial do governo e do povo brasileiros".

A Política dos Estados Unidos Está Em Inteira Harmonia Com os Interesses Ingleses

Declarou Churchill na Camara dos Com'uns, Tratando da Ocupação da Islandia

Essa Operação Constitue Um Acontecimento de Grande Importancia Política e Estratégica — O Governo Britanico Acolheu Com Satisfação o Pedido de Armisticio do General Dentz — A Luta Prosseguirá na Siria Até Que Se Chegue a Uma Solução Pacífica

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill prestou informações á Camara dos Comuns a respeito dos acontecimentos na Islandia e Siria, em resposta a uma pergunta que lhe foi formulada pelo deputado Lees Smith.

O sr. Churchill expressou-se textualmente, nos seguintes termos:

"A ocupação militar da Islandia por forças norte-americanas constitue um acontecimento de grande importancia politica e estratégica. Em realidade, foi realizada pelos Estados Unidos em prosseguimento da politica puramente norte-americana de proteger o Hemisfério Ocidental da ameaça alemã. Sei que o ponto de vista das autoridades técnicas norte-americanas que as modernas condições da guerra, principalmente as da guerra aérea, requerem uma ação preventiva com o propósito de impedir que Hitler consiga obter um ponto de partida de onde lhe seria possivel, mediante etapas sucessivas, se aproximar do continente americano. A justificativa desses pontos de vista é evidente para quem quer que examine, com espirito objetivo, os acontecimentos que estão se verificando. A ocupação da Islandia por Hitler redundaria em grandes vantagens para ele no que se refere á pressão que se poderia exercer sobre a Grã-Bretanha e Estados Unidos. Desde ha algum tempo, com o assentimento do povo e Congresso da Islandia, mantinhamos uma forte guarnição nessa ilha e a chegada de poderosas forças norte-americanas reduzirá consideravelmente o perigo que ameaça a Islandia.

A politica dos Estados Unidos está em completa harmonia com os interesses britanicos. Todavia, mantemos nosso propósito de reter nosso exército na Islandia e como as forças britanicas e as norte-americanas terão o mesmo objetivo em vista, deve-se contar com que na defesa da Islandia parece extremamente provavel que cooperarão intima e eficazmente na resistencia na tentativa que Hitler possa fazer para conquistar um ponto de apoio nessa ilha. Seria evidentemente uma tolice se os Estados Unidos tivessem um plano para defender a Islandia e a Groenlandia e que as forças britanicas tivessem outro diferente. A colaboração para o propósito comum não cria nenhuma divergencia de principios e, se alguma chegasse a surgir, pode-se confiar em que as autoridades militares, navais e aereas britanicas e norte-americanas a solucionariam depois de a terem estudado e de terem considerado a fundo as mutuas conveniencias. Não lamento as disposições adotadas pelos Estados Unidos, as quais lhe foram impostas e, em realidade, possa aventurar-me a declarar, tanto em nome da Camara como no do governo de sua majestade, que as acolhemos com profunda satisfação.

"Se na Alemanha se verifica uma satisfação similar é questão inteiramente diferente e que não nos interessa.

"O segundo principio da politica dos Estados Unidos que conduziu á ocupação da Islandia é a vontade e o proposito proclamados pelo presidente do Congresso e do povo dos Estados Unidos não somente de enviar á Inglaterra todo auxilio possivel em munições e outros abastecimentos necessarios como tambem de assegurar sua entrega. Essa atitude, assim como a outra, é uma e os Estados Unidos deverão assumir plena responsabilidade por ela. As forças norte-americanas na Islandia necessitarão de abastecimentos e reforços de tempos em tempos e as remessas de abastecimentos norte-americanos para forças norte-americanas deverão prestar serviços em ultramar, por disposição de seu governo, terão assim que atravessar aguas muito perigosas e por isso, e em vista de que temos um trafego muito intenso que passa por essas aguas, atrevo-me a dizer que, na pratica, poderia ser vantajosa a cooperação das duas armadas nessas aguas até onde se considerar conveniente."

"Referindo-se agora á Siria, devo declarar a esta Camara que o general Henri Dentz, alto comissario francês na Siria, solicitou as condições britanicas para um armisticio. Acolhemos com satisfação as negociações e confiamos em que chegarão rapidamente a um feliz acordo. No entretanto, se aguardam o acordo oficial as operações militares deverão continuar com igual energia. Apenas é necessario assinalar a profunda satisfação com que o governo britanico veria a terminação deste lamentavel conflito, em que entre 1.000 e 1.500 soldados britanicos, australianos e daqueles que se incorporaram ás fileiras para defender a França, caíram mortos ou feridos por balas francesas e a amarga tragédia da cruel luta a que foram arrastados pela vitoria dos exércitos de Hitler sobre tantos bons e em tantas partes do mundo."

Churchill fala sobre o caso da Siria

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill anunciou hoje na Camara dos Comuns que o general Henri Dentz tinha solicitado entrar em discussões com os britanicos para a conclusão de um armisticio que ponha termo ás hostilidades na Siria, indicando que abrigava a esperança de que a luta pudesse terminar breve. Entretanto a ofensiva britanica continuará com a mesma intensidade.

A comunicação do primeiro ministro verificou-se no momento em que se recebem noticias que indicam que as forças de Vichy se acham em critica situação em Beirute, devido á escassez de alimentos e ao fato dos contingentes britanicos se aproximarem rapidamente desta cidade, assim como de Homs.

A solicitação de armisticio foi transmitida pelo consul geral dos Estados Unidos em Beirute, que notificou ás autoridades militares britanicas que o alto comissario da França na Siria, depois de um mês de hostilidades desejava entrar em conversações tendentes a cessação da luta.

Segundo informa-se autorizadamente a oferta do general Dentz é a resposta de Vichy á porposta que os britanicos enviaram ha mais de uma semana aquele chefe com os traçados gerais das condições em que se concluiria a tregua.

Acredita-se que entre essas condições figura a ocupação por tempo indeterminado, de Damasco, Beirute, Alepo e Palmira, sujeitas, possivelmente ao estabelecimento da independencia final da Siria.

Destacam os circulos autorizados que a Grã-Bretanha não abriga o desejo de impôr duras condições a Vichy. Agora, em vista da distancia relativamente curta a que se encontram da Siria as forças britanicas destacadas na Palestina, Iraque e Chipre, presume-se que se pedirá garantias para as formações inglesas nesse territorio afim de se pôr a coberto de um possivel reinicio da ofensiva alemã.

Acredita-se igualmente que alem da ocupação desses centros estrategicos, as condições britanicas incluem a troca de prisioneiros e a sugestão de que as tropas de Vichy que desejarem se unir ás fileiras degaullistas tenham livre ação de fazê-lo.

Com respeito a essas "demarches", o ministro de Informações, sr. Duff Cooper em declaração que fez aos jornalistas, expressou a esperança de que as negociações cheguem ao bom fim desejado. "Sentimo-nos sumamente felizes — disse — em discutir as condições e não sentiremos animosidade alguma para com os franceses que tiveram que obedecer as ordens de Vichy. Olhamos para o futuro e para a época em que possamos ser não sómente amigos do povo francês como novamente, do seu governo. Desejo que o lamentavel incidente e as hostilidades anglo-francesas sejam esquecidas o mais breve possivel".

O sr. Duff Cooper aproveitou a oportunidade para predizer a possibilidade de que o sr. Hitler redobre seus esforços este ano, contra a Grã-Bretanha. "Acredito e espero que seu ataque á Russia importa num dos maiores erros e o tempo o demonstrará. Não obstante, é ainda prematuro para que o digamos a nós mesmos. E' demasiado prematuro, repito, prematuro, pensar em outra coisa que não seja confiar em Deus e manter seca a polvora e aumentar a produção desta".

Mediação no Conflito Entre o Perú e o Equador

PROPOSTA PELO BRASIL, ARGENTINA E ESTADOS UNIDOS A RETIRADA DAS FRONTEIRAS — AS NOTAS TROCADAS ENTRE OS PAISES ENVOLVIDOS NO INCIDENTE

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os governos da Argentina, Brasil e Estados Unidos intervieram junto aos governos do Perú e Equador, oferecendo seus bons oficios para impedir que os incidentes fronteiriços de sábado não adquiram um carater de gravidade.

O secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou que os governos dos três paises mediadores enviaram instruções a seus representantes diplomáticos em Lima e Quito para que entrem em contacto com as Chancelarias de ambos os paises e apresentem propostas destinadas a terminar as hostilidades.

Acrescentou o sr. Welles que os governos do Brasil, Argentina e Estados Unidos tinham proposto que ambas as nações retirassem suas forças armadas cerca de 15 quilometros da linha fronteiriça fixada pelo "statu-quo".

A resposta do Peru' á nota de Quito

LIMA, 9 (U.P.) — E' o seguinte o texto da resposta da Chancelaria peruana ao protesto equatoriano a respeito dos incidentes fronteiriços:

"Declino, em nome do governo peruano, de aceitar o protesto que me foi transmitido de acordo com as instruções do governo do Equador na nota numero 18 de 6 do corrente.

"Conforme declarei em minha nota de ante-ontem, foram tropas equatorianas que atacaram os postos mencionados por v. excia., postos esses estabelecidos ha muitos anos na região fronteiriça de Zarumilla, cujas guarnições, como era muito natural, cumpriram seu dever ao repelir a insolita agressão, valendo-se dos elementos de que dispõem para a defesa de nossa integridade territorial. Os fatos que se verificaram devem ser imputados ás autoridades militares equatorianas, que durante os ultimos tempos, vêm suscitando tais incidentes com deliberado proposito de alarmar a opinião publica de ambos os paises do Continente.

"O governo peruano cumpriu escrupulosamente os compromissos contraidos — quando aceitou os bons oficios de três paises amigos — de não perturbar a paz e abster-se de todo ato que pudesse alterar a convivencia normal da região fronteiriça. Em troca, as autoridades do Equador de modo algum provocações que vêm suscitando-se detiveram no caminho das do de ha algum tempo para cá. De acordo com a politica em questão, o Equador foi e é fundamentalmente contrario aos solenes oferecimentos formulados ao seu governo em diversos documentos publicos. Essa politica revela que o governo equatoriano utiliza meios violentos com o proposito de obter questão de limites pendente. E' apoio em suas pretensões na de meu dever declarar-lhe, nesta ocasião, que nem este e nem outros incidentes se conseguirá modificar a inabalavel resolução do Peru' de fazer respeitar a sua soberania e seu proposito de resolver os problemas limitrofes dentro dos principios inatingiveis que regem a constituição das nacionalidades americanas e dentro de sua mais absoluta liberdade de ponto de vista."

A nota equatoriana

LIMA, 9 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota de protesto equatoriano entregue ao ministro Larca:

"Em nome do governo equatoriano cumpro o dever de apresentar ao governo do Perú o mais formal e energico protesto pelo injustificado e inesperado ataque das tropas desse país ás povoações equatorianas de Huaquillas, Chacras, Balsalito e Carcabon, que obrigaram as guarnições a repeli-los. Persistentes denuncias havia de que se estava preparando este aleivoso ataque e meu governo recusava-se a acreditar, apesar da existencia de fatos que pareciam confirmá-las e que vieram demonstrar agora a sua veracidade: pois a simultaneidade dos golpes em diversos pontos da fronteira a sua execução empregando forças de artilharia e aviões de bombardeio, os lugares e a forma porque se realizou a injustificavel agressão, provam categoricamente a premeditação do ataque e fazem recair, da mesma maneira categorica e indeclinavel sobre as autoridades peruanas toda a responsabilidade desses acontecimentos que, não só violam o "statu quo" existente, mas constituem um flagrante agravo contra os ideais de paz americana que com tanto fervor mantem o meu país".

Elogiada a atitude do Brasil e da Argentina

NOVA YORK, 9 (Reuter) — Na sua edição de hoje, o "New York Times" elogia grandemente a atitude assumida pelos EE. UU., Brasil e Argentina para a solução do conflito peruano-equatoriano numa iniciativa que diz ser de carater imperativo para a manutenção da paz no hemisferio ocidental.

UMA VIAGEM PELO ATLANTICO NUM COMBOIO ESCOLTADO

COMO UM CORRESPONDENTE DA REUTERS DESCREVE O QUE OBSERVOU

GIBRALTAR, 9 (Do correspondente especial da Reuter) — Cheguei aqui depois de uma excitante viagem a bordo de um comboio escoltado por unidades de guerra. O primeiro incidente no mar foi a salvação de quarenta e nove naufragos, entre os quais doze feridos, pertencentes a um navio britanico. Foram encontrados ao sabor das ondas do Atlantico dentro de um bote.

"Nosso navio — disse-me um deles — foi torpedeado e incendiou-se. Não podiamos esperar auxilio sem radio para emitir sinais. Esperavamos chegar á Irlanda, centenas de milhas afastada de nós, mas felizmente fomos encontrados por irmãos. Nosso comandante e alguns membros da tripulação ficaram a bordo do navio incendiado quando dele nos afastavamos. Os sofrimentos foram suportados com coragem dentro do nosso pequeno bote. Dois de nossos companheiros morreram e foram lançados ao mar".

Não conseguimos encontrar dois outros botes que deviam estar perdidos pela extensão das aguas. Onde estarão esses pobres infelizes agora? Mortos? Salvos por algum navio? Só Deus Sabe!

Nosso comboio foi mais tarde atacado e metralhado por aviões germanicos, um dos quais caiu ao mar destroçado pelas nossas baterias. Um de nossos marinheiros morreu e outro ficou ferido, mas nenhum de nossos navios foi danificado.

Horas depois sôou novo alarma. Depois outro e outro em seguida. Eram submarinos inimigos que haviam sido assinalados. Nossos navios de escolta abriram fogo. Uma descarga cerrada contra o inimigo que não viamos. Depois tudo voltou á normalidade.

Soubemos mais tarde que um dos navios mercantes que estavam sendo comboiados e que se afastara da escolta fora atacado por um avião inimigo. Um marinheiro havia morrido mas a nossa unidade chegou a salvo a Gibraltar.

Agora, me encontro dentro do inexpugnavel penedo. Tudo aquilo a que assistir e que puder ser publicado, mandarei para conhecimento de todos.

Operadores Cinematograficos Portugueses Virão ao Brasil

LISBOA, 9 (U.P.) — Seguiram hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "Siqueira Campos", os operadores cinematograficos portugueses Correia de Matos e Costa Macedo, que vão fazer um filme sobre a visita da embaixada oficial portuguesa chefiada pelo sr. Julio Dantas, que deverá partir para o Rio de Janeiro no dia 18 do corrente, pelo "Serpa Pinto".

Fazer Fogo Para Defender as Rotas do Atlântico

(Conclusão da 1ª pag.)

sa iniciativa de Roosevelt que procura apenas novos pretextos para levar avante os seus designios. Mas em qualquer caso, e quaisquer que sejam os acontecimentos, as responsabilidades já estão fixadas".

Intenção de entrar na guerra, diz-se no Japão

TOQUIO, 9 (Reuter) — "A ocupação da Islandia pelos Estados Unidos é uma medida importante e demonstra a intenção dos Estados Unidos de entrar na guerra européia, pela porta detrás" — escreve o "Japan Times and Advertiser".

Continuando seus comentarios, diz o jornal niponico: "A ocupação da Islandia é um passo preliminar para a ocupação dos Açores, Martinica e Cabo Verde".

Frizando a importancia da Islandia como base naval e aérea, em virtude do crescente raio de ação dos aviões, diz o "Japan Times and Advertiser": "A Islandia está dentro da zona de bloqueio, segundo foi declarado pela Alemanha. Qualquer que seja a nação que ocupe a ilha deve-se considerar que a mesma está em posição estrategica com referencia á navegação transatlantica e á segurança da América do Norte".

E' uma muito justificavel extensão da organização de defesa americana. Evidentemente, nenhum país tem apenas as suas fronteiras domesticas".

Concluindo seus comentarios, diz o jornal de Toquio que, "com a ocupação da Islandia, o próximo passo dos Estados Unidos será até a Alemanha".

Não é apenas um gesto

NOVA YORK, 9 (Reuter) — Comentando a iniciativa ordenada pelo presidente Roosevelt para a defesa da Islandia o "New York Times" escreve hoje o seguinte:

"Enviando para a Islandia forças militares, os Estados Unidos deram um passo acertado e necessario. Esse passo não constitue um simples gesto e nada podia ser mais perigoso que apresenta-lo como tal. As bases que estamos agora estabelecendo não devem servir apenas para uma defesa passiva, pois o mais importante no que diz respeito á Islandia, é que o seu territorio fornece não sómente uma solida base para a nossa defesa com tambem para o patrulhamento de grandes rotas maritimas, ou para uma ação ofensiva que deva ser levada avante".

Possibilidade de ataque aereo ao continente

OTAWA, 9 (Reuter) — Falando hoje nesta cidade, o primeiro ministro Mackenzie King declarou que não era de todo um absurdo admitir a possibilidade de um ataque aereo inimigo contra a região norte do continente americano.

Nessa ocasião, o "premier" canadense referiu-se tambem á atitude dos Estados Unidos enviando reforços militares para a Islandia, dizendo que a mesma representa um indicio de que a grande republica vizinha tambem admite a possibilidade daquela hipotese.

Postos em liberdade todos os islandeses

LONDRES, 9 (Reuter) — Segundo se soube e satisfazendo o desejo das autoridades da Islandia o governo britanico resolveu por em liberdade todos os cidadãos islandeses presos em consequencia das suas atividades contra a segurança das tropas britanicas que se achavam naquela ilha.

A libertação desses prisioneiros será efetuada logo que estejam prontos os necessarios preparativos para a sua viagem de regresso á Islandia. Segundo se diz um dos presos é um deputado comunista ao Parlamento Islandês.

Tropas especializadas norte-americanas

REYKJAVIK, Islandia, 9 (U. P.) — As tropas norte-americanas já desembarcaram e estão descarregando seu equipamento tranquilamente, mas até agora, sómente uns poucos soldados norte-americanos foram vistos nas ruas desta cidade, a qual permanece tranquila enquanto seus habitantes encaram os acontecimentos com interesse e compreensão do que acontece.

A chegada do comboio norte-americano, o maior que até a presente data chegou ás costas da Islandia causou surpresa aos islandeses. A sua chegada verificou-se na segunda-feira ultima, horas antes do presidente Roosevelt anunciar a ocupação da Islandia noticia que foi recebida nesta capital por intermedio de uma transmissão radiotelefonica de Londres.

O desembarque e a recepção oficial das tropas norte-americanas de ocupação realizou-se ontem pela manhã, pois, na segunda-feira, poucos soldados norte-americanos desceram á terra pela noite. Na terça-feira iniciou-se o desembarque de homens e material e posteriormente foi servido um banquete de boas vindas.

O primeiro ministro da Islandia sr. Johnson, falando ontem, á noite, á nação, pelo radio, sobre o acordo concluido entre a Islandia e os Estados Unidos, declarou que a missão havia sido confiada aos americanos especialmente selecionados que serviram em muitas partes e que possuem uma boa preparação para servir em nações estrangeiras.

O processo de transferencia da defesa da ilha pelos britanicos aos norte-americanos será gradual. Em consequencia da ocupação nos circulos comerciais islandeses se espera um consideravel aumento do intercambio comercial entre os dois paises.

MAIS 6.000.000.000 DE DOLARES PARA O ESFORÇO DE GUERRA

O PRESIDENTE ROOSEVELT ENVIARA' DUAS MENSAGENS AO CONGRESSO

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Soube-se que o presidente Roosevelt solicitará esta semana, do Congresso, creditos suplementares para o desenvolvimento do programa de emprestimos e arrendamentos, para diversas despesas do Exercito e da Armada e para a Comissão Maritima.

Em fontes parlamentares indica-se que estes suprimentos podem chegar a 5 ou .... 6.000.000.000 de dolares.

Com efeito, o presidente Roosevelt, por intermedio de seu secretario, sr. Stephen Early, revelou que fará dois pedidos separados de verbas.

Fundos adicionais para aumentar em varios biliões de dolares os creditos já aprovados para o Exercito e Armada e para a Comissão Maritima.

Segundo, um credito com o qual espera aumentar concretamente os 7.000.000.000 de dolares destinados inicialmente ao programa de emprestimos e arrendamentos.

O sr. Early recusou discutir qualquer cifra para os mencionados pedidos, mas disse que tinha lido nos jornais artigos em que se falava em...... ... 5.000.000.000 de dolares de fundos adicionais para o programa de emprestimo e arrendamento.

Disse finalmente que se poderia considerar certa a entrada dos pedidos no Congresso esta semana.

O primeiro magistrado conferenciou com o diretor do orçamento, sr. Harold Smith, submetendo á sua consideração as cifras do duplo pedido que farão elevar as autorizações para a inversão de verbas do corrente ano a niveis sem precedentes na historia dos Estados Unidos. Entretanto, o presidente Roosevelt poderá introduzir importantes modificações na solicitação, antes de enviá-la ao Congresso.

Isenções concedidas pelo governo português

O AÇO E O FERRO NÃO PAGARÃO DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

LISBOA, 9 (U. P.) — O governo publicou um decreto isentando de direitos de importação até o fim do corrente ano, o aço e o ferro para vasilhame, procedentes das colonias portuguesas da Africa.

Os Russos Adversarios Temiveis na Guerra Defensiva

COMO SE REFERE ÁS OPERAÇÕES DA FRENTE ORIENTAL O JORNAL ORIENTADO PELO SR. GOEBBELS

ZURICH, 9 (R.) — O "Voelkischer Beobachter", orgão orientado pelo ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, comenta hoje as operações da frente oriental. "Os combatentes da Grande Guerra sabem — diz o editorial — como os russos são adversarios temiveis nas operações de carater defensivo. Essa caracteristica mudou muito pouco.

E' preciso reconhecer que o desprezo pela morte é bem maior nos soldados soviéticos do que entre os nossos adversarios do oéste. A sua tenacidade e fatalismo os levam a resistirem até o momento em que suas posições fortificadas voem pelos ares. Verifica-se, por outro lado, que são habeis na arte de disfarçar as suas posições, e na construção de fortificações secretas".

O Ataque á Russia, o Maior dos Erros de Hitler

NOVA YORK, 9 — (Reuters) — O ministro britanico das Informações, sr. Duff Cooper, espera e acredita que o chanceler Hitler, no seu ataque contra a Russia, cometeu o maior dos erros, o que será demonstrado com o tempo" — informou esta manhã a B. B. C.

"Afim de salvaguardar o Reich contra qualquer surpresa desagradavel"

GRANDES CONTINGENTES ALEMÃES NA FRENTE OCIDENTAL

ZURICH, 9 (Reuter) — "Forças consideraveis do exercito alemão estão concentradas no oeste, afim de salvaguardar o Reich contra qualquer surpresa desagradavel" — declarou o radio alemão, comentando o comunicado do Alto Comando Germanico.

Assentando as bases da cooperação anglo-russa

CONFERENCIARAM ONTEM OS DIPLOMATAS E CHEFES MILITARES SOVIETICOS E BRITANICOS

LONDRES, 9 (U. P.) — Os diplomatas e chefes militares britanicos e russos conferenciaram hoje sobre os planos que deverão desenvolver para uma cooperação mais estreita entre os dois maiores inimigos da Alemanha. Simultaneamente informações britanicas, de fonte autorizada, fazem saber que estão a caminho da Russia abastecimentos enviados pela Grã-Bretanha.

A missão militar russa chegou ontem a esta capital, chefiada pelo general Golikov delegado principal do Estado Maior do exército russo, tendo iniciado hoje suas gestões oficiais com uma visita ao White Hall ás 10.30 horas. Acompanhou a missão o embaixador russo, Ivan Maisky, quem fez as apresentações ao ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden.

O embaixador Maisky e outros dois membros da missão, o contra-almirante Garlamov e o engenheiro Politov, ficaram conversando com o maior Eden, enquanto o general Golikov e os demais delegados seguiram para o Ministerio da Guerra afim de iniciar suas conferencias com o titular daquela pasta, o capitão David Margesson. Hoje á tarde os militares russos entrevistaram-se com o primeiro lord do Almirantado Alexandre e com o ministro do Ar, sir Archibald Sinclair.

Tanto os britanicos como os russos recusaram-se a fazer comentarios sobre os pontos de vista trocados porem presume-se que se referiram á coordenação da estrategia e da tatica no teatro da guerra e em outros possiveis.

A respeito das remessas de materiais de guerra para a Russia, os circulos autorizados britanicos dizem que tais remessas fazem parte das negociações que atualmente se realizam para a cooperação anglo-sovietica. Um funcionario declarou que essas remessas tendem "a abastecer a Russia de grandes quantidades de elementos necessarios para conduzir a guerra".

Transcorreu Ontem o 15.° Aniversario do Governo do Presidente Carmona

ANUNCIAM OS JORNAIS PORTUGUESES A REELEIÇÃO DO GENERAL NO PROXIMO ANO

LISBOA, 9 (U. P.) — O "Diario da Manhã" recorda a passagem, hoje, do decimo quinto aniversario do governo do general Carmona, confirmado pelos sufragios eleitorais de 1928 e 1935.

O referido jornal afirma que o presidente Carmona deverá ser reeleito no próximo ano.

Partiu Para o Brasil o Sr. Antonio Ferro

PELO "SIQUEIRA CAMPOS" VIAJAM TAMBEM TRES JORNALISTAS PORTUGUESES

LISBOA, 9 (U. P.) — O "Siqueira Campos", que zarpou ás 11 horas de hoje, leva os srs. Antonio Ferro, Julio Gaiola, Armando Boaventura e Armando Aguiar, est ultimo enviado do "Diario de Noticias" junto á embaixada especial que vai ao Rio de Janeiro agradecer a participação do Brasil nas festas centenarias.

O jornalista Armando Boaventura vai assumir seu posto de adido de imprensa á embaixada portuguesa no Rio de Janeiro. Falando á United Press, antes da partida, ele antecipou suas saudações á imprensa do Brasil declarando que a criação do posto que vai ocupar demonstra o alto interesse do presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar pelo estreitamento da fraternal amizade luso-brasileira. Os jornais se referem largamente á viagem do sr. Antonio Ferro, cuja fotografia publicam, declarando que sua ação em pról da propaganda portuguesa encontrará campo mais produtivo e proveitoso na América do Sul. Pelo "Siqueira Campos" seguiram tambem o vice-consul brasileiro, sr. Honorio Carvalho, e o diplomata brasileiro, sr. Francisco Guimarães além de 250 passageiros, quase todos imigrantes.

A solução das questões trabalhistas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 (R.) — Segundo as informações aqui recebidas de Washington, diz-se que o presidente Roosevelt declarou aos lideres do Congresso que era contrario aos projetos de lei sobre o arbitrio compulsorio para a solução das disputas trabalhistas e sobre o emprego da força armada para acabar com as greves registadas nas industrias da defesa.

Como se sabe, esses dois projetos contam tambem com a oposição da AFL e da CIO.

A Raf Destruiu Em Lenna Uma Das Maiores Fábricas de Oleo Sintético da Alemanha

Treze Aviões Inimigos Derrubados Pelos Britanicos — Violentissimos Incendios no Sistema Ferroviario de Hamn — Munster Atacada Pela Quarta Vez Consecutiva

LONDRES, 9 (R.) — "Treze aviões inimigos foram destruidos durante as operações de ofensiva da RAF: doze pelos "caças" e um por um avião de bombardeio, enquanto que de nossa parte perdemos oito aparelhos de combate, salvando-se destes, um dos pilotos". Constam essas informações de um comunicado do Ministerio do Ar, emitido hoje, o qual acrescenta:

"Uma secção de uma força de grandes aviões de bombardeio que atacou os centros industriais germanicos na noite de ontem, seguiu para Hale e Leuna, proximo a Leipzig, quatrocentos e cincoenta milhas desta capital.

Em Leuna, bombardearam esses aparelhos uma grande fábrica de oleo sintético da I. G. Farbenindustrie, uma das principais fábricas de que depende a tentativa germanica de assegurar o proprio suprimento. Com grandes despesas de carvão e mão de obra, esta fábrica normalmente produz 400.000 toneladas métricas de oleo por ano.

Os aviões britanicos fizeram o longo percurso sob a luz de uma brilhante lua e regressaram dentro das curtas horas de uma noite de verão. Em muitos pontos do objetivo visado, foram avistadas as explosões das bombas atiradas.

Violentissimos "raids" foram realizados ao sistema ferroviario de Hamm, tendo explodido muitas bombas que destruiram os pateos e danificaram os edificios atingidos. Grandes incendios podiam ser vistos a muitas milhas de distancia.

Um dos bombardeiros britanicos que atacou Hamm, encontrou um caça inimigo. O artilheiro, entrando em ação prontamente, repeliu-o, podendo ver depois que o aparelho desprendia chamas.

Pela quarta noite sucessiva Munster foi tambem atacada. Um piloto descreveu os incendios que irromperam na cidade "de grande violencia". Tambem foram atingidas a via ferrea e um aeródromo situado próximo á principal estação ferroviaria. Grandes abrigos existentes nesse aeródromo arderam furiosamente até ruirem por completo.

O comunicado conclue dizendo que "Bielefeld e Essen foram submetidas a bombardeio".

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1941

A nossa opinião

Campanha Inexplicavel

As relações de amizade entre o Brasil e a Republica do Uruguai não obedecem a meras fórmulas protocolares e diplomaticas. Elas têm raizes profundas no passado, desde quando obteve sua independencia politica. Ainda não foi esquecida, nem o será, a atitude do Visconde de Sinimbú quando, na qualidade de nosso representante diplomatico, protestou contra o bloqueio maritimo francês e inglês á nobre nação irmã, fazendo com que estas nações se desinteressassem afinal pela sorte do tirano Rosas, que ameaçava a soberania da antiga provincia Cisplatina. Toda a historia do Uruguai está intimamente ligada á do nosso país.

Na guerra com o Paraguai tivemo-lo ao nosso lado, ombro a ombro, seus bravos e intrépidos soldados juntos aos nossos, sua bandeira tremulando junto á nossa, decidindo nos campos de batalha os destinos comuns.

Com o correr dos tempos, os laços dessa amizade, vinculada pelo espirito e pelo sangue, mais se apertaram. Não sómente pelo trabalho das chancelarias, mas tambem, e acima de tudo, pelo sentimento dos dois povos, sentimento que não nasce nos gabinetes ministeriais, mas na conciencia de solidariedade e de confraternização das massas populares. Daí a facilidade que a diplomacia das duas nações sempre encontrou para solucionar os problemas de interesse comum, como aconteceu na gestão gloriosa de Rio Branco, nome que o povo do Uruguai cultua como se fosse o de um de seus cidadãos mais eminentes. O embaixador Batista Lusardo, ainda ha pouco, assistiu ao lançamento da pedra fundamental do monumento que se vai erguer em Montevidéu ao Visconde de Mauá. Tudo isso e muito mais, que não nos é permitido citar nos estreitos limites de um artigo, constituem demonstrações de uma velha amizade e de uma sabia politica que hão de contar sempre e sempre com o apoio entusiastico e caloroso dos dois povos.

Ainda devemos salientar aqui o gesto inesquecivel do presidente Gabriel Terra, quando do movimento comunista de 1935, rompendo relações diplomaticas com os Soviets, e colocando-se, dessa forma, ao lado do Brasil alvejado pelos agentes subversivos da III Internacional.

* * *

Por tudo isso, é de estranhar que elementos perniciosos procurem, nesta hora, perturbar o ambiente de paz e as magnificas relações existentes entre o Brasil e a gloriosa nação do Prata, empregando nessa obra de dissolução uma demagogia perigosa cujos efeitos eles anseiam desfrutar. Esses elementos, acobertados por complacencias inexplicaveis, realizam em Montevidéu comicios e reuniões nos quais se reclama a liberdade de Luiz Carlos Prestes, o chefe da sangrenta sublevação de 1935. O ex-capitão do Exercito Brasileiro, objeto das orações subversivas em praça publica, não é mais apenas um criminoso politico, mas tambem um criminoso comum condenado pela justiça do Brasil e, por isso mesmo, afastado dos beneficios de uma eventual anistia futura.

O Brasil, evidentemente, não se intromete na vida interna de país algum, como não aceita a intromissão de ninguem na sua. E' um ponto de vista que já declaramos de publico e que, ha bem pouco tempo, foi reafirmado solenemente pelo presidente Getulio Vargas. Entretanto, o governo que preside, neste momento, os destinos da nobre nação platina, ha de reconhecer o perigo dessa campanha que lá se vem fazendo pela liberdade do chefe comunista, campanha que, mascarando uma solidariedade ideologica, nada mais é do que uma obra de solapagem ao trabalho secular que as duas patrias realizaram, de paz, de cooperação e de amizade, e aos proprios ideais do pan-americanismo, baseado no mutuo respeito com que se tratam os povos do continente.

TÓPICOS

INTERESSES DA ECONOMIA AÇUCAREIRA

TODO nosso esforço no debate da reforma da lei 178 tem tido por objetivo evitar que o jogo das paixões e dos interesses perturbem o exame do problema que, pela sua relevancia, precisa ter solução racional e consentanea com as necessidades da economia brasileira.

Não nos limitamos a considerar os interesses dos usineiros e dos fornecedores de cana. Achamos que, por mais respeitaveis que sejam, não podem e não devem ser sobrepostos aos da coletividade. Não se trata apenas de acomodar da melhor forma as relações entre os industriais e os agricultores, mas sim de acomodá-las no plano do interesse geral.

Que os usineiros e os fornecedores de cana debatam o problema enxergando apenas os seus interesses, os seus lucros e as suas paixões, é perdoavel. Idêntica, porem, não pode ser a atitude do Instituto do Açucar e do Alcool, departamento investido pelos poderes públicos da função de regulamentador da economia canavieira dentro do plano geral da economia brasileira.

Exatamente por isto é que estranhamos que os técnicos daquele instituto pretendam, á fina força, promover a reforma da lei 178 na mesma ocasião em que o presidente Getulio Vargas determinou ao Ministerio da Agricultura a redação do ante-projeto de regulamentação do trabalho agricola no país.

Já fixamos esse aspecto da questão e nele voltamos a insistir, dada a sua indiscutivel gravidade. Como compreender que se faça uma lei especial para a lavoura canavieira, dentro de um espirito, á base de uma orientação, totalmente diferente da que está sendo preparada, por determinação pessoal do chefe do Governo, para atender aos outros setores da agricultura nacional?

Pretenderão amanhã o Departamento Nacional do Café e o Instituto Nacional do Mate estabelecer estatutos especiais para os cafeicultores e para os produtores de mate? Imagine-se, por um momento sequer, a criação de centenas de juntas de conciliação, de tribunais municipais e estaduais e de supremos tribunais do açucar, do cafe, do mate, do milho e da mandioca. Dezenas de milhares de empregos polpudos ficariam, é verdade, á disposição dos candidatos a uma existencia suave e macia a custa do erario, isto é, dos contribuintes, mas, tambem, é verdade, que o trabalho agricola passaria a ser um inferno no emaranhado das decisões, dos acordãos, das interpretações das portarias.

Pretende-se que o Instituto do Açucar e do Alcool fique com poderes absolutos para regular os interesses da economia açucareira, inclusive no tocante á fixação de salarios e na aferição de pesos e medidas.

Achamos excessivas as pretensões dos autores do ante-projeto n. 2 e estamos certos de que o sr. Barbosa Lima Sobrinho está de acordo conosco em desaprovar aquele documento.

* * *

Seria interessante que o Instituto do Açucar e do Alcool considerasse o problema sob um outro aspecto. A fórmula que se pretende adotar acarretará o aumento do preço do açucar e do alcool?

Essa é a pergunta que gostariamos de ver respondida.

Qualquer acomodação entre usineiros e fornecedores de cana que acarrete prejuizo para a coletividade deve ser repelida energicamente. A vida já está muito cara para nos darmos ao luxo de encarecê-la ainda mais.

* * *

O CIRCUITO DA BOA VIZINHANÇA

ESTAMOS justamente na época da estação turistica no Brasil. Entretanto, já se vem observando uma ausencia quase completa de turistas uruguaios e argentinos. Esse fato é motivado, em absoluto, pela deficiencia de transportes maritimos, como resultado da guerra européia que nos privou da navegação estrangeira. E, infelizmente, as linhas nacionais e as dos dois paises vizinhos não satisfazem aos objetivos turisticos. Isso contrasta com o que ocorreu em 1939, antes da deflagração da luta no outro continente, em que recebemos, na nossa capital cerca de dez mil visitantes de varias nacionalidades

Isso vem mostrar que se impõe uma providencia coletiva dos governos do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai no sentido de serem ativados, quanto antes, os trabalhos da grande rodovia já denominada "Circuito da Boa Vizinhança". Aliás, o embaixador da República Argentina acaba de declarar ao representante do Touring Club que as estradas do seu país que vão a Iguassu', em demanda de Assunção e que servirão ao "Circuito da Boa Vizinhança" já se acham em plena execução.

Um telegrama ontem publicado, procedente de Washington, dizia ter o presidente Roosevelt determinado fossem incentivados os trabalhos da rodovia Pan-Americana, no trecho que corta o Panamá, a Colombia e a Venezuela. Essa resolução do presidente dos Estados Unidos, que nesta hora tem suas atenções voltadas para os problemas da defesa militar do seu grande país, serve de exemplo para nós. E ainda cumpre acentuar, diante da determinação do presidente Roosevelt que o "Circuito da Boa Vizinhança", quando não seja parte integrante daquela rodovia, encontrar-se-á com ela no sul do continente, constituindo uma especie de abraço dos paises que atravessam.

O que, porem, se deve fixar bem, no caso do "Circuito da Boa Vizinhança", é o seu valor preponderante no desenvolvimento do turismo americano. Quando se tratou desse palpitante problema no Itamarati entre os altos representantes diplomáticos da Argentina, Uruguai e Paraguai, foi a idéia aceita com os maiores entusiasmos por todos eles e pela chancelaria brasileira. Não devem estes entusiasmos arrefecer, mormente quando a angustia da hora que passa impõe soluções que atendam as dificuldades que atravessamos.

O "Circuito da Boa Vizinhança" virá ainda corresponder a circunstancias de ordem econômica pela facilidade que trará ao intercambio comercial dos paises nela interessados, principalmente quando nos deparamos com uma situação como a presente, sem transportes maritimos e sem uma previsão de quando se normalizará o panorama universal.

O governo brasileiro deve, portanto, voltar as vistas para a parte que lhe cabe, incentivando a construção das estradas e a pavimentação das que já existem e que vão servir ao grande plano do "Circuito da Boa Vizinhança".

* * *

NA CAMARA DOS COMUNS

O sr. Churchill fez ontem dois incisivos discursos na Camara dos Comuns tratando da ocupação da Islandia e das negociações referentes ao pedido de armisticio feito pelo general Dentz. Mas, o debate de ontem no Parlamento britanico não foi importante pelas declarações do "premier", e sim pelas criticas formuladas ao governo. Foram dirigidas acusações acerbas aos ministros que não cuidam de desenvolver a produção bélica.

Segundo a oposição, ha falta de tanques e aviões e de outros materiais necessarios ao prosseguimento da guerra.

Como é livre o direito de critica, os oposicionistas ingleses disseram o que muito bem entenderam a respeito da situação das industrias que trabalham para a guerra.

Tais noticias são divulgadas pela imprensa da Grã-Bretanha e enviadas livremente para o exterior, pois o governo inglês continua a respeitar o direito de critica, inclusive os pequenos despeitos dos parlamentares que tenham qualquer interesse politico insatisfeito, como é o caso do sr. Hore Belisha. E essas criticas são conhecidas, no mundo inteiro, inclusive em Roma e Berlim.

Que diferença entre esses processos e os que são utilizados na Alemanha e Italia! Na capital do Reich, nada se sabe a respeito das operações de guerra.

Se ha vitorias, muito bem. Logo são noticiados os éxitos retumbantes dos heróis alemães ou italianos. Mas, se ha derrotas, o alto comando emite um timido comunicado dizendo que tudo vem correndo segundo os "planos traçados" não sendo dados detalhes para que o inimigo não tome providencias. Semelhante comunicado já se está tornando uma especie le refrão, tantas vezes tem sido reeditado.

Positivamente, seria bom que os deputados oposicionistas da Inglaterra fizessem uma pequena estação de turismo em Roma ou Berlim. Aprenderiam muita coisa interessante com os srs. Goebbels e Virginio Gayda...

COMENTARIO INTERNACIONAL

Perú-Equador

E' lamentavel a todos os respeitos o conflito ha dias registado entre tropas peruanas e equatorianas. Como se sabe, ha uma seria questão de fronteiras entre os dois paises. O caso estava sendo resolvido pela arbitragem, graças á iniciativa e aos bons oficios dos governos do Brasil, Estados Unidos e Argentina. Tudo indicava que a delicada pendencia seria satisfatoriamente solucionada, em virtude do espirito de conciliação manifestado pelos governos de Quito e de Lima

Infelizmente, o grave conflito agora verificado pode complicar a questão, tornando mais dificil um acordo entre as partes interessadas.

Segundo os telegramas da capital equatoriana, o incidente foi provocado pelas tropas do país vizinho. Por sua vez, os despachos de Lima anunciam que aos soldados do Equador cabe a culpa do combate registado. Não se trata de versão atribuida aos correspondentes das agencias telegráficas. Ao contrario, a declaração, nas duas capitais, foi feita pelos respectivos governos em carater oficial, através de notas distribuidas á imprensa. Contudo, a proclamação do Ministerio da Defesa Nacional do Equador é um documento mais completo do que a nota do governo do Peru', assim como são mais minuciosas e esclarecedoras as noticias partidas de Quito. De acordo com a afirmativa do sr. Vicente Ellsalde, ministro da Defesa do Equador, o incidente teve inicio no domingo pela manhã, quando um grupo de lavradores peruanos, escoltado por soldados de seu país, procurou apossar-se de terras situadas no Equador. Em consequencia do fato, a guarda territorial equatoriana reagiu, estabelecendo-se a luta. Afirma ainda a nota oficial de Quito que não se trata no caso de um "acidente de fronteira, mas de uma agressão com aspecto politico". Foi em suma um ataque militar planejado e desfechado pelas tropas regulares do Peru'.

De fato, essa versão tem um certo fundamento, pois logo tomaram parte na luta aviões peruanos que bombardearam o quartel de Chacras, destruindo, alem das instalações militares, a igreja e varias casas dessa localidade equatoriana. Outras povoações foram atacadas, prosseguindo durante algumas horas a luta entre as guarnições militares dos dois paises. Felizmente, nos últimos dias não se têm registado outros combates.

Trabalhando de comum acordo, as chancelarias do Rio de Janeiro, Washington e Buenos Aires estão tratando de solucionar o conflito, mediante a apresentação de nova proposta conciliatoria. Nesse sentido os ministros do Brasil, Argentina e Estados Unidos em Lima e Quito vêm recebendo instruções de seus respectivos governos. Segundo se adianta esses diplomatas propuseram que as forças armadas dos dois paises se retirassem provisoriamente da zona em litigio, até uma distancia de quinze quilômetros da fronteira O mais curioso é que ainda ontem, respondendo á nota de protesto recebida de Quito, o governo peruano declarou que não cabe ás suas tropas a iniciativa da luta.

De qualquer modo, o incidente é lamentavel e constitue uma nota dissonante, suscetivel pelas suas consequencias de enfraquecer a perfeita coesão politica e o espirito de união e fraternidade continentais. Apesar de suas pequenas proporções, é um conflito que pode criar dificuldades á politica da boa-vizinhança, de que são grandes fiadores os presidentes Roosevelt e Getulio Vargas. Por isso mesmo, os culpados pelo conflito devem ser exemplarmente punidos, afim de que a paz continental não seja ferida para servir aos interesses de uma meia duzia de ambiciosos "grileiros" de fronteira... — A. B.

Médicos e Milagres

Mauricio de Medeiros

Alvoroça-se novamente o espirito credulo brasileiro em torno de um milagreiro.

Por mais que a ciencia faça progressos e que a Humanidade se distancie dos periodos iniciais de sua vida coletiva, em que medicina e milagre tanto se assemelhavam, com a pratica de exorcismos ou o emprego empirico de certos recursos terapeuticos — á menor noticia de que ha curas que escapam á interpretação comum da ciencia vulgar — assanha-se de novo esse espirito supersticioso, que dorme no fundo de todo homem.

O professor Mozart foi, em sua época, um grande fazedor de milagres. Hoje creio que se contenta de exercer a medicina em circulos restritos de fieis. Da famosa Santa de Coqueiros não mais se fala. Fez época. Fez descolarem-se multidões...

Agora, é Frei Eustaquio quem centraliza a sede popular de milagres. Contam-se maravilhas. Cegos que vêem. Mudos que falam. Paraliticos que caminham.

Não se pode dizer que ele deseje por si essa celebridade no exercicio ilegal da medicina, pois, segundo afirmam os jornais, ele tem até procurado se esquivar ao contacto com as multidões, que o procuram. Mas o recurso de que se utiliza para fugir a esse contacto, não deixa de incidir nos mesmos artigos proibitivos da lei. Segundo li nos jornais, basta escrever-lhe dizendo, o que se tem, para que o milagre se opere, graças a seus conselhos.

Ora, uma das formas mais combatidas pelas autoridades sanitarias na pratica da medicina, mesmo por quem esteja para ela habilitado, é a dos tratamentos por correspondencia. Essas autoridades são tão severas, que proibiram até inocentes seções de consultas medicas feitas em jornais leigos. Se Frei Eustaquio recebe cartas de doentes com seus queixumes e a elas responde com conselhos que exercem o mesmo efeito que a sua presença, restabelecendo a saude, ele está duplamente incidindo na lei. Primeiro, porque exerce a medicina sem estar legalmente habilitado para isso. Segundo, porque a exerce por correspondencia, que é uma forma vedada até aos que são diplomados e têm a permissão legal do Estado para o exercicio da arte de curar...

Todas estas reflexões servem bem para mostrar como estamos ainda longe daquele ideal de progresso, no exercicio da medicina, consubstanciado nas injustas proibições e restrições que os médicos diplomados vêm sofrendo na sua maneira de anunciar. O texto legal que serve de base a essas restrições é feito para um país em que a cultura popular tenha atingido um alto gráu, de tal forma que o anuncio do médico seja apenas uma indicação do nome, do lugar da consulta, das horas e da especialidade. Que pode um leigo saber o que seja um proctologista? Nunca lhe acudirá ao espirito que se trate de um especialista em males do anus e do reto... Quando, pois um médico ganhando sua vida honestamente, no centro de uma população que revela sua crendice tão frequentemente, procura enumerar em termos vulgares aquilo de que trata, a proibição de fazê-lo importa num estimulo a essa concorrencia dos curandeiros de toda ordem, para os quais a imprensa leiga volta ansiosa a sua atenção, pelo aspecto sensacional de suas curas.

E' o que se passa neste momento com os milagres de Frei Eustaquio, que pode e será certamente um honesto varão, mas cujo exercicio ilegal da medicina recebe a aureola do milagre e a consagração da larga publicidade.

Como ele muitos outros têm havido entre nós e alguns até estudados pacientemente por homens de ciencia. Nem é o seu caso em especial o que me impressiona. O que me parece contraditorio e estranho é a diferença de tratamento pelas autoridades sanitarias, que, enquanto mandam circulares aos médicos restringindo os termos de seus anuncios, proibem os jornais de manterem seções de consultas médicas por correspondencia, etc. — de um lado continuam permitindo anuncios de produtos farmaceúticos com indicações terapeuticas e posologicas, e de outro assistem impassiveis ás curas leigas...

A Cidade

Câes, Crianças e Casaís

Antigamente eram os animais domesticos. Era proibido tê-los nas casas, nos apartamentos, em toda parte. Os animais domesticos não podiam mais ser domesticos.

Depois, foi a vez das crianças. "Só a casal sem filhos" era o estribilho dos anuncios do genero. Quem se desse ao esporte de ter filhos, de povoar o solo, cumprindo o mandamento divino ou a moda politica, via-se na contingencia nada risonha de ter que dormir ao relento.

Ninguem podia mais ter filhos, os casais tinham que continuar casais mesmo, apenas casais, gosando, a principio, sua doce e eterna lua de mel de casais sem filhos, vivendo, depois, a tristeza de tristes casais sem filhos, de casais infecundos, sem a alegria de frutificar, de se prolongar, de ir além de si mesmo. E na melancolia de uma vida a dois, que, com o tempo, com a gente se acostumando um ao outro, acaba sendo uma vida solitaria, uma dupla vida a um só — nessa tristonha melancolia, não se podia ter nem um cãozinho festeiro que recebe a gente a cãozinho festeiro que recebe a gente a até a porta de casa é um cãozinho que é sempre o mais inteligente do mundo.

Ou morar ou ter filhos, filhos ou cãezinhos. Era o dilema, o shakespeariano dilema dos casais da cidade.

Agora, depois dos cães e dos filhos, chegou a vez dos proprios casais.

E aparecem anuncios como este que saiu no "Jornal do Brasil", outro dia, na seção de um bairro elegante:

ALUGA-SE sala de frente, em casa de casal só e de distinção, a outro casal de distinção. Prefere-se estrangeiro inglês, francês ou alemão. Nacional, só dando referencia".

Inglês, francês ou alemão. Não é por preferencia politica nem racial. Inglês ou alemão, quer dizer: democraticos ou totalitarios. Francêses tambem. Portanto, além de anglo-saxonicos, latinos tambem. Arianos ou não. Tudo, todo mundo, de todas as raças, de todos os credos. Menos nacionais. Nacionais não. Nacionais, só dando referencias.

Primeiro, foram os cães. Depois, as crianças. Agora é a vez de todo mundo que tenha nascido no Brasil. — P. de S.

No Foro Militar

A SESSÃO DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Andrade Neves, concedeu habeas-corpus a Alberto Chagas, Moacir Lima, Ronisch Neto Tavares, Alseno Emilio Kloss, João Batista Sagin, Ricardo Barleta, João Ferreira Guimarães, João Duarte, Jaime Antonio de Oliveira, Wilson Gomes da Rosa, Aristeu Braga, José Miguel da Silva, Otacilio de Souza Cardoso, Rodolfo Albrecht, Narvilio Venancio Gomes, José Morais, Henrique de Oliveira Souza, Otavio Einert e Henrique Gomes de Campos, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; negou os pedidos de João Alves Ferreira, Braulio Pupo Nogueira, José Alves Feitosa, Vicente Cobrian e Olicio Macorim; julgou prejudicados os pedidos de João Bruno Filho, Pedro Rodrigues de Lima, Angelo Frari e Sebastião de Avelino; deu provimento á apelação da promotoria da 1.ª Auditoria da 1.ª R.M. para condenar Osvaldo Gonçalves, do Regimento Sampaio, nas penas de grau minimo do art. 118 (insubmissão) do Codigo Penal; e, por ultimo, confirmou a absolvição de Lourenço Corsi.

CONFIRMADA A ABSOLVIÇÃO DO TEN. CEL. MENA BARRETO E OUTROS OFICIAIS

Foi confirmada pelo Supremo Tribunal Militar a sentença de primeira instancia que absolveu os ten. cel. Amado Mena Barreto, capitão Pedro Ladario do Amaral Lisboa, segundos tenentes Ulisses Silveira e Clodomiro Vieira da Rosa, sargento-ajudante Olmiro Silveira Morais e cabo Ubirajara Ferreira Lisboa, todos do 8.º R.I. de Cruz Alta, dos crimes previstos nos artigos 178, do Codigo Penal; 187, do dec.-lei n.º 1.187; 178 ns. 2 e 5, combinados com o art. 14; 187, dos referidos Codigo e Decreto-lei, contra o voto do ministro Vaz de Melo, que dava provimento á apelação da promotoria da 3.ª Auditoria da 3.ª R. M., para condenar todos os acusados. O Tribunal resolveu ainda mandar riscar do processo as expressões inconvenientes usadas entre as partes, unanimemente.

REUNIÕES DOS CONSELHOS DE JUSTIÇA

Na 1.ª Auditoria de Guerra, reune-se hoje o Conselho de Aeronautica para compromisso dos juizes major aviador Antonio Fernandes Barbosa, presidente; e capitão dr. Antonio Melibeu da Silva.

OS QUE TEM DIREITO A' MEDALHA MILITAR, NA ARMADA

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes oficiais e praças:

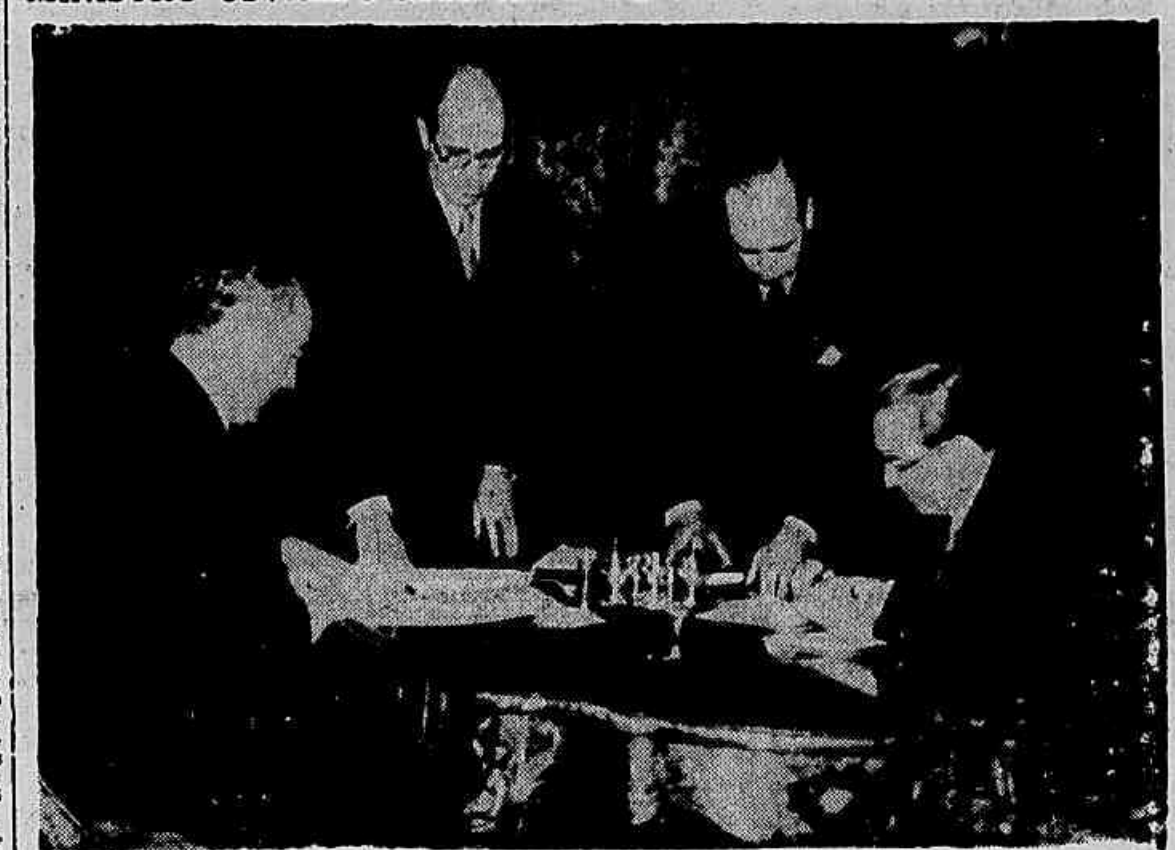
Passadeira de platina — Por unanimidade — Capitão de mar e guerra, Mario Hecksher.

Ouro — Por unanimidade — Capitão de fragata, Mauricio Eugenio Xavier do Prado; sub oficial — ES — Augusto Manoel de Oliveira e cabo — F.N. — Musico, José Vitorino de Souza.

Prata — Por unanimidade — Capitão de corveta, Eurico Peniche; capitão de corveta — A. N. — Henrique Fleiuss; sub-oficial — EP — Manoel dos Santos Barreto; 3.º sargento — F.N. — José Leoncio de Sant Ana e cabo — Marinheiro — MA — Sebastião Luiz de Oliveira.

Bronze — Por unanimidade — 1.º tenente — F.N. — Ilidio Sirotheau Correia; 2.º tenente — F.L. — Reformado, José Correia de Almeida; sub-oficial — CL — AV — Cezar Ribeiro; 1.º sargento — TL — Salvador Paulo Pereira; segundos sargentos — F.N. — Manoel Fonseca de Araujo, Nilo Selbach, Ascendino Severiano Vieira; 2.º sargento — FU — José Ferreira de Lima; 2.º sargento — AE — EK — José Ernesto da Silva; terceiros sargentos — FN — Severino de Luna Freire e Arcelino Ricardo de Oliveira; 3.º sargento — FE Francisco Alencar de Matos; 3.º sargento — MR — José Francisco do Nascimento; 3.º sargento — TL — Antonio Araujo Cavalcante; cabo — F.N. — Edmundo Alves; cabos — Marinheiros — CP — Heraclito Cecilio de Oliveira e Pedro Mendonça dos Santos; cabo — Marinheiro — MO — Francisco Isidoro da Silva; cabos — Marinheiros — MR — Francisco Dias Cardoso e Manoel Vieira da Costa; cabo — Marinheiro — ES — João Correia; marinheiros de 1.ª classe — MR — José Pereira Braga, José Mariano Bezerra Neto, Petronilho Diogo da Silva, Manoel Firmino de Souza e Raul Francisco da Cunha; marinheiros de 1.ª classe — MA — Paulo Zacarias de Oliveira, Eduardo José de Sant'Ana, Francisco Lino; Fuzileiro Naval — Musico de 2.ª classe — Abdias José dos Santos e Fuzileiro Naval — S. D. — Ilinei de Sena.

Ratificação de Limites Entre o Brasil e a Argentina

A CERIMONIA DE ONTEM NO ITAMARATI — OS DISCURSOS DO MINISTRO OSVALDO ARANHA E DO EMBAIXADOR E. LABOUGLE

Flagrante tomado no Palacio Itamarati durante a assinatura da Convenção de Limites entre o Brasil e a Argentina

Realizou-se ontem, no salão Joaquim Nabuco, do Palacio Itamarati, a troca das ratificações da Convenção Complementar de Limites entre o Brasil e a Argentina, firmada em Buenos Aires, a 27 de dezembro de 1937, que substituiu a de 4 de outubro de 1910. Esse ato veiu pôr termo á regularização da linha divisoria entre os dois paises, tendo sido aprovado pelo Congresso Argentino a 7 de setembro do ano próximo passado.

Para trocar as ratificações, foram plenipotenciarios, pelo Brasil, o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e, pela Argentina, o sr. Eduardo Labougle, embaixador daquele país. Lidas, respectivamente pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais do Itamarati e pelo conselheiro da Embaixada Argentina, sr. David A. Traylor, as cartas de Plenos Poderes e os textos da Convenção, os plenipotenciarios firmaram os instrumentos de ratificação, aos quais apuzeram os seus selos, trocando-os em seguida.

DISCURSO DO MINISTRO OSVALDO ARANHA

O ministro Osvaldo Aranha começou dizendo que, dadas as suas repetidas demonstrações de perfeito afeto e admiração pela República Argentina, lhe pareciam superfluas quaisquer palavras que pudesse proferir naquele ato, para significar a sua grande alegria em trocar os instrumentos de ratificação da Convenção Complementar de Limites entre o Brasil e a Argentina. Isso porque, continuou s. excia., nasceu, criou-se e viveu na região que, naquele momento, era objeto do ato internacional que se concluia em definitivo.

Mas, ao fazê-lo, queria afirmar que aquele último detalhe ao trabalho de delimitação entre os dois paises tinha, agora, um significado apenas geográfico, porque, desde 1910, quando as comissões de limites começaram a estudar o curso do rio Uruguai, afim de fixar e distribuir as ilhas nele existentes e marcar o traço definitivo dos limites, desde então, a união brasileiro-argentina é tal, que as fronteiras se tornam meras ficções.

O atual ministro das Relações Exteriores do Brasil — ajuntou o sr. Osvaldo Aranha — é a prova mais evidente do que afirmo. Formou-se na zona ribeirinha, ao lado de "correntinos", com eles estudou, viveu, leu os mesmos livros e teve as mesmas aspirações, tomando parte nas mesmas rixas e comparecendo ás mesmas festas. E se formou para servir ao Brasil, como muitos de seus companheiros do outro lado da fronteira, se formaram para servir á Argentina, mas todos o fizeram animados pelo mesmo desejo de servir ao que ha de comum entre os dois paises.

Assim, concluiu o ministro Osvaldo Aranha, aquele ato era para ele motivo de grande emoção, pois vivera á beira desse rio, onde se traçou a última linha de limites, num ato que tinha então a alegria de concluir.

DISCURSO DO EMBAIXADOR LABOUGLE

O embaixador argentino proferiu o seguinte discurso:

"O ato que acabamos de realizar, senhor ministro, e que pelo seu proprio desejo se realiza nesta data de intenso regosijo patriótico para os argentinos, representa a última formalidade consagratoria de negociações que foram iniciadas com o mais alto espirito de amizade e terminadas pelas vias pacificas e decorosas dos melhores principios de justiça e de equidade.

E' uma formalidade, pequena, se quizerem, mas de significação moral inegavel, e nesta hora de confusão e de ansiedade que o mundo atravessa, não póde deixar de ser reconfortante para os povos da América, este novo exemplo de cordura e de respeito reciproco que oferecem os nossos paises, como uma reafirmação dos sentimentos que os fazem comungar num mesmo esforço, os tornam solidarios num mesmo progresso e os identificam no mesmo anelo de viver em paz.

A fixação das nossas fronteiras realizou-se por intermedio de técnicos e foi sómente quando eles não estiveram de acordo que os nossos governos intervieram para demarcar o que, durante a época colonial, no tempo dos admiraveis descobridores e dos navegantes eximios, os nossos antepassados não puderam fazer por falta de elementos cientificos. Hoje o progresso fez com que fosse possivel dar-lhes precisão, quando se procede com franqueza e boa fé.

Verdade é que, por meses, quando chegou o momento de discutir esses problemas, a opinião pública se comoveu intensamente; mas a razão se sobrepôs a qualquer outra emoção circunstancial e a discussão voltou á normalidade, como acontece até no proprio seio das familias. São sobressaltos lógicos da intimidade e do afeto.

A República Argentina, desde a Independencia, solucionou todas as dificuldades no assinalar as suas fronteiras, seja diretamente, seja por intermedio de arbitragem. Acatou sempre as decisões arbitrais com espirito de quem confia a resolução dos seus conflitos aos ditames da justiça e do direito.

Para os argentinos a confraternização americana não é, pois, uma palavra vã, não é mera expressão de retórica, mas sim um fato evidente, uma demonstração constante acima de rivalidades e suspeitas.

Hoje vivemos — e ao dizer hoje, refiro-me especialmente á última década — um momento verdadeiramente historico das nossas relações. Só nos falta — e para isso tendem os recentes acordos comerciais — intensificar amplamente, em forma duradoura e cada vez mais efetiva, os nossos vinculos econômicos, cooperando assim para o bem estar dos nossos povos e para o grandioso porvir que reserva a ambas as nações a feliz coordenação de seus esforços. Hoje temos conciencia, cada vez mais profunda e real, do que deve ser o destino paralelo dos nossos dois grandes paises.

O nosso espirito — o espirito americano — é o mesmo que dominou os nossos dias de glorias e de dor; é o mesmo que dominou as nossas convulsões internas; convulsões pelas quais têm passado todos os paises do mundo e que são precursoras de paz e progresso, mas antes nem sempre bem compreendidas pelos que tinham gosado séculos de civilisação.

A América, continente de paz e de trabalho, oferece a estrutura básica sobre a qual se levantará uma nova cultura, uma nova adaptação da vida humana na sua constante evolução aperfeiçoadora.

Entretanto, os acontecimentos atuais, que não podemos deixar de mencionar, mostram, ao olhar surpreso de seus irmãos, dois povos que ameaçam destruir-se mutuamente em uma contenda esteril; e o nosso espirito sente-se constrangido, sr. ministro, porque vemos vacilar ante as arrancadas da força e da violencia as belas construções da ética e da justiça que fizeram da América o Continente da cooperação, da solidariedade e do respeito mutuo.

Poderia recordar, neste instante de inquietação, as palavras do eminente Rui Barbosa dirigidas á juventude universitaria argentina, reunida na Faculdade de Direito de Buenos Aires: "Não existem duas morais, a moral doutrinaria e a moral prática. A moral é uma só: a da consciencia humana que não vacila ao discernir entre o direito e a força". E prosseguia, confirmando categoricamente o seu pensamento, que a vitoria das armas não basta para dirimir os conflitos: aos quais apenas sufoca, adiando-os para um recrudescimento ulterior. Porque "só a moral é prática; só a justiça é eficaz; só as creações de uma e de outra perduram".

Nas circunstancias sombrias em que vivemos, unamo-nos todos num esforço comum, identifiquemo-nos cada vez mais, facilitemos a prosperidade alheia, sem intransigencias exclusivistas, tenhamos confiança, marchemos com a mesma fé de outros tempos. Continuemos com firmeza o nosso caminho para o porvir, afim de alcançar o nobre ideal do progresso humano nestes séculos de intensos movimentos renovadores.

Estiveram presentes ao ato os chefes de Serviço do Itamarati, pessoal da embaixada argentina, funcionarios do Itamarati, jornalistas, etc.

A Situação Militar na Frente Teuto-Russa

pelo General Douglas BROWNING

LONDRES, 9 (Retardado) — A gigantesca frente de batalha teuto-russa pode ser dividida, de um modo um tanto arbitrario, em cinco setores: Finlandia, Estados Bálticos, Russia Branca e sul da Polonia, e a Bessarabia.

Os alemães são muito bons soldados para terem confiança em seu êxito, em qualquer um desses setores, e já estão experimentando a força do exército russo em todas as direções, para ver qual a mais provavel de servir a seus propósitos estratégicos.

O comando germanico procurará explorar um ou mais desses avanços, de acordo com os êxitos iniciais obtidos.

Quais serão, no entanto, os objetivos estratégicos dos alemães?

Na minha opinião, os alemães visam dois objetivos principais: Moscou e a Ucrania. Estas duas regiões são da máxima importancia para a Russia, principalmente pelo potencial industrial, e tambem porque Moscou é a sede do governo russo.

A Ucrania é o celeiro da Russia e abre caminho para os poços petroliferos do Cáucaso.

Caso o caminho para Moscou demonstre ser o mais facil, o chanceler Hitler espera, com a ocupação do centro do governo russo, dominar tambem as suas extremidades. Espera o chanceler alemão que a posse da capital russa, alem de lhe colocar nas mãos os centros industriais visinhos, tambem lhe facilitará ocupar a Ucrania e o Cáucaso por meio de simples negociações, em vez de verdadeiros combates.

Se, por outro lado, o avanço alemão para a Ucrania oferecer melhores perspectivas, o comando alemão explorará esse fato militarmente, procurando, subsequentemente, isolar a área ocupada do resto da Russia.

A noticias ainda confusas a respeito dos combates na região de Minsk dão a impressão de que, atualmente, o caminho em direção a Moscou está demonstrando ser o mais facil, mas os próximos dias dirão definitivamente, qual dos dois caminhos terá sido realmente o mais facil.

Dizem-nos que a escassez de petroleo foi a principal razão que levou a Alemanha a declarar guerra á Russia. E' confortador, portanto, examinar as dificuldades que os alemães encontrarão para conseguir o petroleo do Cáucaso, mesmo que ocupem os poços petroliferos. As estradas de ferro, rios e canais dos Estados Balcanicos, já não conseguem levar á Alemanha uma quantidade apreciavel do petroleo rumeno e o acrescimo de novos abastecimentos vindos do Cáucaso ficaria muito alem da capacidade dos meios de transporte á disposição da Alemanha.

O transporte de petroleo para as "Panzerdivisionen" germanicas e para a "Luftwaffe" é efetuado através do mar Negro, da costa do mar Egeu e Jonio, em direção á Italia.

A ocupação das ilhas do mar Egeu e o supremo esforço dos alemães para a ocupação da ilha de Creta parecem completar o mosaico da guerra no Oriente Medio, quando examinamos os problemas das comunicações internas para a Alemanha.

A estrathegia de Hitler, na ilha de Creta, foi mais do que uma ameaça ao Egito e a nossa navegação no Mediterraneo Oriental, sua ocupação era necessaria para servir de base para a proteção dos navios tanques italianos e alemães, que navegarão ao longo das aguas do Adriático, em direção a um porto determinado.

O que tenho dito até agora não passa de uma tentativa para encarar a situação do ponto de vista germanico, mas, do nosso lado, a posição britanica não sofreu nenhuma alteração, na última semana.

As operações germanicas contra a Russia têm se desenvolvido menos rapidamente do que era esperado, nos primeiros momentos do inicio da campanha.

Nos primeiros momentos, no setor norte, as tropas russas passaram á contra-ofensiva, como se pode juntar pela captura de um Quartel General alemão.

Ao mesmo tempo que se desenvolvem as operações na frente oriental, a RAF ataca intensamente, dia e noite, a Alemanha e os territorios ocupados, em escala nunca vista.

A relativa falta de oposição inimiga, demonstra que, embora Hitler disponha de um exército para cada frente, certamente não possue uma força aerea suficiente para o combate em duas frentes.

Considerando-se a capacidade de produção da Alemanha, é provavel que esse fato seja devido mais á morte de pilotos bem treinados, que á escassez de aviões. E as operações na Russia não são de molde a melhorar a posição da Alemanha, em relação ao número de pilotos.

Voltando-nos para o campo de operações, onde estão combatendo as forças imperiais britanicas, vemos o começo do fim da luta na Siria.

Os sirios demonstram possuir ao lado de seus adversarios, que uma tendencia para colocar-se lhes trazem liberdade e alimentos. A rapidez, portanto, é necessaria para que possamos tirar vantagens dessa tendencia.

As operações na Libia tornam evidente que a defesa ainda ocupa um lugar saliente na guerra moderna.

O êxito das unidades blindadas foi um dos aspectos mais importantes da atual guerra, mas Tobruk nos recorda que uma habil defesa pode tornar-se uma coisa incomoda para o flanco inimigo.

Tobruk e Torres Vedra ocuparão certamente um lugar destacado na história militar do futuro.

O pouco valor dos primeiros estagios da campanha da Abissinia e do resto da Africa Oriental é demonstrada pelo curto espaço de tempo que nos foi necessario para dominar a resistencia italiana, tornando-os assim possivel enviar a tropas britanicas, para outros campos de operações de maior importancia, antes da chegada do inverno.

Uma referencia ao Oriente Medio não seria completa, se não mencionassemos o seu grande comandante, o general sir Archibald Wavell, que foi agora nomeado comandante-chefe da India.

A campanha da Libia, dirigida pelo general Wavell, será por muito tempo considerada como uma obra prima da arte militar. A imensa responsabilidade que o general Wavell teve sobre os seus ombros ainda terá de ser devidamente apreciada.

A Inglaterra tem razões suficientes para ser verdadeiramente agradecida ao destino, pois quando veiu o momento dificil, havia um homem da tempera do general Wavell á frente de seus exércitos.

Cinema

"NUPCIAS DE ESCANDALO"

Novelização da Alta-Comedia Metro-Goldwyn-Mayer, Interpretação de Katharine Hepburn, Cary Grant, James Stewart, Virginia Weidler, Roland Young, Ruth Hussey, John Halliday, Mary Nash, Etc., Sob a Direção de George Cukor

(CONCLUSÃO)

Tracy Lord regosija-se com a oportunidade de voltar aos braços do ex-esposo, Dexter. Ambos sabem agora que sempre se amaram e que agora se amam mais que nunca, mormente porque Tracy decidiu descer do seu pedestal de Deusa...

Dexter propõe tirar partido dos convidados que estão no salão á espera do cerimonial nupcial. E' verdade que eles já estavam para ver o casamento de Tracy e Kittredge, mas que poderia importar a mudança do noivo? Pois se até o sacerdote ali estava á espera... E Dexter e Tracy quase fazem desmaiar os convidados granfinos reunidos no salão — quando aparecem seguidos de Connors, de Dinah e de Liz, que agora estava mais certa de poder conquistar Connors, já que Tracy voltava a casar-se com o ex-marido... Mas o maior espanto veio depois, quando soou o "click" de certa maquina fotografica. Por que? E' segredo — e segredo que contém o sentido da gargalhada com que termina, na téla, esta historia brejeira...

Tracy Lord (Katharine Hepburn) entre Dexter (Cary Grant) e Connors (James Stewart)

Conrad Veidt Volta á Tela Numa Sugestiva Interpretação Que Tanto Realça o Seu Tipo Versatil!

Samuel COHEN

Se pudessemos fazer uma cadeia de todos os vilões, representados por Conrad Veidt durante sua carreira cinematografica, até Peter Lorre teria inveja.

Conrad Veidt entrou, pela primeira vez, na lista dos "Borgias", quando ele representava um dos papeis mais fantasticos da historia da cinematografia, o sonambuco do filme "O Gabinete do Dr. Caligari". Tendo provado que era um perito na pratica da maldade, ele começou a conquistar "fans" e inimigos, quando representou um suave, mas sinistro espião nos filmes "I Was a Spy", "Dark Journey" e "O Espia Submarino".

Se bem que Veidt tivesse nascido em [illegible], ele tornou-se um sudito inglês, estabeleceu o seu lar na Inglaterra. Começou a representar em 1912, como pupilo de Max Reinhardt. Os seus triunfos trouxeram-lhe imediata fama, e fez-se um dos idolos mais populares do teatro europeu. Depois de ter conquistado prestigio internacional, como ator de cinema, deixou o teatro.

E assim tornou-se um "astro" do cinema inglês antes de por o pé no solo britanico. Isso porque a Gaumont British, decidindo fazer versões inglesas de importantes filmes alemães, produziu entre outros "O Congresso Dansa". O primeiro filme que ele fez na Inglaterra foi "Cape Forlorn". Desde então tornou-se um ator tão famoso nos filmes falados em inglês, como tinha sido nos filmes silenciosos alemães.

Ainda ha pouco tempo, quando Conrad Veidt chegou da Inglaterra para instalar-se nos Estados Unidos, trouxe consigo uma copia do filme "Nas Sombras da Noite" que o Odeon exibe desde quinta-feira, que ele fez com o que ele chama sua "companhia", que é composta de Michael Powell, Emmeric Pressburger e ele. Um diretor, um escritor e um ator.

Esse mesmo triunvirato que produziu "U. Boat, 29".

Conrad Veidt apareceu em filmes americanos feitos durante os anos de 1927 a 1929. Ultimamente foi, outra vez bem acolhido em Hollywood, quando veiu representar o malevolo magico de "O Ladrão de Bagdad". Deste filme onde ele imprimiu a sua melhor caraterização até hoje, falaremos oportunamente. Agora, desejamos encarar o nosso heról situado nas aventuras sensacionais de "Nas Sombras da Noite" uma produção de John Corfield, dirigida por Michael Powell que a United está apresentando no Odeon, com Valerie Hobson no papel feminino de maior importancia.

Conrad Veidt e Valerie Hobson vivem uma das aventuras mais impressionantes, entre surpresas de toda ordem, pelas ruas de Londres, escurecidas pela "blackout". Um drama dos mais eletrizantes de intriga e espionagem dos últimos dias tendo como cenario a capital londrina, dentro da propria paisagem da guerra atual iluminadas por holofotes que rasgam os céus a procura dos passaros de aço que semeiam o desespero, com todo o drama do abrigo anti-aereo e a escuridão ameaçadora dos "blackout", quando as sirenes põe de sobre aviso a população heroica da grande metropole. E nesse ambiente real e impressionante que se desenvolve a ação de "Nas Sombras da Noite".

A VIDA HEROICA DE EDMUNDO DANTE'S CONTINUA EM "O FILHO DE MONTE CRISTO", REPETIDA POR L. HAYWARD

Samuel COHEN

Joan Bennett e Louis Hayward no filme "O Filho de Monte Cristo" que estreará hoje no São Luiz e Carioca

Louis Hayward, na figura do "Archote". Interpondo-se entre um tirano ambicioso e uma princesa encantadora, que no filme é Joan Bennett, uma das dez personalidades femininas de maior sedução de Hollywood.

Alexandre Dumas era um homem laborioso e diligente; mas nunca pudera ter previsto o dia em que suas obras se tornariam a base de uma industria. Ele criou fabulosas personagens, tais como D'Artagnan e o Conde de Monte Cristo, para satisfazer a imediata necessidade de sua enorme produção literaria, e para saciar a voraz exigencia dos seus leitores. Afirmar, porem, que Dumas não apreciava o valor dos seus heróis, seria depreciar o sutil criterio de um grande artista. Dumas talvez até tivesse sido suficientemente sagaz para antever que, mesmo depois de sua morte, as personagens dos seus livros perduraria. E' bem certo, porem que ele nunca poderia ter previsto o uso dessas personagens por escritores de epocas vindouras.

Para poder profetizar corretamente, Dumas deveria ter sido capaz de antever o dia quando as "sombras" falassem, e se movessem... numa téla prateada, pois que a cinematografia, bem como o teatro e escritores, têm se aproveitado muito de Dumas e das personagens filhas da sua imaginação.

Sobre esse assunto, podemos salientar, como um caso muito exemplar, a última produção de Edward Small, "O Filho de Monte Cristo", protagonizando Joan Bennett e Louis Hayward, com George Sanders. Este filme leva a historia de Edmund Dantés, o fabuloso Conde de Monte Cristo, a uma outra geração. Se Alexandre Dumas fosse vivo hoje, ficaria um tanto surpreendido, porque ele nunca escreveu uma continuação a "O Conde de Monte Cristo".

Como ele se esqueceu desse assunto, é um tanto de admirar e suficiente para causar comentarios. Dumas era um excelente adepto a "continuações"; por exemplo: "Os Três Mosqueteiros" tiveram como sequencia, "Vinte Anos Depois" — em dois volumes — e "O Visconde de Bragelonne — (em seis volumes). Além disso, as suas personagens estavam constantemente aparecendo em livros de outras séries. Por exemplo, os "Mosqueteiros" passaram das paginas de sua propria historia, para aparecer muito proeminentemente em "O Homem da Mascara de Ferro".

Essa tradição foi conservada nos tempos modernos. A continuação de "O Conde de Monte Cristo", produzida tambem por Edward Small, não abriu, de modo algum, um campo novo, outros têm escrito "sequencias" das suas proprias autorias.

"O Filho de Monte Cristo", que os cinemas São Luiz e Carioca começarão a exibir na próxima quinta-feira, foi escrito para a téla, que antes de ir para Hollywood, já tinha fama como escritor para revistas e jornais. E, para dizer a verdade, esta não foi a primeira vez que ele "adaptou" as personagens de Dumas.

"O Filho de Monte Cristo" renova as emoções da platéia reeditando no desenrolar desse drama uma aventura da época das cavalarias, quando os heróis romanticos de capa e espada empenhavam-se em duelos que enobreciam a tradição de sua espada, pelo amor de sua dama, em defesa dos fracos e contra a tirania dos prepotentes. Assim ressurge

Um grande acontecimento universitario

A POSSE, HOJE, DA NOVA DIRETORIA DO DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Para os estudantes da cidade, a posse solene da nova diretoria do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil, que terá lugar hoje, exprime muito mais do que um acontecimento de interesse limitado. E', de fato, uma grande festa universitaria. No salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, em que se realizará a cerimonia, vão se reunir representações estudantis e altas autoridades, jornalistas e homens de cultura, professores e figuras da sociedade. Usarão da palavra varios oradores: o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, que presidirá a solenidade; o sr. Pedro Calmon, que falará em nome do corpo docente da Universidade do Brasil; e o academico Helio de Almeida, novo presidente do Diretorio Central, que fixará, em sintese, os interesses e as aspirações da classe universitaria. A posse de hoje marcará o fim e é essa a expectativa generalizada — o inicio de um ciclo de atividades profundamente creadoras dentro do ambiente estudantil brasileiro. A abertura do programa da solenidade está fixada para 21 horas.

SOCIAES

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE: — Os senhores major Luiz Agapito da Veiga, major Manuel Ari da Silva Pires, major Antonio Diniz, cap. de Mar e Guerra Artur de Freitas Seabra; consul Moacir Ribeiro Briggs; poeta Renato Travassos; José Moreira da Costa, Domingos Guigan Cruz, Lidio Soares, Severino Mendes da Rocha, Jaime Guerra, Pio Dutra, Edgar Parreiras.

SENHORINHAS: — Zelia de Araujo Seabra.

SENHORAS: — Ada Fortes, Gioconda Giantasio, Germana Mavol, Raiaelina Ferraz e a prof. Amelia Correia de Magalhães.

—— Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. José Severiano Lopes de Queiroz, superintendente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, que, por esse motivo, terá oportunidade de receber de seus amigos e auxiliares, inumeras provas de estima.

—— *Senhorinha Altair Freire* — Transcorreu ontem o aniversario natalicio da prendada senhorinha Altair Freire, apreciado ornamento da sociedade de Botafogo, filha da viuva Nair Freire. As amigas e colegas da distinta aniversariante prestaram-lhe, por esse feliz acontecimento, merecidas homenagens.

—— *S. Mendes da Rocha* — Faz anos hoje o sr. S. Mendes da Rocha, nosso companheiro de trabalho e funcionario da Diretoria de Vigilancia da Prefeitura.

—— *Amelia Moseli Duarte.* — Transcorre, hoje, a data natalicia da menina Amelia, filha da mme. Aurora Moseli Duarte e do falecido dr. Ciro Duarte, ex-deputado estadual. Em sua residencia, a encantadora aniversariante oferecerá as suas amiguinhas uma mesa de doces.

—— *D. Maria da Gloria Camara* — A data de hoje assinala o transcurso do aniversario natalicio da senhora d. Maria da Gloria Camara, esposa do sr. Alcebiades Camara, diretor gerente da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto S. A.

Por esse motivo, as amigas, colegas e admiradores da aniversariante vão prestar-lhe, justas homenagens.

—— Completa hoje, seu primeiro aniversario a menina Dalva, filha do casal Maria das Dores Tagliassachi-Julio Tagliassachi.

FESTAS

O Clube Ginastico Português promoverá domingo próximo elegante noite dansante, das 19 ás 23 horas, com o concurso de famosa orquestra tipica. Essa reunião será realizada em homenagem ao Icarai Praia Clube, cuja diretoria e atletas comparecerão á séde do Ginastico intervindo, os ultimos em amistosas partidas de "basketball" com os atletas locais.

CASAMENTOS

Na igreja de Santa Terezinha, será realizado hoje ás 17,30 horas o enlace matrimonial do sr. Juvenato Francisco de Souza Lima, funcionario do Ministerio da Viação, com a senhorinha Maria Delicia Lopes do Vale, filha do sr. Bernardino Lopes do Vale e da senhora d. Carolina Caire do Vale.

Serão testemunhas, no civil, por parte da noiva, o sr. dr. Raul Cunha e viuva Antonio Branco dos Santos e do noivo, o sr. Darci de Miranda Dias; no religioso, serão padrinhos o dr. Valdemar Medrado Dias e senhora.

CHA'

Será realizado amanhã um chá no Palace Hotel (7º andar), entre 16 e 19 horas, promovido pela "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", devidamente autorizada pela Cruz Vermelha. Com mais essa reunião cujo produto se destina ás vitimas da guerra na Grã-Bretanha, prossegue essa instituição as suas atividades. O chá será servido por senhorinhas de nossa sociedade.

—— NO CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Promovido pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil sob o patrocinio e com a presença dos embaixadores de Portugal, senhora Nobre de Melo, realiza-se no dia dezenove ás 17 horas, no Clube Ginastico Português, um chá em beneficio das vitimas do Rio Grande do Sul.

A' tarde será entretida pela orquestra feminina, sob a regencia de Maria Amelia, e pelo tenor Tomaz Alcaide.

Tem sido grande a procura de mesas para este fim encontrando-se ainda algumas que podem ser adquiridas no Real Gabinete Português de Leitura, á rua Luiz de Camões 30.

ALMOÇOS

No próximo sábado, 12 do corrente, ás 13,30 horas, deverá ter lugar, no salão do Jockey Clube Brasileiro, o almoço que amigos e o comercio de café oferecem ao sr. Julio de Souza Avelar, presidente do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro.

A lista de adesão a esse almoço se acha ainda a disposição dos interessados, á rua da Quitanda, 101 — 2º andar.

CONFERENCIAS

No salão do Clube de Engenharia realiza-se hoje, ás 17 horas, uma conferencia da engenheira-eletricista norte-americana sra. d. Beatrice Irwin, que discorrerá sobre o tema: — "Estetica da iluminação moderna".

—— A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, a senhora d. Ester Garcia Leão fará hoje ás 17 horas uma conferencia sobre o tema: — "A pintura no seculo XIX, nos Estados Unidos".

REUNIÃO

CENTRO CARIOCA — Reune-se hoje, ás 20 horas, o Conselho Deliberativo do Centro Carioca, em sua séde social.

O general João Marcelino Ferreira e Silva seu presidente, solicita o comparecimento de todos os conselheiros efetivos.

MISSAS

CONDE DE AFONSO CELSO — Ocorrendo amanhã, 11 do corrente, o 3º aniversario da morte do conde de Afonso Celso, que foi presidente perpetuo do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro, o senhor embaixador José Carlos de Macedo Soares, atual presidente, mandará ornamentar o tumulo do saudoso brasileiro, e nomeou uma comissão composta dos seguintes socios: general Augusto Tasso Fragoso, dr. Pedro Calmon e comte. Redier de Aquino, para uma visita ao cemiterio e comparecimento á missa que será rezada na Igreja da Candelaria ás 9 e meia.

MINISTRO VALDEMAR FALCÃO

O ministro Valdemar Falcão vai ser homenageado pelas classes produtoras empregados e empregadores com um grande almoço do qual participarão dirigentes das associações do primeiro, segundo e terceiro graus.

Foi organizada uma comissão promotora e organizadora da homenagem e que ficou composta de representantes das maiores entidades profissionais desta capital, legitimos lideres das classes.

Ainda não está marcado o dia da homenagem ao ex-titular da pasta do Trabalho.

VIAJANTES

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Buenos Aires: dr. Nicanor Palacios Costa, sra. Lucia de Palacios Costa, Charles F. B. Harvey, Brian H. West, dr. Antonio Egues, dr. Florencio Enrique Juan Escandó, dr. Juan Diego Leon, Bertie A. Pitcolin, Thomas J. Williams e Roberto Werner e de Porto Alegre: Rene Ormazabel.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "O Filho de Monte Cristo" (United) com Louis Hayward". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Levada da Breca" (R. K. O.) com Katharine Hepburn e Cary Grant. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Nas Sombras da Noite" (United) com Conrad Veidt. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Rex — "Aves sem Ninho" (D. F. B.) com Rosina Pagã e Déa Selva. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Imperio — "Sedutora Aventureira" (Fox Filme) com Vera Zorina". Horario: 2 — 3.40 — 5.40 — 7.00 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Um Casal do Barulho" (R. K. O.) com Carole Lombard e Robert Montgomery — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Nupcias de Escandalo" (Metro Goldwyn) com James Stewart e Katharine Hepburn". Horario: 1.2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Mulheres na Guerra" (Internacional Filmes) com Wendy Barrie e Patrick Knowles. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Processo de Sensação Casilla" 34.0 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — Na tela: "Alaska". No palco — "Cleópatra, A Mulher Demonio". A's 4 — 8 e 10 horas.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Legião de Heróis".

Parisiense — "Três Almas Solitarias" e "O Homem dos Olhos Esbugalhados".

Opera — "Comboio" e "Noites Argentinas".

Metropole — "A Protegida de Papai" e "O Segredo da Noiva".

Popular — "A Pequena do Marujo", "O Tigre de Estambul" e "Billy no Texas".

Primor — "Três Almas Solitarias" e "Senhorinha Sandy".

Floriano — "Adversidade" e "Tripla Justiça".

São José — "Isto é Amor".

Iris — "Bandoleiro Jovial" e "Regeneração".

Ideal — "Não se Pode Enganar a Mulher" e "Mania de Divorcio".

Mem de Sá — "Uma Garota Ruidosa" e "Procurado pela Policia".

Lapa — "Meu Filho, Meu Filho!" e "Charlie Chan e o Estrangulador".

BAIRROS

Politeama — "Serenata Tropical" e "Garotas Errantes".

Guanabara — "Bandoleiro Jovial" e "Um Drama no Ar".

Roxi — "Isto é Amor".

Pirajá — "Legião de Heróis".

Ipanema — "A Garota do Circo".

Ritz — "A Pecadora".

Varieté — "Nós e o Destino e "O Vampiro".

Americano — "Carga Camuflada" e "O Santo e a Mulher".

Rio Branco — "A Marca do Zorro" e "Pequeno Acidente".

Centenario — "A Vida é uma Canção e "Teimosia de Mulher".

Bandeira — "O Gavião do Mar".

Avenida — "A Garota do Circo.

Olinda — "A Mulher Invisivel e "Cem Homens e uma Menina".

América — "Serenata Tropical".

Guarani — "C é u Azul".

Catumbi — "As 4 Penas Brancas" e "Almas em Desterro".

Apolo — "Entre dois Amores" e "O Corajoso Dr. Cristiano".

S. Cristovão — "O Corajoso Dr. Cristiano" e "Balas Assassinas".

Jovial — "Cavalgada do Amor" e Nas Asas da Dansa".

Tijuca — "Noiva da Felicidade" e "Fazendo Estrelas".

Vila Isabel — "A Protegida de Papai" e "O Santo e a Mulher".

Velo — "O Barbudo da Fuzarca" e "Sorte Azarada".

Edison — "O Barbeiro de Sevilha" e "Procurado pela Policia".

Grajaú — "Estrela Luminosa" e "O 1º Curso de Amor".

Haddock Lobo — "Senhorinha Sandy".

Maracanã — "Uma Garota Ruidosa" e "Florisbela Domestica" e "Baby".

Fluminense — "Esposa Emprestada e "Um Drama nas Selvas".

SUBURBIOS (Central)

Meyer — "Vamos Cantar" e "A Pequena do Marujo".

Para Todos — "Fugitivo da Justiça" e "Bandoleiro Romantico".

Beija Flor — "A Ilha das Maldições" e "Volte para o Rancho".

Quintino — "O Barbudo da Fuzarca" e "O Principe e o Mendigo".

Piedade — "Regeneração" e "Não se Póde Enganar a Mulher".

Coliseu — "Um Pecadinho do Céu" e "Aviso Sinistro".

Alfa — "Seu Unico Pecado" e "O Segredo de um Morto".

Neucio — "A Mulher e o Dinheiro" e "Ironia da Sorte".

Madureira — "Levanta-te meu Amor" e "Alma e Soldado".

Vaz Lobo — "Não Cobiçarás a Mulher Alheia e "Forças e Facas".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rosario — "Boa Sorte".

Ramos — "Menores Abandonados" e "Loja de Antiguidades".

Paraiso — "Não Cobiçarás a Mulher Alheia.

Oriente — "A Marca do Zorro".

Penha — "Vôo de Resgate e "Reportagem Noturna".

Santa Cecilia — "Seu Unico Pecado".

NITEROI

Odeon — "Levanta-te Meu Amor".

Imperial — "O Gavião do Mar" e "O Primeiro Curso de Amor".

Eden — "Melodias do Meu Coração" e "Um Drama no Ar".

Paraiso — "O Capitão Blood" e "Nancy a Reporter".

Proximas estréas

"PAIXÃO E VINGANÇA"

Loretta Young que veremos como estrela de "Paixão e Vingança"

A Loretta Young, a jovem professora que vive "Apaixonadamente no "filme" que Frank Lloyd produziu e dirigiu para a Universal, coadjuvada por um "cast" formidavel que inclue Robert Preston e Edward Arnold, tem em "Paixão e Vingança" uma nova oportunidade na sua brilhante carreira artistica. O filme começa no ano de 1870 no longinquo Oeste, onde a força reinava sobre o direito. Naquelas épocas viviam homens decididos e valentes. O homem era rei... ou pelo menos assim julgavam as mulheres... por algum tempo... até que cansaram e então vieram coisas surpreendentes.

"Paixão e Vingança" é um filme cheio de ação e muito romance, romance este que se desenrola através situações bastante sentimentais entre Loretta Young e Robert Preston. "Paixão e Vingança" será estreado na próxima segunda-feira no confortavel cinema Plaza e sem duvida alguma será mais outra das sensacionais estréias da temporada.

O HOMEM MAIS AMADO E ODIADO ATRAVÉS OS SECULOS!

Começa a dezesseis seculos passados, na velha Jerusalém, no dia que ainda ecoa nos corredores do Tempo, quando um pecador inicia a sua peregrinação sem fim...

E assim, os seculos vão desfilando, e seguindo por uma estrada poeirenta, marcha o homem, tal como era no passado, o homem para o qual o Tempo não existe!

"Judeu Errante", que terá no papel principal o grande ator Conrad Veidt, será exibido no Broadway de 14 do corrente em diante.

"MARIA ILONA", UM FILME DA TERRA, COM PAULA WESSELY E WILLY BIRGEL

Em 1848, os hungaros procuraram libertar-se da Austria em cujo trono reinava o imperador Fernando V que, mais tarde, abdicou a favor do seu sobrinho, o arqui-duque Francisco José, o último chefe da antiquissima casa dos Habsburgos. Sobre esse movimento libertador, Geza von Bolvary encenou para a Terra, de Berlim, uma super - produção intitulada "Maria Ilona", criando uma encantadora historia de amor e galanteria. As duas figuras principais do enredo, sublinhado por magnifica ilustração musical, são encarnadas por Paula Wessely e Willy Birgel. "Maria Ilona" é distribuida pela Ufa e estará em breve numa tela da Cinelandia.

"EDUARDO VII" UM FILME QUE E' UM TEMA DE PAZ

A rainha Vitoria se afligia com o destino que as divergencias franco-britanicas iam tomando e ao mesmo tempo, lamentava que Eduardo, o Principe de Gales tivesse ido a Paris mau grado a situação. Entrementes, na capital francesa um homem [illegible] que fumava longos charutos e sempre tinha um sorriso nos labios, aprendia a amar os franceses e a patria irmã. Era o futuro rei da Inglaterra. "Eduardo VII" aí está, em [illegible] palavras, um retrato desse personagem famoso que concorreu tanto para a "Entente Cordiale" entre sua patria e a França.

Como se vê, é um tema de paz e de confiança [illegible] a sua exibição far-se-á si[illegible] [illegible] nas telas do São Luiz e Carioca.

"A VOLTA DO HOMEM LEÃO"

Kathleen Burke em "A Volta do Homem Leão", que o cinema Pathé, vai exibir amanhã

"A Volta do Homem Leão"! Um filme baseado numa novela de Edgard Rice Burroughs, o celebre criador de Tarzan, apresenta-nos agora um novo sensacional personagem o "Homem Leão".

Sensações, aventuras, amor, tudo isto reunido em uma pelicula que nos mostrará as mais sensacionais proesas do "Homem Leão".

Kathleen Burke, a inesquecivel interprete de Lanceiros da India, é a heroina de "A Volta do Homem Leão", tendo por galã Charles Loucheur.

"A Volta do Homem Leão", será o cartaz amanhã do cinema Pathé.

"UM AUDAZ AVENTUREIRO"

"Um Audaz Aventureiro "é a melhor [illegible] da serie, mas "a melhor" mesmo, sem "blague", bastando ver-se pelo "cast" a importancia que o estudio lhe conferiu: Cesar Romero, Patricia Morrison, Ricardo Cortez, Lynne Roberts, Chris-Pin Martin e outros que estarão na téla do Palacio a partir de segunda-feira próxima.

Teatro Nacional

TEATRO DE DOIDOS

Esta idéia de Francisco Sá, de fundar o seu teatro denominado "Casa de doidos" é das mais interessantes. E o que é curioso é que ele escolheu justamente para exibir o seu elenco, o mesmo local onde funcionou, pela última vez o teatro do Duque... Já temos casas de doidos em varios teatros; agora vamos tê-las legalizada em um apenas. Fez bem o critico paulista em chamar o seu teatro de "Casa de doidos". Pelos detalhes de sua idéia ficamos sabendo que o Rio vai conhecer uma coisa realmente inedita, que é a sua futura Companhia do Tabaris. A maior dificuldade está sendo na organização do elenco dos malucos.

Ha falta de artistas do genero. O Principe maluco está comprometido com Jardel; Lidia Campos está no Radio; Tatuzinho tem compromisso com outra Empresa e assim por diante.

Quem irá salvar a situação do confrade Francisco Sá?

BOATOS DE ESQUINA

— O jornal, cuja secção teatral é dirigida pelo diretor do S. N. T. insinuou que o Jaime terá que montar a peça "Média á força" para justificar o auxilio que recebeu para este fim. E' a peça do Otavio Rangel?

— A temporada luso-brasileira do Casino Antartica em São Paulo terminará no dia 20 do corrente.

— A festa da atriz Maria Amorim no dia 4, rendeu cerca de onze contos.

— Terminaram os seus contratos com a peça em cena, no Recreio, "Os Quindins de Iaiá", Lourdinha Bitencourt e Radamés Celestino.

— Luiz Peixoto tem assistido pessoalmente a todos os ensaios da revista "A Cachopa não está Sopa", no Recreio.

— No Carlos Gomes esta tambem se ensaiando a revista "Joujoux e Balangandans".

— Permanece o sucesso de Alda Garrido, no João Caetano com "Brasil Pandeiro".

— Só na próxima semana estréia a Companhia de Genero Livre, do Republica.

O FILME DE HOJE

Catumbi — "Chip, o audacioso".

O COMENTARIO DA NOITE

O anuncio do Ginastico avisa que estão á venda os últimos bilhetes para a estréia da peça "A Comedia da Vida".

— Por que não distribuiste logo a casa toda? indagou o Gastão Tojeiro do Abadie Faria Rosa, ontem á noite.

Atropelada por automovel

Foi atropelada por automovel, ontem á noite, em frente ao Teatro Municipal, a doméstica Garcinda de Jesus Coelho, de 32 anos, viuva, brasileira e residente á rua Chaves Faria numero 40, sobrado.

Sofreu a vitima ferida contusa na cabeça e contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após os curativos no Posto Central de Assistencia.

Colhido por auto na praça da Republica

Angelo Cambreva, italiano, de 64 anos, casado, alfaiate, residente á Ilha de Bom Jesus, 48, ontem á noite, foi colhido por auto na praça da República, sofrendo fratura do cranio.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, o infeliz alfaiate foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Presidente Getulio Vargas, Acompanhado de Seu Ministerio e Demais Altas Autoridades Civis e Militares, Assistirá Amanhã no Forte Duque de Caxias a Cerimonia do Compromisso á Bandeira Pelos Conscritos da Artilharia de Costa

Oficiais Brasileiros Que Vão Estagiar Nos EE. UU. da America do Norte — A Visita do Sr. Nereu Ramos á Fábrica do Andaraí — Visita ás Fábricas Militares Pelos Alunos da Escola Técnica do Exército — Varias

Revestir-se-á da maior solenidade a cerimonia do compromisso á bandeira pelos jovens conscritos das Unidades de tropa subordinadas á Artilharia de Defesa de Costa, que terá lugar amanhã, dia 11 ás 10 horas, no Forte Duque de Caxias. O ato será presidido pelo sr. Getulio Vargas, com a presença de seu ministerio e demais altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa todos especialmente convidados pelo general Sebastião do Rego Barros, inspetor da Defesa de Costa, que dirigirá o cerimonial.

Para o maior brilhantismo, a cerimonia contará com a presença de uma representação de cadetes norte-americanos que se encontra nesta capital, que comparecerá acompanhada de colegas brasileiros postos á sua disposição.

OFICIAIS BRASILEIROS INDICADOS PELO ESTADO MAIOR PARA ESTAGIAR NO EXERCITO AMERICANO

O Estado Maior do Exercito acaba de indicar o nome de varios oficiais para, em atenção ao convite que lhe foi endereçado pelo governo dos EE. UU. da America do Norte, um estagio que terá a duração de seis meses no Exército Americano, iniciando-se em 15 de agosto do corrente ano. Ontem, o ministro da Guerra general Eurico Dutra, em aviso endereçado a Secretaria Geral mandou publicar em boletim do exército a relação nominal dos oficiais distinguidos com essa comissão. Esses oficiais são os seguintes: Infantaria — capitão Mario Ferreira Barbosa Pinto e primeiros tenentes Fernando Soter da Silveira e Francisco Humberto Ferreira Eleri. Cavalaria — Primeiros tenentes Geraldo Knaac de Souza e Lauro Stein Stoll. Artilharia de Costa — Capitães Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, Aguinaldo de Oliveira de Almeida, Manuel Campo Assunção e Alda Araguarino dos Reis. Campanha — Capitão Nelson Baeta de Faria e 1º tenente Edmundo da Costa Neves. Engenharia — Capitão Carlos de Queiroz Falcão. Saude — 1º tenente dr. Abelardo Raul de Lemos Lobo. Esses oficiais deverão comparecer hoje, a referida Secretaria Geral, afim de preencher uma ficha.

EXPERIENCIAS SOBRE O EMPREGO DO CARVÃO NACIONAL

Foi mandado continuar á disposição da Fabrica de Piquete o engenheiro Augusto Paranhos Fontenele, do Ministerio da Viação, afim de completar as experiencias e demonstrações que ali vem realizando com o emprego do carvão nacional.

A DIREÇÃO DA FABRICA DE ITAJUBA'

O tenente-coronel Antonio Carlos Lisboa, reassumiu a direção da Fabrica de Itajubá, da qual, por esse motivo, foi dispensado o seu colega Eloi da Camara Castão.

A SERVIÇO DO LABORATORIO BALISTICO

O capitão Frederico Joseti Nunes Sias, por ter vindo a esta capital a serviço do Laboratorio Balistico da Fabrica de Piquete, junto á Marinha de Guerra, apresentou-se á Diretoria do Material Belico. Esse oficial, regressou ontem áquela Fabrica.

"NAÇÃO ARMADA"

Está circulando o numero de julho. Além das secções habituais e farto noticiario do mês, publica interessantes mapas da guerra. Entre outros artigos do seu corpo de colaboradores, destaca-se: "Confiar desconfiando sempre"... pelo capitão médico dr. Carlos Sudá de Andrade, chefe do gabinete de Radiologia da Policlinica Militar.

O MINISTRO EURICO DUTRA ESTEVE NA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

O ministro da Guerra prosseguindo nas suas inspecções aos Estabelecimentos e Repartições Militares visitou na manhã de ontem, a Diretoria de Moto-Mecanização recentemente criada para o controle geral das carruagens do Exército. Recebido pelo respectivo diretor, general Newton Cavalcanti, que se achava acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Ibsen Lopes de Castro e demais auxiliares daquela Diretoria o ministro Eurico Dutra inspecionou demoradamente essa Repartição, tendo ao retirar-se manifestado ao general Newton a boa impressão que teve por tudo quanto viu e observou, inclusive a marcha rapida no andamento dos numerosos papeis que por ali transitam.

PREMIO AOS LIVROS DA BIBLIOTECA MILITAR PUBLICADOS EM 1940

Sob a presidencia do general José Pessôa, reune-se hoje, ás 14 horas, a comissão constituida pelos coroneis Onofre Moniz Gomes de Lima Ascanio Viana, tenente-coronel Mario Travassos, major Augusto Magessi e 1º tenente Umberto Pelegrino. Nessa reunião será feito o julgamento final das obras da Biblioteca Militar publicadas em 1940 do qual resultarão três premios conferidos ás três obras melhor classificadas.

VISITOU O MINISTRO DA GUERRA UMA CARAVANA DE ESTUDANTES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Esteve ontem, á tarde, no gabinete do ministro da Guerra em visita de cortezia, uma caravana de estudantes do Estado de Minas Gerais, chefiada pelo professor Alberto Teixeira Pais e constituida de vinte e nove alunos de varios estabelecimentos de ensino mineiros. Esta caravana que se encontra há dias nesta capital já visitou o Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar e visitará dentro de poucos dias o Instituto Militar de Biologia e a Escola Veterinaria do Exército.

REGRESSOU O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, regressou ontem, a esta capital da viagem de inspeção que fez aos serviços subordinados á sua repartição e a cargo da Comissão de Obras de Piquete e do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar. O general Sampaio fez-se acompanhar nessa viagem pelo major Paulo Bitencourt Amarante chefe do gabinete; capitão Francisco Pinheiro Barroso, ajudante de ordens e 1º tenente José Elpidio Nogueira, almoxarife. Em consequencia, deixou de responder pelo expediente da Diretoria de Engenharia o coronel Rodolfo Vilanova Machado; pela chefia do gabinete o maior Francisco Amaranias de Carvalho, que reassumiu a sua função de chefe do gabinete de Analises; e pelas de almoxarife o 1º ten. Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha.

REGRESSOU O TEN. CEL. RODRIGUES DA SILVA

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Engenharia, regressou de Ponta Grossa acompanhado do maior Oton Dutra Fragoso e capitão Eurico Magalhães, onde fôra instalar a Comissão de Estradas de Rodagens do Paraná e Santa Catarina o tenente-coronel José Rodrigues da Silva, o qual é chefe da referida Comissão.

UMA EMBAIXADA DE ESCOTEIROS APRESENTADA AO MINISTRO DA GUERRA

O general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro, apresentou, ontem, ao ministro da Guerra na qualidade de presidente da União dos Escoteiros do Brasil uma representação da Federação Carioca de Escoteiros da embaixada "Ministro Gen. Eurico Dutra", que excursionou recentemente até o Estado do Espirito Santo.

PERMISSÃO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

O ministro da Guerra deu permissão para que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem faça passar uma auto-estrada de 60 metros de largura, variante da estrada Rio-S. Paulo, pela faixa compreendida entre os morros do Capim e do Carrapato, de um lado e morro do Jaques e Monte Alegre do outro, na região de Deodoro-Vila Militar dentro dos limites do campo de Gericinó.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Assumiu as funcções de almoxarife o 2º tenente Ulisses de Oliveira Santos, que lhe foram transmitidas pelo 1º tenente Cleto Caminha Monteiro, o qual foi desligado.

NOMEADO O TEN. CEL. PERI BEVILAQUA

O comandante da Artilharia Divisionaria, coronel Angelo Mendes de Morais, nomeou o tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua comandante do 1º Grupo de Artilharia Anti-Aérea de Santa Cruz, para proceder a um inquerito policial militar.

A NOVA SEDE DO QUARTEL GENERAL DA ARTILHARIA DIVISIONARIA

Segundo comunicação feita pelo coronel Angelo Mendes de Morais ás autoridades o Quartel General da Artilharia Divisionaria acha-se instalado nas antigas dependencias da Inspetoria Geral de Ensino, na rua Pinto de Figueiredo.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: maior Francisco Becker Reifscheneider, capitão Serafim Migueis, primeiros tenentes Teodorico Paiva Aricio de Albuquerque Cunha e Pedro Luiz Pinto Bitencourt.

REGRESSARAM DO ACAMPAMENTO OS TIROS DE GUERRA E ESCOLAS DE INSTRUÇÃO MILITAR

Da Fazenda da Taquara, em Cascadura suburbio desta capital, onde estiveram acampados desde segunda-feira ultima, regressaram, ontem, á noite a esta capital os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar. Os exercicios transcorreram normalmente e foram dirigidos pessoalmente pelo inspetor geral dos Tiros de Guerra capitão Jansen de Melo. Os jovens que estiveram acampados foram em numero de 8.000.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coroneis Paulo Kruger da Cunha Cruz, Paulo Mac Cord e Inade de Carvalho Tuper, maiores Mirabeau Pontes, Lio Stein Ferreira e Alexandre Baima de Paula Guimarães, capitães Eduardo Domingues de Oliveira e Luiz Guimarães Regadas.

A VISITA DO SR. NEREU RAMOS A FABRICA DO ANDARAI

O sr. Nereu Ramos, interventor federal no Estado de Santa Catarina, como antecipamos visitou ontem pela manhã, a Fabrica do Andaraí, a convite do ministro da Guerra, onde lhe foram prestadas expressivas homenagens. Nesse Estabelecimento, que é considerado um dos mais importantes do Exército, sediado nesta capital o visitante foi recebido além do ministro Eurico Dutra, pelos generais José Meira de Vasconcelos, Manuel Rabelo Emilio Lucio Esteves, Heitor Augusto Borges, Valentim Benicio da Silva, Artur Silio Portela, Isauro Reguera, Raimundo Sampaio Mario Ari Pires e José Agostinho dos Santos, coronel Candido Caldas, tenentes-coroneis Juvencio Correia de Araujo Floriano de Lima Brailner e Leoni de Oliveira Machado, maiores Jaire Jair de Albuquerque Lima e Pedro Eugenio Pires e capitão Alceu Macedo Linhares, drs. Carlos Gomes de Oliveira, do Instituto de Mate; e Joaquim Ramos, secretario da Interventoria. Depois de percorrer a Fabrica em companhia dos presentes e do respectivo diretor coronel Mario Velasco, que lhe pôs ao par da eficiencia do Estabelecimento na confecção de projeteis, o sr. Nereu Ramos tomou parte no almoço que lhe foi oferecido. Oferecendo-o falou o general Mario Ari Pires, que proferiu expressiva oração tendo o homenageado agradecido.

VISITA AS FABRICAS MILITARES PELOS ALUNOS DA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, em data de ontem, aprovou o plano de visitas ás fabricas militares de Piquete, Juiz de Fóra, Itajubá e Estrela organizado pela Escola Técnica do Exército, a qual deverá entrar em entendimento direto com as das fabricas a serem visitadas.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO DO EXERCITO

Segundo comunicação recebida, foi iniciado o curso de aperfeiçoamento da Escola de Saude do Exército, achando-se nele matriculados os seguintes oficiais medicos: capitães drs. Adelmar Soares da Rocha, Valter Reduzino Vaz Odilon Berendt de Oliveira, José Furtado Rodrigues, Licinio Proença Boralho, Agapio Vaz de Melo José Ferreira de Barros e Amelio de Almeida Seabra Veloso e ainda o maior médico da Policia Militar desta capital dr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida Filho. Terminaram o estagio que vinham fazendo no Regimento Andrade Neves, os seguintes oficiais da reserva: primeiros tenentes Liberato Bitencourt Filho, Ari Batista de Oliveira, Francisco Xavier de Paula Barros Osmar Dantas da Luz e Pedro Miranda; segundos tenentes — Osvaldo Cintra da Gama e Silva, Pascoal Americo de Fransciscis, Anibal Coutinho Lobo, Jaime Cardoso Zagalo, José Regis dos Reis Luiz Pereira Bastos, Manuel Francisco de Castro, Noel Ramos de Azevedo Oriolando Bove, Raul Oscar Carvalho Santana, Rosendo Marinho de Oliveira, Hamilton Mendes, Orlando Moutinho Ribeiro da Costa e Justino Henerli Elias. Esses oficiais já foram desligados daquele Regimento.

LOUVADO O MAIOR GODOFREDO LEITE E OUTROS OFICIAIS

Em data de ontem, o general Isauro Reguera inspetor geral do Ensino, louvou o maior Godofredo Leite e os capitães Sebastião Agra Lacerda de Almeida Raul Riet Machado e Moacir Rodrigues dos Santos pela eficiente colaboração prestada como membros das comissões julgadoras das provas do exame de admissão a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, realizado no mês de fevereiro do corrente ano.

O CONSELHO DE JUSTIÇA DA ESCOLA DAS ARMAS

O coronel Artur Joaquim Panfiro, comandante da Escola das Armas, nomeou para constituirem o Conselho de Justiça do 3º trimestre do corrente ano, desse Estabelecimento os seguintes oficiais: capitão dr. Humberto Perreti, presidente; e primeiros tenentes Descartes Gahiva, relator; e Antonio Gomes de Magalhães Bastos, juiz.

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os senhores:

General Almerio de Moura, Edison Passos, Pedro Borges e Paulo de Assis Ribeiro.

SECRETARIA DO PREFEITO

O secretario geral de Administração respondendo pela Secretaria do Prefeito, recebeu o seguinte telegrama:

"E' me sumamente grato levar conhecimento vossencia Assembléia Geral Conselho Nacional Estatistica, após ouvir relatorio delegado Distrito Federal, Sergio Nunes Magalhães Junior, aprovou voto vivas congratulações vossencia pela valiosa cooperação vem prestando desenvolvimento programa ação Departamento Geografia Estatistica. Ats. sds. (a) Manuel Ribeiro Espindola, delegado Ministerio Marinha eventualmente presidente Trabalho".

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do Secretario Geral dr. Jorge Dodsworth:

Alvaro Osvaldo de Melo — Fixados em rs. 6:000$000 (seis contos de réis) anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio Luiz Pimentel — Fixados em rs. 1:680$000 (um conto seiscentos e oitenta mil reis) anuais, os proventos de inatividade á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Industria do Livro Ltda. — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Francisco Horacio de Andrade — Heitor Bento Antunes e Nestor Vitor dos Santos — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despacho do Assistente:

Valdemar Pereira — Compareça para assinar compromisso.

Alcino de Carvalho — Americo Soares — Benjamin José Monteiro Filho — Francisco Florencio Valença — Gabriel de Azevedo Junqueira Junior — Henrique Miranda — Joaquim Alves 2º — José de Melo Filho — Luiz José de Oliveira — Luiz Matrins 1º — Galhães e Pedro Cardoso Marinho — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor:

João Gomes Filho e Zaira da Silva Dias — Cite-se nos termos do artigo 254 do Estatuto.

Manuel Rei Taboada — Compareça dentro de 24 horas ao Serviço de Inspeção Medica, para submeter-se a exame de saude, afim de evitar suspensão de seu pagamento, nos termos do artigo 254 do Estatuto, ficando desde já cientificado que o inicio da licença, se deferida será o da data em que comparecer a inspeção, sem embargo da penalidade em que possa incorrer, se decorrido prazo previsto em lei.

Oscar Vieira — Indeferido, por falta de amparo legal.

Geraldo Magela de Oliveira — Concedo 8 dias.

Sebastião Damião Trindade — Concedo 8 dias para apresentação do certificado militar.

Artur da Mota Pereira — Compareça o requerente a este Gabinete para ciencia.

Ieda Bachur Ferreira e José Martins de Souza — Restitua-se em termos.

Manuel Antunes de Araujo — Nada ha que deferir.

Clementino Gonçalves da Silva — Indeferido.

Paulino Pereira de Souza — Levanto a perempção.

Valdemar Ximenes de Almeida — Indeferido, a data do inicio da licença, será no maximo a da entrada do pedido no protocolo.

José Onofre Moniz Ribeiro — Joaquim Antonio de Oliveira Bala — Isaura Novais Fucci — Francisco Escobar Filho — Nilton Frederico Brauns — Arlindo José Afonco Cortat — Indeferido por falta de amparo legal.

Anadia Matos Schmid — Restitua-se o documento a que faz alusão a informação, em termos.

Antenor José Ricardo — Cancele-se a licença, á lista da alta concedida e tambem que o servidor pedirá "indeferimento" no processo originario.

Feliciano Vieira Furtado — Nada ha que considerar-se, a licença de 8 dias transformou-se, á vista da alta, em outra cujo prazo passou sómente a ser de dois dias.

Fileto Pinto Lopes — Compareça Fileto Pinto Lopes, para concordancia ou discordancia.

Comparecimentos: — Compareça urgente, a este Gabinete, para esclarecimentos — Frida Hedwig Ruhemann.

Manuel Ferreira — Nelson Ma

DEPARTAMENTO DO TESOURO — SERVIÇO DO PREPARO DA DIVIDA

Aviso

Resgate ao par — emprestimo "Bergamini"

Tórno publico para conhecimento dos srs. interessados que foram sorteados ao par:

1º — no 20º sorteio (2 de janeiro de 1941): os titulos cujos numeros terminam em 008 — 012 (até 421.012 inclusive) — 488 — 732 — 930 e 999.

2º — no 21º sorteio (1 de julho de 1941): os titulos cujos numeros terminam em 023 — 032 — 455 — 635 — 646 — 819 — (até 441.810 inclusive).

Esses titulos pódem ser apresentados para resgate em qualquer dia, das 11,15 ás 14 horas, (exceto aos sábados) não tendo aqueles primeiros direito ao coupon de n. 21.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos de emprestimos das seguintes matriculas:

034 — 246 5 — 3274 — 9061
0303 — 9424 — 9564 — 12042
14133 — 15014 — 16535 — 18568
19800 — 22222 — 24454 — 24150
25000 — 26880 — 27364 — 27805
28603 — 30803 — 31535.

EMPRESTIMOS ATRASADOS

108 — 171 — 2514 — 2631
3303 — 4257 — 8480 — 10979
13062 — 18476 — 20020 — 21682
21903 — 22587 — 22737 — 24517
25243 — 31300 — 31940 — 32237
33130.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL — SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Será pago amanhã, das 11,30 ás 14,30 o seguinte:

CONTAS

Almeida Fontes & Cia. Ltda. — Abilio Monteiro & Irmão — Acumuladora Varta do Brasil Ltda. — A. Casanova & Cia. Ltda. — Armando Bussen & Cia. — Abilio F. Magalhães & Cia. — AEG Cia. de Eletricidade Sul Americana — Armando Coelho & Cia. Ltda. — Auto Asbestos S/A — Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda. — A. Ramada & Cia. Ltd. — Alves Mendes & Cia. — Bernardino Gomes C Cia. — Belmiro Rodrigues S/A — B. de Almeida Loureiro — B. Cardoso Soares & Cia. — Cia. Lux de Viação e Obras — Casa Domingos Joaquim da Silva S/A — Cia. Expresso Federal — Construtora Meridional S/A — Charron Auto Peças Ltda. — Condor Oil Paint S/A — Cia. Fornecedora de Materiais — Casa Ortofran Ltda. — Cardinale & Cia. — Cartonagem Luso Americana Ltda. — Cia. Quimica Rodia Brasileira — Cia. de Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil — Cia. Fazendas Reunidas Normandia S/A — Castro Gomes & Cia. — Carvalho Irmão & Cia. — Cia. Usinas Nacionais — Cruz Vermelha Brasileira — Cia. Quimica Merk Brasil S/A — Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas — Construções e Transp. Veritas Ltda. — Cia. Eletrolux S/A — Decio de Lima — Daniel Correia & Cia. — Dias Amorim & Cia. Ltda. — Dias & Irmãos — E. Bernet & Irmão — Elisio Ferreira & Cia. Ltda. — Ferro Galvano Ltda. — Ferreira Agostinho & Cia. — F. Passos & Cia. — Fred Figner — Francisco Simões Florido — Fabrica Curt Stida Ltda. — G. Ferreira & Filhos — General Eletric Raios X S/A — Gonçalves Fonseca & Cia. — General Eletrica S/A — Gonçalves Saraiva — Grafica Hetropole Ltda. — Hermeto Costa & Cia. — Heitor Ribeiro Instituto Pinheiros Ltda. — Instituto do Açucar e Alcool — International Harvester Export Co. — International Machinery Co. — I. G. Pereira & Cia. — J. Pinho & Morais — Jorge Pereira & Cia. Ltda. — J. R. Pires & Cia. Ltda. — José Scarrone — J. Araujo & Cia. — João de Oliveira & Irmão — J. Torquato & Cia. Ltda. — João Rodrigues Vintena — Joaquim Moreira Mota — Keller Weber & Cia. — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Luik Kleiner Ltd. — Lutz Ferrando & Cia. Ltda. — Lopes & Rebelo — Lefebvre & Cia. — Luiz Pinto Segundo — Laboratorios Raul Leite S/A — Leopoldo Machado & Cia. Ltda. — Manufatura Produtos King Ltda. — Moniz & Cia. Ltda. — Mesbla S/A — Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — Moreno Borlido & Cia. — Martins Junior & Cia. — Marques Couto & Cia. — Magalhães Cunha & Cia. — Machado Bastos & Cia. — M. Ventura & Cia. — Manfredo Costa & Cia. — Morais Alves & Cia. — O. Cardoso — Oscar Rudge — Pedro Succar — Pela Galati & Cia. — Paulo Malta — Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — R. Veiga & Cia. Ltda. — Rubem Teixeira — Roberto Kronig & Cia. Ltd. — Silva Leal Ltda. — Schimidt & Alberto — Sociedade Tecnica Bremensis Ltda. — Soares Lavrador & Cia. Ltda. — Sociedade Comercial de Alimentação Ltda. — S/A Casa Pratt — Sobral Souza & Cia. — Standard Oil Co. of Brasil — S/A White Martins — Sudeletro S/A — Serviços Holerith S/A — Tavares de Souza & Cia. Ltda. — Usinas Santa Luzia S/A — Veiga & Cia. — Willy Borgof & Cia. — Willmann Xavier & Cia. Ltda. — Vilas Boas & Cia.

ADIANTAMENTOS

Elda Moreira — Camilo Coelho da Rocha — Maria José Fernandes — Paulo Julio de Albuquerque Maranhão — Vera do Carvalho Rego — Secundino Ribeiro Junior — Domingos Macarinos de Souza Leão — José Cehrmont de Brito — Joaquim de Faria Góis Filho — Arteobela Frederico — Bento Deodato de Morais — Felicidade de Moura Castro — Honorina Sena de Oliveira Gomes — Antonio Cicero Peregrino da Silva.

ALUGUERES DE PREDIOS

American Bible Society — Liceu Literario Português — Augusto Esteves — S/A Mestre & Blatgé — Natale Perrota.

SUBVENÇÕES

Cia. Cantareira e Viação Fluminense.

RECUOS

José Inacio Rodrigues Junior.

RESTITUIÇÕES

Coronel Rodolfo Figueiredo de Souza — Artur Pereira Studarte — Cassiano Ferreira — Durval Antunes Pereira — João Brasilio Cardoso Pires — João Vieira de Paiva — Miguel Faour Irmão — Manuel Gomes Moreira — Rosario Caetano Ltda.

Despachos do Secretario:

Emilia Lima de Sá — Sociedade Construtora e Industrial Brasileira — Paulo de Almeida Feitó — Cia. Petropolitana — Frigorifico Cruzeiro Ltda. — Aceitem-se em termos.

Despachos do Chefe de Serviço:

Manuel Botelho de Macedo Filho — Compareça para esclarecimentos.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Nessas bases ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' Vista:		
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$690	4$690
P. urug.	8$500	—
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda, e 78$720 para compra, e para o dolar á vista o de 16$560, e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:	90 div.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso uruguaio		8$660	8$660
P. urug.	—	8$480	—
P chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 div.	A vista	Cabo
Dolar	16$480	16$560	16$520
P. argent.	—	3$890	—
P. urug.	—	7$200	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires.

PRODUTOS COMESTIVEIS	Livre	Oficial
A vista	19$300	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030

OUTRAS MERCADORIAS	Livre	Oficial
A vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$200	16$130

Camara Sindical

(Rio, 8-7-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra area	67$410	79$720
Libra esterlina	—	—
Nova York	[illegible]	[illegible]
Japão	—	4$650
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$053

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 8-7-941)

Dolar	—	20$440
Escudo	—	$880
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Reisemark	—	3$300
Peso argentino	—	4$956
Lira	—	$933
Libra area	—	79$720
Peso uruguaio	—	9$050
Franco suiço	—	5$000

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	152.793.306
De 1 a 8	25.087.408
Até o dia 9	177.880.714

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.

Abertura e fech. (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES, 9 Nova York á vista por £	4.02.50	4.02.50
Berna á vista por £	4.03.50	4.03.50
Lisboa á vista por £ (1)	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Espanha:		
França: A' vista por £ (livre)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
França: A' vista por t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses t/v	1/2 %	1/2 %
"	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/compra) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/compra) (t/venda) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

LONDRES, 9.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. York, s/Londres, tel. por $	c 4.03 1/4	c 4.03 1/4
Madri, tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França não (ocupada) tel. por Franco com.	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
York, s/Londres, tel. por $	4.03 1/4	4.03 1/4
Madri, tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
B. Aires, tel. por P.	c 23.88	c 23.80
França (não ocupada), te. por Franco, vendedores	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

MONTEVIDÉU, 9.

A's 3,30 da tarde.

Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 9.10	P. 9.10
Taxa de compra	P. 9.20	P. 9.20
Sobre Nova York á vista por 100 dolares		
Taxa de venda	P. 230,00	P. 229,00
Taxa de compra	P. 239,50	P. 228,00

BUENOS AIRES, 9. Hoje Anterior

Feriado

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding 5%, ex-div.	51. 0.0	51. 0.0
Novo Funding, 1914	42. 0.0	42. 0.0
Conversão, 1910, 4%	9. 5.0	9. 0.0
Emprestimo de 1913, 5%	10.10.0	9.10.0
Funding de 1931, 5%	33.10.0	33.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5%	28. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 7%	8. 0.0	7. 0.0
Baia 1928, 5%	5. 0.0	5. 0.0
Pará, 5%	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo, Improvements and Freehold Co. Pref.	15. 0.0	15. 0.0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltda.	5. 0.0	5. 0.0
São Paulo Gas	5. 0.0	5. 0.0
[illegible] nanci Co. Ltda.	0. 4.6	0. 4.6
Cables & Wireless Ltda. (Ordinarias), ex. div.	60.10.0	61. 0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0. 2.1 1/2	1.12.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltda. ex. div.	1.12.4 1/2	1.12.3
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %, 1935	10. 0.0	10. 0.0
Lloyd's Bank Ltda. (A. Shares)	2.10.3	2. 9.9
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltda.	0.15.9	0.15.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1. 1.3	1. 1.3
São Paulo Railway Co. Ltda., ex-dividendo 1927-1937	25. 0.0	25. 0.0
Western Telegraph Co. Ltda. 4%, Deb. Estoque (ex-divid).	101. 0.0	101. 0.0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britanico 3 1/2 % ex-div.	105. 2.6	105. 2.6
Consols 2 1/2 %	82. 7.6	82. 7.6

CAFE'

CAFÉ — 24$500

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com as cotações em alta e bem colocadas.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de 24$500, por 10 quilos, na tabua e não houve negocios sobre o produto. Fechou, firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

Pauta mensal: (Minas), café comum, 2$200 e fino, 3$000.

Pauta mensal: (E. do Rio): café comum, 2$200.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Pela Leopoldina	1.500
Total:	1.500
Idem ano passado	2.505
Desde o 1.º do mês	6.135
Media	679
Embarques:	Sacas:
Rio da Prata	5.250
Cabotagem	231
Total	5.481
Idem ano passado	25
Desde o 1.º do mês	16.545
Idem ano passado	17.367
Consumo local	600
Café doado	85
Estoque	257.349
Idem ano passado	378.082
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	2.083

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço nº 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 32$000 e duro, 30$000; anterior, 32$000; mole, 29$700; duro; mesmo dia no ano passado, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 439; anterior, 134; mesmo da no ano passado, 36.903 sacas.

Entradas: ontem, 879 sacas; anterior, 1.179; mesmo dia no ano passado, 38.519.

Existencia de ontem: 862.019 sacas; anteror, 361.599; mesmo da no ano passado, 1.948.123 sacas.

Saidas: não houve.

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	7.60	7.45
Em setembro	7.85	7.60
Em dezembro	8.03	7.72
Em março 1942	8.15	7.90
Em maio 1942	8.25	7.95

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 31 pontos.

NOVA YORK, 9:

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em julho	7.70	7.45
Em setembro	7.85	7.63
Em dezembro	7.89	7.32
Em março 1942	8.11	7.90
Em maio 1942	8.19	7.95

Vendas — 6.000 e 1.007.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 21 a 26 pontos.

NOVA YORK, 9:

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	11.15	19.95
Em setembro	11.39	11.13
Em dezembro	11.58	11.22
Em março 1942	11.62	11.36
Em maio 1942	11.72	11.46

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 28 a 36 pontos.

NOVA YORK, 9:

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	11.39	10.95
Em setembro	11.46	11.13
Em dezembro	11.49	11.22
Em março 1942	11.67	11.36
Em maio 1942	11.72	11.46

Vendas: 61.000 e 15.000.

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 25 a 28 pontos.

ALGODÃO

Funcionou ontem, esse mercado, estavel, com os preços inalterados e negocios moderados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 220. Estoque, 11.513 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, 38$500 a 39$500. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 31$000 a 32$000. Ceará: tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal; Matas e Paulistas: nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel: anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

	Ontem	Ant.
Prim Sorte, vendedores	—	—
Prim Sorte, compradores: Base 5. Sertão	37$000	37$000
Matas, compradores: Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas: Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro em fardos de 80 quilos	263.200	263.200
Exist., fardos de 60 ks.	80.400	95.800
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500
Exportação: Hamburgo	6.600	—

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem:

Algodão para entrega:	Comp.	Vend.
Em julho	43$700	n/c
Em agosto	44$000	44$300
Em setembro	44$700	44$500
Em outubro	44$700	45$000
Em novembro	45$200	45$300
Em dezembro	46$000	46$100
Em janeiro 1942	48$300	46$400
Em fever. 1942	46$700	46$900
Em março 1942	46$800	46$900

Vendas: 15.000 arrobas.

MERCADO — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem:

	Comp.	Vend.
Em julho	43$800	44$000
Em agosto	44$000	44$100
Em setembro	44$400	44$500
Em outubro	44$500	44$700
Em novembro	45$100	45$200
Em dezembro	45$900	46$000
Em janeiro 1942	46$100	46$400
Em fever. 1942	46$600	46$700
Em março 1942	46$600	47$000

Vendas: 16.500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	51$000 a 52$000
Tipo 5	43$500 a 44$500
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 9.

Abertura:	Hoje	Ant.
Amer. "Futures"		
para junho	15.13	15.05
para outubro	15.34	15.27
para dezembro	15.45	15.37
para janeiro 1942	—	15.38
para março 1942	15.52	15.46
para maio 1942	15.51	15.46

MERCADO — Comercio de carater normal. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 9.

Intermediaria.

American Futures: Amertura:	Hoje	Ant.
para junho	—	15.05
para outubro	15.39	15.27
para dezembro	15.99	15.37
para janeiro 1942	—	15.38
para março 1942	15.58	15.46
para maio 1942	15.58	15.46

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 pontos.

NOVA YORK, 9

Fechamento:	Hoje	Ant.
Amer. Aplanda	16.02	15.92
American Futures:		
para julho	15.12	15.05
para outubro	15.37	15.27
para dezembro	15.47	15.37
para janeiro 1942	15.48	15.38
para março 1942	15.36	15.46
para maio 1942	15.55	15.46

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 10 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas apreciaveis.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 7.083. Saidas, 7.308. Estoque, 39.383 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, nominal; Demerara, 40$000 a 41$000 e Mascavos 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel: anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$000. Demerara, ontem, 37$200; anterior, 37$200; Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	[illegible]	20.100
Desde 1.º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.626.100	4.604.400
Exis. em sacos de 60 quilos	407.200	430.600
Exportação:		
Prata	41.700	—
Santos	5.500	—
Sul do Brasil	—	2.700
Europa	—	20.000
Total	47.200	22.700

NOVA YORK, 9

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em julho	2.53	2.53
Em setembro	2.54	2.54
Em janeiro 1942	2.60	2.59
Em março 1942	2.62	2.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 9

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em julho	2.53	2.53
Em setembro	2.55	2.54
Em janeiro 1942	2.60	2.59
Em março 1942	2.63	2.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material hospitalar e de laboratorios.

— Dia 10 — Divisão de Material do Ministerio da Educação e Saude, para lavagem e engomagem de roupas de uso da Escola

— Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de metais, materia prima e semi manufaturadas.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9

Feriado.

CHICAGO — Preço para o bushel:

em julho	105.12	105.75
em setembro	106.62	107.87

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 9

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em setembro	7.58	7.57
em outubro	7.63	7.62
em dezembro	7.50	7.58
em março	7.82	7.80

Estado do mercado hoje: apenas estavel; anterior, firme.

NOVA YORK, 9

em setembro	7.52	7.62
em outubro	7.56	7.66
em dezembro	7.63	7.73
em março	7.75	7.85
Vendas	30000	40.000

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 9

Fechamento	Hoje	Ant.
Green Salted Light Native Cowhides— por lb:		
em set. Stc.	14.22	14.39
em dezembro.	14.20	14.30

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 9

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-crepe	22 1/2	22 1/2
Smoked Plantation Steets	21 3/8	21 3/8

Estado do mercado hoje: apatico; anterior, estavel.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos, 399; vitelos, 62; suinos, 45, e caprinos, nada.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800; e caprinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral: bovinos, 51; vitelos, 76 suinos, 1 e ovinos, nada.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800 e ovinos, nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 300; vitelos, 50; suinos nada.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, 2$; suinos, nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 194; vitelos, 19; suinos, 36.

Preços: Bovinos, 1$900; vitelos, nada; suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 540 quilos, suinos, nada.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES SAIDOS

De Paranaguá — Iate — Nacional — "Tau".

De Tutoia e esc. — Nacional — "Herval".

De Osaka e esc. — Japonês — "Montevidéu Maru".

De Areia Branca e esc. — Nacional — "Farrapo".

De Regencia — Iate — Nacional — "Belmonte".

VAPORES SAIDOS

Para Buenos Aires e esc. — Argentino — "Sud".

Para Cabo Frio — Iate — Nacional — "Perinas".

Para Santos — Nacional — "D. Pedro I".

Para Florianopolis e esc. — Nacional — "Carl Hoepcke".

Para S. Mateus — Iate — Nacional — "Saturno".

Para São Francisco e esc. — Nacional — "Vesper".

Para Buenos Aires e esc. — Japonês — "Montevidéu Maru".

Para São João da Barra — Iate — Nacional — "Sergipe".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Araraquara".

Para Aracaju' e esc. — Nacional — "São Paulo".

Para A. Branca e esc. — Nacional — "Pedrinhas".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Porto Alegre e esc., "Comte. Capela" ... 10

Buenos Aires e esc., "D. Pedro II"

Portos do Sul, "Caxias"

Buenos Aires e esc., "Kansai Maru"

Bilbáu e esc., "Cabo Buena Esperanza"

Portos do Sul", "Max"

Laguna e esc., "Aspte. Nascimento"

Manáus e esc., "Baipendi"

Santos, "Barroso"

Baltimore e esc., "Cabedelo"

Portos do Sul, "Ana"

A SAIR

Tutoia, e esc., "Pirinéus"

Porto Alegre e esc. "Herval"

Buenos Aires e esc., "Montevidéo Maru"

Porto Alegre e esc., "Araponga"

P. Alegre, "Taquari"

Japão, e esc., "Kansai-Maru"

Buenos Aires e esc., "Cabo de Buena Esperanza"

Cabedelo e esc., "Aratimbó"

Barra do Itapemerim, "Araim"

Recife e esc., "Caxias"

Itajaí e esc., "Angela"

Manaáus e esc., "Rodrigues Alves"

Laguna e esc., "Max"

Antonina e esc., "Aratala"

Porto Alegre e esc., "São Bento"

Nova York e esc., "Barroso"

Serviço Aereo

CHEGADAS

São Paulo — Vasp

P. Alegre — Panair

São Paulo — Vasp

B Aires — Panair

Uberaba — Panair

São Paulo — Vasp

Cuiabá e Corumbá — Condor

Miami — Panair

Santiago e P. Alegre — Condor

Fortaleza — Panair

Florianopolis e Curitiba — Condor

Roma — Lati

Belem e Recife — Condor

A SAIR

São Paulo — Vasp ... 10

P Alegre — Panair

São Paulo — Vasp ... 10

São Paulo — Vasp ... 10

Uberaba — Panair ... 10

São Paulo e P. Alegre — Vasp ... 10

Miami — Panair ... 10

São Paulo e Curitiba — Vasp ... 10

TITULOS

O mercado de titulos esteve bastante trabalhado e firme, com negocios de maior vulto, como se a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS:	
9	Uniformizadas	792$000
21	Idem, idem	795$000
14	Idem, idem	795$000
11	D. Emissões, nom.	800$000
85	Idem, idem	805$000
31	Idem, idem	
216	Reajustamento	852$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:	
10	Tesouro 1939	1:010$000
149	Ferroviarias	1:020$000
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
70	Emprestimo 1914, port.	185$000
1	Idem 1931	215$000
4	Idem, idem	216$000
	PREFEITURA DOS ESTADOS:	
70	Belo Horizonte	910$000
	ESTADUAIS:	
42	Minas 7%, port.	920$000
50	Idem, idem	923$000
17	Minas 1934, 1.ª serie	177$000
100	Idem, idem	178$000
100	Idem, idem	176$500
25	Idem, 2.ª serie	187$000
6	Idem, idem	188$000
1.263	Idem, 2.ª serie	188$500
25	Idem, idem	189$000
25	Pernambuco	91$000
27	Idem, idem	93$000
	São Paulo	620$000
10	Rodoviarias E. do Rio	211$000
	São Paulo	212$000
	Idem	213$000
58	Idem, idem	213$000
174	Idem, Uniformizadas	1:088$000
393	Idem, idem	1:085$000
6	Idem, idem	1:089$000
6	Idem, idem	1:090$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
26	Brasil Industrial	350$000
200	S. Jeronimo, ord.	141$000
200	Idem, pref.	140$500
	DEBENTURES:	
950	Banco Lar Brasileiro	207$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. de 1926, 6 1/2 %	3:650$	3:640$
Idem de 1922, 5%	3:900$	
Idem de 1921, 8%	4:430$	
DIVIDA INTERNA:		
Obrigação da União:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	1:025$	1:020$
Ferroviarias 1:000$, 7%	1:032$	1:030$
Tesouro 1930, 1:000$, 7%	1:015$	1:010$
Tesouro 1932 1:000$	1:095$	1:090$
Tesouro 1937, 6%	975$	970$
APOLICES DA UNIÃO:		
Uniformizadas, 5%	792$	790$
Div. Emissão, nom. 5%	798$	795$
Div. Emissão, port. 5%	805$	800$
Div. Emissão, cautela	803$	800$
Reajustamento	855$	850$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal 1920, 5%, port.	557$	555$
Idem, nom.	—	553$
Idem, 1914, port.	181$	180$
Ditas, nom.	181$	176$
Ditas, 1917, 6%, port.	183$	180$
Ditas 1920, 6%, port.	213$	210$
Ditas 1931, 6%	218$	217$
Ditas decreto 2.339, 7%	191$	190$
Ditas decreto 1.335, 7%	193$	190$
Decreto 2.007, 7%	197$	195$
Decreto 3.264, 7%	195$	194$
Decreto 1.999, 7%		
Decreto 1.625, 6%	185$	—
Decreto 1.622, 7%	—	189$
Decreto 1.550, 7%	192$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	925$	923$
Ditas, 1:000$, 7%, nom.	720$	700$
Ditas, 1934, 5%, 1.ª serie	177$	176$
Ditas, 200$, 5%	188$	186$5
Ditas, 200$, 2.ª serie	189$	188$5
Estado de Pernambuco, 100$, 5%, port.	93$	92$
São Paulo, 1:000$, Unif. port.	1:087$	1:085$
São Paulo, 200$, 7%	212$	211$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$000, 8%	619$	617$
Rio, 500$, port.	—	330$
Rio, 500$, 7%	510$	505$
Rio, 1:000$, 7%	1:010$	1:005$
Ditas de P. Alegre 50$ 3 1/2 %	33$	31$
Bonds Prefeitura B. Horizonte de 1:000$, 7%	910$	905$
R. Grande do Sul, 1:000$, 8%	1:005$	1:000$
Espirito Santo, 8%	—	700$
Espirito Santo, 6%	—	550$
Paraná, 5%	155$	150$
BANCOS:		
Brasil	485$	480$
Comercio	315$	312$
Funcionarios Publicos	51$	50$
Crédito Pessoal, ord.	—	115$
Mercantil	710$	700$
Português do Brasil, nom.	—	185$
Idem, port.	—	188$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industria	350$	342$
Petropolitana	—	215$
Corcovado	—	190$
Manufatura Fluminense	—	120$
Aliança	205$	—
América Fabril	—	233$
São Pedro	580$	560$
Esperança	—	200$
Progresso Industrial	—	420$
Nova América (Int.)	—	262$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	142$	140$
Minas S. Jeronimo, preferidas	—	132$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	225$	210$
Ditas, port.	245$	—
Docas da Baia	34$	30$
Freitas Soares	—	220$
Brama, preferidas	—	550$
Sul Mineira Eletricidade, ordinaria	300$	—
Adriatica, preferenciais	610$	540$
Sul Mineira Eletricidade, preferidas	—	207$
Aurea Brasileira	—	180$
Mesbla S. A., preferidas	220$	215$
Belgo Mineira	447$	443$
Diamantifera	32$	29$
Mercado	—	250$
Ferros e Colonização	10$	—
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	220$	200$
União dos Proprietarios	—	650$
União dos Varejistas	—	1:800$
Seguros Previdente	3:000$	—
Confiança	—	200$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	207$	—
Docas de Santos	—	203$
Docas da Baia	100$	93$
Antartica Paulista	215$	212$
Progresso Industrial	—	200$
Mercado	208$	—
Carris Porto-Alegrense	210$	203$
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Banco do Brasil	—	810$

A Data da Argentina na Liga Infantil Pró-Paz

Para comemorar a passagem do 125.º aniversario da independencia argentina, a Liga Infantil Pro-Paz, primeira organização pacifista criada no Brasil, pela poetisa dra. Adalzira Bittencourt festejou solenemente essa data.

A menor Nilza Carvalho de Souza, embaixatriz da Argentina perante a Liga, organizou um programa que teve inicio com o hasteamento das bandeiras brasileira e argentina na fachada do Lar da Criança, á rua Voluntarios da Patria, 75; a seguir, receberam a senhorinha M. Magdalena Labougle Pearson, que no ato representava o seu pai, o embaixador dr. Eduardo Labougle, e outros membros da Embaixada argentina.

Dezesseis meninas fizeram cada uma, uma palestra de um minuto, com perfis dos homens ilustres argentinos.

A seguir, cem crianças ovacionaram cada uma, um grande homem de Estado, das letras ou das artes e ciencias da gloriosa terra de Sarmiento.

O salão estava decorado com desenhos alusivos feitos pelas crianças, que foram cumprimentadas pelos presentes.

Vitima de Auto

Apresentando contusões e escoriações, foi medicado ontem, á noite, no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida, o funcionario publico Armando Rabelo de Vasconcelos, branco, de 52 anos, casado, residente á rua Pernambuco n. 275, que fora atropelado quando transitava pela rua Clarimundo de Melo

Um Menor Atropelado

O auto n. 9537, dirigido pelo motorista Antonio Abrante Gouveia, quando trafegava ontem, á noite, pela Avenida Suburbana, ao chegar á rua Francisca Vidal, atropelou o menor Valter, filho de Americo Silva, branco, de 12 anos de idade, residente á rua Botafogo, 217, em Piedade.

A vitima, que sofreu fratura exposta do malar esquerdo, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi removida para o Hospital do Pronto Socorro.

Atropelado Por Um Onibus

A' rua Arquias Cordeiro, em frente á estação do Meyer, foi atropelado ontem á noite, pelo onibus n. 727, da Viação "S. Jorge, o menor Alvaro, filho de Antonio Paulino, branco, de 13 anos de idade residente á Avenida Suburbana, 5253.

Alvaro, que sofreu contusões e escoriações foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida.

Violento Temporal Assolou Uma Região Portuguesa

INUNDADA A MAIOR PARTE DAS RUAS E CASAS DE LEIRIA

LISBOA, 9 (U.P.) — Um violento temporal acompanhado de vento ciclonico, assolou, hoje, a região de Leiria, inclusive a cidade desse nome, onde a maior parte das ruas e casas ficaram inundadas. O rio Liz encheu repentinamente e extravasou. Os prejuizos são elevadissimos.

Contribuição Norte-Americana á Filosofia da Vida

Em prosseguimento da serie "Lições da Vida Americana", no Instituto Brasil-Estados Unidos, está anunciada para o proximo dia 17 de julho, mais uma interessante conferencia. Será orador o prof. dr. Hermes Lima, que abordará o tema: "Contribuição Norte-Americana á Filosofia da vida".

A conferencia terá lugar no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, ás 17,30 horas, sendo a entrada franca.

O CARIOQUINHA

LORETTA YOUNG vivia apaixonadamente... No ano de 1860, quando os homens eram decididos e valentes... Quando o homem era rei... ao menos assim julgavam as mulheres, até que cansaram... e depois...

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

PENAS COMUTADAS E NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Nomeando José Serpa de Santa Maria, interinamente, escrevente auxiliar do Tabelião do 5º Oficio de Notas, da Justiça do Distrito Federal.

— Tornando sem efeito o decreto que aposentou "ex-oficio", Luiz Alvaro Cordini, oficial administrativo, classe K.

— Concedendo reforma aos cabos de esquadra Avelino Coelho da Costa e Antenor Lacerda, e ao soldado Edigio Alcantara Ribeiro, todos da Policia Militar do Distrito Federal.

— Indultando do resto de suas penas, os sentenciados Francisco das Chagas Oliveira e Lupercio Veludo.

— Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 18 anos, 2 meses e 2 dias para 7 meses, a de Antonio Francisco de Oliveira; de 30 anos para 21 anos, a de Bento José Rodrigues de Carvalho; de 9 anos e 4 meses para 5 anos e 10 meses, as de José Carlos Ramos e Joaquim Barbosa de Santana; e, de 12 anos e 3 meses para 7 anos, a de Ricardo Ferreira do Nascimento.

— Declarando que Cyril John Miller, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver se alistado na marinha britanica.

— Concedendo naturalização: a Antonio Lourenço Lisboa, Antonio Cardoso Fidalgo, Antonio Pinheiro da Rosa, Antonio Neve, Antonio Nascimento Pais de Campos, Antonio João, David Ribeiro da Silva, Domingos Barbosa, Frederico Coelho Dionisio, Francisco Luiz Quiterio, José Diogo, José Maria Simões, José Joaquim de Figueiredo, Joaquim José Pedro, Joaquim Ribeiro Cardoso, Manuel Domingues Guerra, Manuel de Oliveira, Manuel Maria da Costa Piedade, Manuel Coelho, Manuel da Silva Cristo, Manuel Pinheiro da Rosa, Manuel Domingos, Manuel Ferraz de Mendonça, Rodrigo de Santiago Vilarelho, Sigefredo de Seixas e Zeferino Soares, naturais de Pirtugal: a João Debeluk e Ricardo Meister Filho, naturais da Austria; a Casemiro Amaro, natural do Japão; a José orge Bechueti e Mario Constantino, naturais da Siria; a Antonio Filippa, Alberto Vachelli, Aurelio Setembrini, Carlos Balzan, Emilio Angelo Risset, Francisco Panella, Fortunato Carcavalli, João Barsé, Miquelina Cartolano, Mathilde Parizzi, Midugo Eupremio, Pedro Joris, Pallaoro Giuseppe, Regisa Maria Zanet Fantinel e Silvio Tabarelli, naturais da Italia; a Sandalio Perpetuo de Abreu, Ramão Eugenio Agrelo, Romulo Montenegro, Rufino Gonçalves, Ricardo Barriel, Alberto Silveira, Ary Zamora, Alexandre Mathias Gonçalves, Amadeu Vargas, Benjamin dos Santos Duarte, Baudilio Montenegro, Carlos Lescano, Carlos Salvador, Crescencio Velloso, Cypriano Torres, Demetrio Dutra, Evaristo Souza, Francisco Dias Filho, Fortunato Silveira, Fernando Barriel, Felipe Gonzalves, Felix Cartona Cadêa, Gomercindo Presa, Horacio Scotts, Homero Perez Varella, Inacio Agostinho de Souza, João Francisco Chagas, João Garcez, João Carlos de Oliveira, João Gonçalves, Julio Ramon Gonzalez, Luiz Cardoso, Martins Riberás, Martim Lemos, Máximo Ildefonso Gonçalves, Marcelino Fernandes, Miguel Martins, Nicanor Vieira, Profeto Ferreira Nunes e Pilar De La Canal, naturais do Uruguai; a Antonio Moure Gomes, Evaristo Fortes Moreira, Gumercindo Garcia, José Rascado Monteagudo, Manoel dos Santos Amado, Maximino Gomes Alonso, Pedro Feliciano José Plasencencia e Forcada, Severino Rei e Ulpiano Garrido Lintos, naturais da Hespanha; a Alberto Gassel Filho, Bernardo Barberia Cardoso, Julião Gomes Lujan, Ramão Vieira e Xisto Pereira, naturais da Argentina; a Bruno Gerhardt, Frederico Bruckhoff, Frederico Von Frieling Filho, Guilherme Reuter, Gustavo Carlos Schcrader, Kurt Louis Meier, Kurt Klatte, Paulo Jorge Nitschke, Ricardo Kolbe e Willy Franz Erich Ganske, naturais da Alemanha; a Constantino Gauze, Mikolay Zabolotny, Stanislau Schabrovsky, Stanislau Grzeszceuk, e Tredor Janusz, naturais da Polonia; e, a Jorge Krening e Nicolau Braustein, naturais da Russia.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e centos mil réis anuais, aos professores catedráticos, padrão M, Ernani Carlos de Menezes Pinto e José Filadelfo de Barros e Azevedo, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, aos professores catedráticos, padrão L, Arcanjo da Silveira Serrano, Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães e Nelson Romero.

— Nomeando: Fernando Bezerra Teixeira e Darwin Monteiro da Silva, interinamente, o primeiro como substituto, professores, padrão G, do Curso de Desenho da Escola de Aprendizes Artifices do Pará e Mato Grosso, respectivamente; Hermano Lott Junior, interinamente, como substituto, diretor, padrão J, da Escola de Aprendizes Artifices, de Minas Gerais; e, Moacir Gonçalves Liserra, interinamente, professor, padrão L, da cadeira de Flauta, da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

— Concedendo exoneração: a Arteobela Gabriel Nassara, estatistico cartografista, classe G; a Herculano Silvio de Miranda, médico clinico, classe H; e, a Maria da Gloria Carvalho Santos, enfermiera, classe E.

— Aposentando Euclides Borges, servente, classe C.

— Concedendo aposentadoria a Zeuxis Rangel da Silva, escriturario, classe F.

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Almiro Pinto de Azeredo, escriturario, classe E, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração; Julia Vasconcelos Silva, escriturario, classe F, do Museu Nacional de Belas Artes para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; Noemia da Cunha Marelin, escriturario, classe F, do Serviço Federal de Aguas e Esgotos para a Comissão Nacional do Livro Didático; e, Paulo Monteiro de Barros, escriturario, classe G, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

— Demitindo Alaide Cordeiro, datilógrafa, classe D e Iracema da Silva Carvalho, atendente, classe C.

— Tornando sem efeito o decreto que transferiu "ex-oficio", no interesse da administração, Alaide Cordeiro, datilógrafa, classe D, do Quadro VIII para o Quadro I.

NA PASTA DA AGRICULTURA:

Concedendo á Sociedade Carbonifera Cresciuma Limitada, autorização para funcionar como empresa de mineração.

— Revogando o decreto número 4.640, de 6 de setembro de 1939, pelo qual foi João de Mesquita Barros Filho, autorizado a pesquizar baritina na Ilha Grande Camamú, municipio de Camamú, Estado da Baía.

— Concedendo autorização para funcionar ao Banco Popular e Agricola do Vale do Itajai — Cooperativa de Crédito de Responsabilidade Limitada, com séde em Blumenau, Estado de Santa Catarina.

— Autorizando: Leopoldo Barbosa a pesquisar mica no municipio de Capelinha do Estado de Minas Gerais; Artur Rausch a pesquisar mica e associados no municipio de Poté do Estado de Minas Gerais; Gentil Pires Alves, a desquisar cristal e associados no municipio de Itamarandiba do Estado de Minas Gerais; Laura de Castro Lara, a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Maria do Suaussui do Estado de Minas Gerais; Nicoláu Priolli, a pesquisar cobre, zinco, chumbo, prata e ouro no municipio Capão Bonito do Estado de São Paulo; e, Miguel Batista Vieira, a pesquisar manganês, no municipio de Lafaiete do Estado de Minas Gerais.

OS TREINOS DE ONTEM E DE HOJE

PARA A RODADA DE DOMINGO DO CAMPEONATO CARIOCA

Preparando-se para a rodada de domingo que marca os jogos Vasco x Fluminense, em S. Januario; Canto do Rio x Bangú, em Campos Sales; Bonsucesso x Flamengo, na av. Teixeira de Castro; São Cristovão x America, em Figueira de Melo e Botafogo x Madureira, em General Severiano, treinaram na tarde de ontem o Fluminense, o America e o Bonsucesso. Hoje, á tarde, treinarão Flamengo, na Gavea, Bangú, na rua Ferrer, Canto do Rio, em Niterói, S. Cristovão, em Figueira de Melo, Botafogo, Vasco e Madureira.

2 x 0 A CONTAGEM DOS LEOPOLDINENSES TITULARES

No campo do Bonsucesso, os titulares venceram os reservas por 2 x 0. Esses os quadros que formaram:

TEAM "A" — Dias, Osvaldo e Gualter — Monteiro, Bibi e Natal — Galego, Santo Cristo Careca, Eunapio e Murilinho.

TEAM "B" — Francisco, Clodoaldo e Mauricio, Leal, Rui e Quirino, Lindo, Gradin, Cabeção, Selado e Careca II.

9 x 6 NO TREINO DO AMERICA

Sob as ordens de Costa Velho que fez uma serie de modificações desconcertantes, exercitaram-se os efetivos e suplentes do campeão do Centenario, assim constituidos:

TITULARES: Mozart (Max), Linghton e Grita, Bolinha, Azziz e Eduardo — Hamilton Oscar, Baleiro, Carola e Pedro Nunes.

RESERVAS — Cabrita, Aralton e Mario — Cecilio, Sandoval e Gibi; Ceará, Navarro, Margolo, Nicola e Esquerdinha.

Venceram os titulares pela alta contagem de 9 x 6, goals de Baleiro, 4, Oscar e Hamilton, 2 cada, Carola um, os dos vencedores; Navarro, 3, Ceará 2 e Nicola um, dos vencidos.

O FLAMENGO NÃO TREINOU

Nossa reportagem, como a dos nossos colegas matutinos, estavam certos da realização, ontem, á tarde, do primeiro treino de conjunto dos rubro-negros. Mas tivemos uma decepção. Flavio Costa transferira para hoje, á tarde, a pratica. Conosco, estiveram no longinquo campo da Gavea, varios profissionais que não estavam avisados, como nós, da transferencia.

DIARIO CARIOCA e os Clubes do Esporte Menor

SERÃO HOMENAGEADOS, SABADO, PELA POPULAÇÃO DE BENTO RIBEIRO, OS CRONISTAS DESTA SECÇÃO

Quando iniciamos destemida campanha, em favor dos pequenos gremios esportivos dos suburbios e arrabaldes, ameaçados pelas exigencias descabidas dos paredros que mandam e tudo podem, na administração das entidades cariocas, tinhamos certeza que jamais nos faltaria o conforto da gratidão dos moços idealistas, que, enfrentando sacrificios penosos de toda a ordem, lutam com dedicação pela manutenção daqueles modestos nucleos sociais onde as familias locais se reunem, nos domingos festivos.

E não nos enganamos, realmente. Depois da iniciativa generosa dos dirigentes do Costa Lobo F. C. é o Bento Ribeiro F. C., da estação que lhe dá o nome, que acaba de distinguir o DIARIO CARIOCA, homenageando seus redatores da secção de esportes, com uma grande festa dansante que terá, decerto, transcurso bastante animado, no palacete da rua Gita n. 2, sabado, 12 do corrente. E' desse acontecimento, que retrata a gratidão de mais um gremio amadorista dos nossos suburbios, um oficio que ontem nos chegou ás mãos, convidando o chefe do Departamento de Esporte Menor do DIARIO CARIOCA, nosso companheiro Peixoto do Vale, e seus colegas de secção, para receberem as homenagens de reconhecimento de toda a população esportiva do ramal, na sede do progressista clube que tem em sua presidencia a figura dinamiça de Nicolau Moreno.

A A. C. M. Realiza o IV Torneio Aberto de Volleyball

A exemplo dos anos anteriores, a Associação Cristã de Moços realizará na próxima semana um Torneio Aberto de Volleyball, certame destinado a propagar o elegante esporte da rede e destinado a todas entidades e clubes que pratiquem aquela modalidade de esporte.

Para intervirem no Torneio inscreveram-se os seguintes:

Icaraí Praia Clube, Praia das Flexas Clube, Combinado "78" da Policia Especial, Associação Atlética Banco dos Funcionarios Públicos, Clube Internacional de Regatas, Clube dos Caiçaras, Associação Atlética Intercap, Praia da Guarda Volleiball Clube com 2 times, Clube Esportivo Framar, Clube dos Sargentos Aviadores, Instituto Petersen, Cruz de Malta Atlético, Externato Melo e Souza, Colegio Andrews, Associação Atlética Banco do Brasil com 2 times, Associação Cristã de Moços com 3 times e Clube dos Inapiarios.

A Comissão solicita aos clubes inscritos que enviem seus representantes, afim de participarem da reunião para o sorteio das "chaves" A e B e dos jogos da 1.ª rodada, a ser realizada no próximo sábado, dia 12, ás 17.30, na sede social da entidade do triangulo vermelho, á rua Araujo Porto Alegre, 36, Esplanada do Castelo.

Convida-se tambem todos os interessados que desejem assistir esta reunião. Está marcado para quarta-feira, dia 16, ás 20 horas, no principal ginásio da A. C. M., o inicio do torneio.

A Comissão de Volleyball da A. C. M. convida a todos os adeptos deste elegante esporte para assistirem os jogos do torneio que serão realizados ás quartas e sextas-feiras, ás 20 e 21 horas, respectivamente. Este horario será rigorosamente observado, havendo de acordo com o Regulamento do Torneio apenas 10 minutos de tolerancia para os times se apresentarem em campo.

O time que, dentro desta tolerancia, não tiver assinado a sumula será considerado vencido.

O Catch no Estadio Brasil

AS LUTAS DO PROGRAMA DESTA NOITE

No estadio Brasil, será levado a efeito hoje á noite, mais um espetáculo de catch em prosseguimento ao torneio internacional que a empresa N. Vigiani está promovendo.

Para este espetáculo, cuja luta principal será travada entre Franc. Marconi e Tom Handly, foi organizado o seguinte programa:

1.º — Henry Piers (holandês x espanha (brasileiro).

2.º — Richard Schikat (alemão) x Ch. Ulsener (francês).

3.º — Kola Kwariani (russo branco) x Tatú (brasileiro).

Final: Franc. Marconi (italiano) x Tom Handly (americano).

Em Seu Final o Torneio de Classificação de Basketball

REALIZA-SE AMANHÃ A ANTE-PENULTIMA RODADA

Aproxima-se o encerramento do Torneio de Classificação de Basketball e varios clubes ainda não têm definidas suas posições.

Amanhã será realizada a ante-penultima rodada com a realização de dois jogos.

Vasco e América, provaveis participantes da Parte Final do Campeonato Carioca, enfrentarão o Aliados e Bangú, respectivamente, tudo fazendo crer que vascainos e rubros serão os provaveis vencedores.

Os detalhes dos "matchs" são os seguintes:

VASCO x ALIADOS
Quadra da rua Abilio

Mario de Oliveira, árbitro.
Luiz Merguihão, fiscal
Heitor Gonçalves, cronometrista.
Adolfo Peres Filho, apontador
Juvenal M. Costa, delegado.

BANGÚ x AMÉRICA
Quadra da rua Ferrer

Rubem A. Coutinho, árbitro
George Gerard, fiscal.
Helio da Veiga Martins, cronometrista.
Alair G. de Oliveira, apontador.
Rubem Rocha, delegado.

Treinam, Hoje, os Amadores do Flamengo

Realizando-se sábado, dia 12 do corrente, o jogo oficial com o Bonsucesso F. C., a direção de futebol amador resolveu antecipar o treino para hoje, 5.ª feira, dia 10 de julho. São convocados para o aludido exercicio os seguintes atletas:

TEAM VERMELHO E PRETO — Garrido; Pedro e Joel; Mario Teixeira Martins, Rogaciano e David; Lourival, Antoninho Mario Martins de Souza, Juvenil Vavá e Moacir.

TEAM AZUL — Valter e Ribas; Antoninho, Silva Santos, Gilcenio e Bernardo; Natalino, Roberto, Borges e Ricardo, Passareli, Reinaldo, Genescá, João Lopes, Mota, Alvaro Leite, Eno Oto, Amaral, Severino, Alcides Clovis, Fenelon e Milton.

Para a Manutenção da Liderança

O FLAMENGO ENFRENTARA O BONSUCESSO

O Flamengo irá, domingo, ao gramado da Avenida Teixeira de Castro, afim de enfrentar o Bonsucesso

Frente aos leopoldinenses, os rubro-negros procurarão manter sua posição de lider e por certo o conseguirão, dada a fragilidade da equipe de Herrera.

Considerando as disparidades de forças entre os litigantes, este jogo pouco interesse está despertando.

Para garantri a vitoria, a direção do Flamengo todas as providencias está tomando no sentido de sua representação formar com todos os valores, afim de desenvolverem uma performance convincente.

Convocados os Juvenís e Amadoress do Madureira

O Departamento Técnico do Madureira convoca para sábado ás 11 e 13 horas, respectivamente, todos os jogadores juvenis e amadores inscritos para organização dos times que deverão seguir para o campo do Botafogo.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

É Impressionante o Alarma Social da Onzena no Círculo Econômico, Diz o Procurador Eduardo Jara, ao Denunciar Um Agiota -- Dirigiu Insultos ao Exército e Foi Condenado a 6 Meses de Prisão

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, acaba de ser denunciado mais um agiota. Desta vez foi colhido nas malhas da justiça especial o comerciante Manuel de Souza Almeida, acusado de se ter aproveitado do estado de penuria de um seu amigo, num emprestimo realizado a juros escorchantes.

A denuncia, firmada pelo procurador dr. Eduardo Jara, aborda, numa sintese precisa, o alarma social que a agiotagem vem levantando no meio laborioso da população. Por julgá-la interessante, sob esse ponto de vista, transcrevemo-la, abaixo, na integra:

Classificação do delito

"O representante do Ministerio Público, usando das atribuições do art. 3º do decreto-lei 474 e baseado no inquérito policial, ora junto, classifica nas penas do art. 13 do de. 22.626, combinado com o art. 4º letra "a" do decreto-lei 869, o crime cometido por Manuel de Souza Almeida qualificado a fls.

Especificação do fato

O denunciado exerce na cidade do Salvador, o comercio de emprestimo de dinheiro, mediante taxa de juros elevados, destruindo todas as perspectivas de lucro do devedor honesto, impossibilitando a solvabilidade do mutuario, ante a dura escravização da estipulação usuraria.

O inquérito é constituido de provas persuasivas de que Manuel de Souza de Almeida, aproveitando a situação contingente e falta de crédito de Amerino Carneiro Nobre, efetuou a este varios empréstimos em dinheiro no curso dos anos de 1938-1939, mediante a taxa de juros de 2% ao mês. Para comprovar semelhante operação, ha os depoimentos das testemunhas Artur Martins e Armando Silveira e um documento, em que se menciona o capital emprestado, no qual corresponde á taxa de 2% ao mês, muito embora o denunciado declare "que não havia convenção, fixando taxa de juros".

E' impressionante o alarma social que a exploração fria da onzena acarreta no circulo econômico, onde a vítima vive, pois, o desnivelamento das relações patrimoniais se torna tão lesivo, que vem repercutir nas relações com terceiros, que, por liberalidade, pretendem amenizar os efeitos da execução usuraria. Tal é o caso de Antonio Pedro Leão, narrando os danos da insolvabilidade de Amerino, seu avalizado.

A propria entidade fiscal é tambem vítima desse assalto amadurecido e álgido, escudado na sagacidade de um contrato leonino e penoso, estipulado por Manuel de Souza Almeida.

Pois, se os documentos juntos aos autos, demonstram a impontualidade e a insolvencia no pagamento dos débitos fiscais e taxas de previdencia, a que o queixoso estava obrigado, isso decorre do estado de miseria a que foi reduzido, consoante declara a testemunha de fls. 67: "teve ocasião de emprestar quantias pequenas ao queixoso para fins de subsistencia da familia".

Situação semelhante á que se apresenta, sempre encontrou o Egregio Tribunal de Segurança Nacional alerta, punindo, revendo contratos, restabelecendo situações patrimoniais lesadas.

Do exposto, requer o M. P. que se prossiga nos demais termos do processo, para afinal ser julgada procedente a presente classificação. — (a.) Eduardo Jara, procurador do Tribunal de Segurança Nacional".

CONDENADO POR TER INJURIADO O EXERCITO

Foi julgado, ontem, em sessão presidida pelo juiz dr. Pereira Braga, o acusado Lauro Menezes, denunciado no processo n. 1.679, desta Capital, por ter injuriado, numa conversa entre amigos, e em que se achavam varios militares, o Exército Nacional.

A acusação foi produzida pelo procurador dr. Clovis Keuel de Morais, o qual, em sintese, declarou que os fatos apurados comprovam a pratica do delito, e que, nessas condições, devia ser o réu condenado nas penas pedidas na classificação do delito. A defesa esteve a cargo do advogado dr. Oliveira Braga. O juiz, depois dos debates orais, lavrou, em audiencia, a sentença, que conclue pela condenação do acusado a seis meses de prisão celular, gráu minimo do artigo 3º, inciso 24, do decreto-lei n. 431. O advogado recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

Telegramas retidos na Agencia da praça Quinze

Na Agencia dos Correios e Telegrafos da Praça 15 de Novembro estão retidos por insuficiencia de endereço os seguintes telegramas: para Antonio Francisco, rua D. Manoel, 70-1.º and., procedente desta capital; Armenia, rua Buenos Aires, 104, Rio, procedente de S. Paulo; Adolfo, rua Marechal Floriano, 7, loja, Rio, procedencimento, Aeroporto Rio, procedente desta capital; Armando Nascimento de Niterói RJ; Amaro Correia, Praça Olavo Bilac, 28-1.º and., Rio, procedente desta capital; Bragalina Rio, procedente de P. Alegre Rs; Correia Lima, Av. Rio Branco, 114, 4.º and., s. 404, Rio, procedente de Marabá, Pa.; Cereal Rio, procedente de Baía, Ba; Eugenio Domingos Grego, Ouvidor, 23-1.º and., Rio, procedente desta capital; Julio Mourão, Telegrafo Rio, procedente de Terezina Pi; Karl Hubner, Silezia Rio, procedente de B. Horizonte; dr. Lima Rio, procedente de S. Paulo, Sp; cel. Rocha Silveira, rua Santo Antonio, 10, procedente desta capital; Roldão, rua Visc. Iracema, 87, 2.º and., Rio, procedente de Viçosa, Al; Vainsil Rio, procedente de Baía; Valdemar Medeiros, Av. Rio Branco, 9, 1.º and., Rio, procedente de Manaus, Am.

Nomeado membro do Conselho de Aguas e Energia Eletrica

O presidente da República assinou um decreto nomeando, pelo prazo de 3 anos, a partir de 12 do corrente, o sr. J. S. Maciel Filho, para membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Hoje á Noite Nas Laranjeiras o Torneio Initium da 3.ª Divisão

TURF

A Reunião de Sábado

1ª carreira — Premio "Jardim" — 1.500 metros — 4:000$ — A's 14.10 horas.

Ks.
1—1 Iami 53
(2 Apronto Junior 51
2 (3 Seymour 53
(4 Opaco 58
3 (5 Niquel 45
(6 Observador 45
4 (7 Oceano 53

2ª carreira — Premio "Bonaldo" — 1.400 metros — 5:000$ — A's 14.40 horas.

Ks.
1 (1 Abacur 56
(2 Quissaman 52
(3 Mengagem 54
2 (4 Guapé 56
(5 Sambador 56
3 (6 Rosenfeld 56
(7 Clarinada 50
4 (8 Oh! Zé 52

3ª carreira — Premio "Afa" — 1.400 metros — 4:000$ — A's 15.15 horas.

Ks.
1 (1 Paial 50
(2 Glorista 53
(Condal 52
2 (4 Forriel 49
(5 Gran Fina 50
3 (6 Igaritê 56
(7 Gandaia 49
(8 Mist 50
4 (9 Xintan 51
(10 Moleque Doze 43

4ª carreira — Premio "Urucaré" — 1.400 metros — 4:000$ — "Betting" ás 15.50 horas.

Ks.
1 (1 Egaso 54
(2 Maroim 58
(3 Macaié 50
(4 Axum 54
2 (5 Uraquitan 51
(6 Quevi 49
(7 Anajá 53
3 (8 Lido 52
(9 Mondesir 53
(10 Galantra 49
(11 Odax 49
4 (12 Nacoco 52
(13 Ferdulario 48

5ª carreira — Premio "Egaxo" — 1.200 metros — A's 16.30 — "Betting" — 5:000$.

Ks.
1 (1 Ampel 54
(2 Bonita 54
(3 Cedro 56
(4 Belzebu' 56
2 (5 Ovilio 56
(6 Tabu' 56
(7 Nobel 56
(8 Indio 56
3 (9 Rui Barbosa 56
(10 Balaclana 54
(11 Soberano 56
(12 Tradição 54
4 (13 Biapicu' 56
(" Marcelina 54

6ª carreira — Premio "Zoroastro" — 1.600 metros — 5:000$ — "Betting" — A's 17.10 horas.

1 (1 Afago 55
(2 Canoa 58
(3 Plumazo 49
(4 Indaiatuba 51
2 (5 Obús 49
(6 Montesa 55
(7 Ronaldo 52
3 (8 Nicodemo 51
(9 Monte Alvo 53
(10 Platão 55
4 (11 Alarme 50
(12 Miss Funy 50

* * *

A Reunião de Domingo

1ª carreira — Premio "Mississipi" — 1.200 metros — 10:000$ — A's 12.50 horas.

Ks.
1 (1 Baleiro 55
(2 Recita 55
(3 Acetona 55
2 (4 Arisca 55
(5 Aroma 55
(6 Uinana 55
3 (7 Milôora 55
(8 Acaiá 55
(9 Corrida 55
4 (10 Catali 55
(" Porpriá 55

2ª carreira — Premio "Safinha" — 1.400 metros — 7:000$ — A's 13.25 horas.

Ks.
(1 Geniparana 54
1 (2 Dulcina 54
(3 Tecla 54
(4 Porá 54
2 (5 Lisia 51
(6 Jagunço 56
(7 Opaîs 56
3 (8 Beguin 56
(9 Tafetá 54
(10 Quinzinho 56
(11 Esperado 56
4 (12 Otario 56
(" Brise Coeur 54

3ª carreira — Premio "Star Light" — 1.500 metros — 6:000$ — A's 14 horas.

Ks.
1 (1 Barulho 56
(Batuta 54
(2 Uruaié 56
2 (3 Zurik 56
(4 Mermoz 54
3 (5 Aventureiro 56
(6 Maléu 56
4 (7 Aquiles 56
(" Tambor 55

4ª carreira — Premio "Albatroz" — 1.600 metros — 6:000$ — A's 14.35 horas.

Ks.
1—1 Camões 53
(2 Don Xiquote 56
2 (3 Cami 56
(4 Barthou 50
3 (5 Atleta 53
(6 Bailador 51
4 (7 Egulo 43

5ª carreira — Premio "Sargento-Bramador" — 1.600 metros — 5:000$ — "Betting" — A's 15 10 horas.

Ks.
(1 Sonata 57
1 (2 Lillite 54
(3 Don Carlito 51
(4 Dominó 53
2 (5 Vitorioso 51
(6 Erissima 51
(7 Sugestivo 54
(8 Divertido 49
3 (9 Cheraué 49
(10 Braila 48
(11 Bienvenue 52
(12 Chipietro 51
4 (13 Kilva 54
(" Catalpa 57

6ª carreira — Premio "Quati" — 1.500 metros — 6:000$ — A's 15.50 horas — "Betting".

Ks.
(1 Albarran 58
1 (2 Secretario 50
(3 Itavila 48
(4 Apricose 58
2 (5 Valerius 50
(6 Saionara 48
(7 Azteca 58
3 (8 Iusio 50
(9 Arioch 48
(10 Amuére 55
4 (11 Kemal 54
(12 Pereira 50

7ª carreira — Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — 40:000$ — "Betting" — A's 16.30 horas.

Ks.
1 (1 Riviera 51
(2 Zepelin 52
(3 Talvez! 52
2 (4 Honoró 52
(5 Bacardi 52
3 (6 Polux 53
(7 Atis 56
4 (8 Bergerac 56
(9 Trunfo 52

8ª carreira — Premio "Embaixada Universitaria Argentina" — 2.000 metros — 15:000$.

Ks.
1—1 Mississipi 56
(2 Quati 53
2 (" Apolo 53
(3 Teruel 62
3 (4 Alone 52
(5 Corena 52
4 (" Paulista 52

Vão Estrear na Gavea

Estrearão sábado e domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, os seguintes animais:

AROMA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Middle West e Silenciosa, de criação do sr. Antenor Lara Campos e propriedade do sr. Alexandre Braga. Tratador Gabriel Reis.

CATALI, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Trinidad e Unica, de criação do sr. Lineu de Paula Machado e propriedade do sr. Eugenio Ferreira Filho. Tratador: José Dias Corrêa.

PROPRIA', feminino, preto, 3 anos, Pernambuco, por Eagle Rock e Reunião, de criação do sr. F. J. Lundgren e propriedade do sr. Eugenio Ferreira Filho. Tratador: José Dias Correa.

UINANA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Gringalo e Inana, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Antonio Pezza.

TECLA, feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Violator e Lolita, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assunção. Tratador: Manoel Branco.

OPAIS, masculino, zaino, 4 anos, São Paulo, por Flutter e Paisible, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Antonio Pezza.

RIVIERA, feminino, zaino, 4 anos, Argentina, por Scharier e Platita, de propriedade do sr. Gervasio Seabra. Tratador: — Paulo Rosa.

ALARME, masculino, alazão, 5 anos, Argentina, por Cocles e Philmose, de propriedade do sr. Martin M. Guilayn. Tratador: Americo de Azevedo.

Banco Boavista, o 'Leader' do Campeonato Bancario

A Associação dos Funcionarios do Banco Boavista, que no ano passado levantou 5 campeonatos e 3 vice-campeonatos dos 9 esportes disputados pela F. M. B. E., vem, este ano, demonstrando a mesma fibra e entusiasmo. Assim sendo, mantem-se á frente de todos os campeonatos, tendo levantado já o titulo de campeão invicto de Ping-Pong. O seu quadro de futebol, cuja gravura vemos acima, é o lider da tabela, com 7 jogos e 7 vitorias dos 11 Bancos que disputam o certame. Os maiores "cracks" de diversos esportes acham-se nas fileiras do Boavista, como Paiva, Hermeto, Torres, Lisandro, Nelson, Reis, no Futebol. Pacheco, Floriano, Helio, Pinto, no Basketball. Portocarrero, Jaime, Antonio Correia no Volley-ball. Roberto Acher, Helio de Castro, Wrigth, Caballero, Vladmir, no Remo. Ulisses Carneiro, Mesquita, Migliora, Odilon, no Tenis. Saldanha da Gama, Modrack, Souza Leite, Honorio, em Snoocker. Gomes de Matos, J. J. Gomes, Afonso, em Xadrez. São esses os elementos com que conta o Banco Boavista para a sua "performance" de 1941.

"O Botafogo só Contrataria Para Sua Equipe Novos Elementos se Estes Fossem de Excepcional Valor"

Desmente Categoricamente o Comandante Benjamin Sodré a Noticia da Aquisição de Um Substituto Para Graham Bell... — "Eureka!" Vamos Ser Sensacionalistas, Mas Assim...

Ha, indiscutivelmente, o inicio perigoso de uma campanha tremenda de tentativa de desagregação ou desmoralização do "team" principal do Botafogo F. C.

Ha duas semanas quase que diariamente vem se movendo terrivel, porem inutil campanha de desmoralização, desentendimentos e intrigas entre os jogadores, técnico e dirigentes do alvi-negro.

Primeiro foi a questão que quiseram criar entre Patesko, Pirica e Pimenta, e posteriormente entre Heleno e Pascoal. Agora desejam desmoralizar Grahan Bell.

O porquê dessa campanha sabemos perfeitamente bem mas ficaria deselegante a nós, no momento, dizê-lo, coisa que não o será, dentro de dias, se a mesma continuar.

UM SUBURBANO INEXPERIENTE PARA BARRAR UM HOMEM QUE NAO E' TECNICO MAS QUE POSSUE VALOR...

Para que se veja até que ponto chega o criterio do "reporter sensacional", que está agindo e conspirando contra a harmonia do Botafogo, basta que se veja o que ontem ele afirmou pelas colunas do "seu" jornal e a negativa do presidente alvi-negro.

"Eureka! Teria o Botafogo encontrado em Nova Iguassu', o companheiro de Caieira"...

Tal coisa não passa de inverdade. Trata-se apenas de um processo de se conseguir a humilhação do player alvi-negro, torná-lo medroso, afim de que a defesa alvi-negra venha sentir ainda mais a ausencia de um substituto á altura de Nariz...

O comandante Benjamin Sodré, que ha dias nos informou não ser verdade a noticia propalada, de que o Botafogo contrataria Bibi para formar ao lado de Caieira, foi quem ontem mais uma vez nos declarou que o "team" do Botafogo está com um moral elevadissimo e que não é real a aquisição de um back suburbano para substituir Grahan Bell.

— Ha dias afirmei que o Botafogo só contrataria um novo elemento para sua equipe se esse fosse de excepcional valor. E isso porque os que estão defendendo as cores do nosso clube são bons e só poderiam ser substituidos por outros de grande valor, conclue o dirigente alvi-negro.

Como se pode ver, pois, é ou não uma campanha?...

NO ESTADIO DO FLUMINENSE

O "INITIUM" DOS VETERANOS CARIOCAS SABADO A' NOITE

José Cantuaria e Acacio Neves, dois "veteranos" do São Cristovão em palestra com o cronista do DIARIO CARIOCA, desfilam impressões sobre a singular competição de sábado, em que o nosso publico reverá antigos idolos dos tempos da Amea e da Metropolitana

Em virtude da antecipação dos encontros de amadores e juvenis para a noite de sábado, não mais poderá o São Cristovão ceder sua praça de esportes para a realização do Torneio Initium do Campeonato dos Veteranos Cariocas, anunciado para a mesma data e local, com grande antecedencia. E' que a tabela da F. M. F. marcou o jogo entre as equipes dos alvos e diabos rubros para a noite de depois de amanhã. O América, por sua vez, cedeu ao Canto do Rio, o seu estadio para os encontros dos amadores e juvenis, sábado á noite, com o Bangu'.

Como, entretanto, os veteranos não desejassem transferir os jogos já anunciados, entre as seleções de antigos "ases" do futebol carioca que vão voltar a vestir as camisas do Vasco, Bangu', América, Botafogo, Carioca, Bonsucesso, Vila Isabel, Portuguesa, S. C. Brasil, Confiança, Andaraí, Cronistas da A. C. D. e do D. I. E. procuraram um entendimetno com a diretoria do Fluminense, cujo presidente atual, o antigo jogador Marcos de Mendonça, é um dos mais queridos idolos da torcida carioca de outros tempos.

Não foi dificil obter a aquiescencia do ilustre paredro e seus companheiros, ficando prejudicada, porem um detalhe do programa civico-esportivo organizado: o desfile, marcado para ás 19 horas, devendo, portanto o Torneio ser iniciado ás 20 horas em ponto, com entrada franca para o publico, nos portões das gerais e arquibancadas.

ALGUNS QUADROS QUE DESFILARÃO

Damos aqui algumas das equipes que desfilarão na noite de sábado, na disputa das taças "João Lira Filho" (para o campeão), "Luiz Aranha" (para o vice-campeão) e "Manuel Cabalero" para o 3º colocado.

C. R. VASCO DA GAMA — Valdemar, Lino e Brilhante — Tinoco, Nesi e Mola — Pascoal, Oitenta e quatro, Russinho, Mario Matos e Santana. AMERICA — Silvio, Lazaro e Hildegardo — Hermogenes, Flavio e Mosqueira — Gilberto, Osvaldo M. Pinto, Mineiro e Brilhante. — BOTAFOGO — Vitor, Alemão e Orlando — Jeronimo, Rogerio e Pamplona — Cartolano, Nilo, Joliből, Alamir e Celso. — S. CRISTOVÃO — Paulino, Cantuaria e Zé Luiz — Balaninho, Luiz Vinhais e Agricola — Artur Lopes, Lauro, Alvaro, Acacio e Teofilo — A. C. D. — Diogenes, Potengi e Messias — Valfredo, Demostenes e Peixoto — Euler, Liguori, Siqueira, Mario Marques e Amadeu. — CARIOCA E. C. — Silvino, Etero e Juvenal — Sales, Borboleta e Guilherme — Lagosta, Geriba, Mintho, Carijó e Campista. — ANDARAÍ — Vitor, Aragão e Dondon — Ferro, Betuel e Veneroti — Chagas, Astor, Romualdo, Gi-

Hoje a Apresentação Oficial dos Quadros de Reserva

A Tabela e os Horarios do "Initium" Desta Noite no Estadio das Laranjeiras

Apesar da oposição encontrada por parte de alguns de seus filiados, a Federação Metropolitana de Futebol realizará, na noite de hoje, o "Torneio Initium" do campeonato da 3ª Divisão, criado este ano, na reforma Antonio Avelar, com o objetivo principal de selecionar elementos que aspiram ingresso no profissionalismo. E' certo que alguns clubes lançarão mão de jogadores veteranos em inatividade, que vinham sendo aproveitados, apenas, nos exercicios semanais da equipe profissional. Isso não desvirtua, contudo, a finalidade precipua do certame, de vez, que esses senões irão sendo corrigidos, á medida que o campeonato fôr adquirindo o favor da popularidade.

NO ESTADIO DO FLUMINENSE O DESFILE DOS 10 QUADROS CONCORRENTES

O local da competição inicial do novo certame, conforme já noticiamos, será o estadio das Laranjeiras, estando marcada para ás 19 horas, a primeira partida, entre dois concorrentes.

A TABELA SORTEADA

A tabela sorteada que já publicamos, marca os seguintes jogos e horarios:

1º jogo, ás 19 horas — S. Cristovão x Vasco.
2º jogo, ás 19.30 — Canto do Rio x Fluminense.
3º jogo, ás 20 horas — Madureira x Flamengo.
4º jogo, ás 20.30 — Botafogo x Bangú.
5º jogo, ás 21 horas — América x Vencedor do 1º jogo.
6º jogo, ás 21.30 — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo.
7º jogo, ás 22 horas — Bonsucesso x Vencedor do 4º jogo.
8º jogo, ás 22.30 — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.
9º jogo — (Final), ás 23 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo.

VARIOS AMADORES QUE PASSAM A PROFISSIONAIS

Enquanto o Fluminense trabalha, com toda a força do seu prestigio para anular o esforço da lei Antonio Avelar, que criou o Torneio de Reservas, os outros clubes filiados orientam suas atividades, no sentido de organizar as equipes com que se apresentarão ao público na noite de hoje, afim de cumprir a nova disposição estatutaria que impôs a organização desse certame de aspirantes.

Vasco, Flamengo, São Cristovão, Bangú e Bonsucesso, ainda na tarde de ontem assinaram contratos de trabalho com antigos defensores dos pavilhões respectivos, da categoria de amadores. São esses: Jaci, do C. R. do Flamengo; Ari Blanco, Hemeterio Silva, Sebastião Correia, Cecilio Vieira e Armando Jacinto, todos do Bangú, alem de Bituca que voltou a assinar contrato com o gremio da rua Ferrer; Francisco Hilario, do Vasco; Edgar Pires, Julio Cardoso e Alberto Augusto, do São Cristovão.

DEZ A ZERO, O SCORE REGISTADO, ONTEM, NAS LARANJEIRAS

Os Profissionais do Fluminense Treinaram Contra o Tender Belmonte, Marcando Uma Dezena de Goals — Capuano, Og e Rongo Destacaram-se

Mais uma vez o Fluminense treinou em conjunto frente á representação do tender "Belmonte", campeão da Armada e, novamente os tricolores não encontraram dificuldades em vencer o quadro dos marujos.

O ensaio, aliás, serviu mais para aquilatar-se das possibilidades de cada jogador. Assim é que, foi evidenciada a excelente forma de Capuano, Renganeschi, Og e Rongo, quatro elementos que se destacaram.

O treino que teve todas as caracteristicas de um verdadeiro jogo, constou de dois tempos de 45 minutos. No primeiro periodo, os locais, confirmando sua superioridade, conseguiram marcar a significativa contagem de 6x0. Na etapa final, os tricolores mantendo sua supremacia, aumentaram o "score" para 10x0.

Os "goals" foram obtidos por Rongo (5, sendo um de "penalty"), Juan Carlos, Amorim, Tim, Carreiro e Afonsinho.

Formaram as seguintes equipes:

FLUMINENSE: Gambá — Norival e Renganeschi — Bioró, Og e Afonsinho — Amorim, Romeu, Rongo, Juan Carlos (Tim) e Carreiro.

TENDER "BELMONTE": Capuano — Botelho e Carijó — Dionisio, Rubens e Lindo — Zilma, Vassalo, Jorge, Estanislau e Aranha.

A arbitragem coube ao "player" Brant.

PARA O GRANDE PRELIO DE DOMINGO, TREINARA' HOJE O VASCO DA GAMA

Carlos Leite e Alfredo, Possivelmente, na Equipe dos Camisas Negras Para Domingo

Dentre os jogos de domingo, por sua importancia, destaca-se o que vão realizar Vasco e Fluminense na cancha de S. Januario.

Como deve ser do dominio geral, o tricolor é o vice-lider do certame e não deixa de ter suas naturais ambições de conquistar a ponta que perdeu para o proprio Flamengo. Por isso é que ainda ontem o tricolor realizou um magnifico treino, cujos detalhes damos em nota á parte, afim de não se ver surpreendido pelo Vasco na tarde de domingo proximo.

PREPARA HOJE O VASCO

Enquanto o tricolor vem de treinar com o team campeão da Marinha de Guerra brasileira e o faz com ruidoso sucesso, hoje á tarde, como de costume, Welfare reunirá seus pupilos para o unico preparo em conjunto, da semana.

Fala-se que o técnico do grande clube pretende colocar Zarzur no posto de Dacunto e caso aprove será o centro medio do gremio de S. Januario para domingo.

VILLADONICA NAO JOGARA' MESMO...

A imprudencia cometida por elementos da direção do Vasco em forçar Welfare pôr em campo o centro-avante uruguaio contra o America tem agora as suas consequencias. O Vasco, que poderia contar com Villadonica, caso não se houvesse cometido o crime que cometeram domingo ultimo, terá que colocar em campo Carlos Leite. O que vale, porem, é que este jogador tem valor e certamente tudo fará para quebrar o "encanto" que ha contra ele por parte de elementos que não conhecem o valor extraordinario do avante bandeirante.

NO SEGUNDO PRELIO DA TARDE BOTAFOGO X MADUREIRA

Treinou Ontem o Gremio Suburbano, Com Oséias Assombrando no Posto de Centro-Medio

O Madureira realizou, ontem, mais um treino de conjunto.

Destinou-se esse exercicio ao reajustamento de sua equipe para o jogo de domingo, frente ao bem organizado e eficiente esquadrão do Botafogo.

A direção tecnica do tricolor suburbano, reconhecendo a capacidade de agressão do quinteto avançado do alvinegro, ncluiu Ozéas no centro da linha média e o jogador "colored" que tem sido experimentado em todas as posições do ataque, desincumbiu-se de sua tarefa, a contento.

Auxiliando o ataque, defendendo, distribuindo o jogo, Ozéas parecia um player experimentado na dificil posição e uma repetição da exibição do ensaio de ontem o colocará entre os verdadeiros center-halves.

O exercicio de ontem terminou depois da duração do tempo regulamentar das partidas oficiais com o seguinte resultado: efetivos 5 goals contra 3 dos reservas.

Os goals foram marcados por Lelé (2), Jair (1), Paulo (1), Camisa (1), os dos Titulares e Camisa (1), Luiz (1) e Arati (1) os dos reservas.

Os teams tiveram a seguinte formação:

EFETIVOS: — Pintado — Eglon e Apio — Otacilio — Oséas — Jair II (Alcides) — Paulo (Camisa — Lelé — Isaias — Jair I e Edgar (Dentinho).

RESERVAS: — Alfredo — Tuica e Lanzelote — Esteves — Peludo — Osvaldo — Jorge — Camisa (Arati) — Luiz — Lucas e Raul.

Os larapios deixaram a casa aberta e toda iluminada

Cresce, dia a dia, o número de casas assaltadas nesta capital. Dir-se-á que os larapios estão agindo com absoluta confiança, certo da impunidade de seus crimes, dada a forma audaciosa com que levam a efeito as suas aventuras.

Ainda na noite de ontem, os "amigos do alheio" assaltaram a casa 132 da rua Duque de Caxias, residencia do sr. Francisco Teixeira, que havia saido em companhia de sua esposa, afim de visitar uma familia conhecida residente em Copacabana.

Cerca das 22 horas, ao regressar o casal, encontrou a casa toda iluminada e completamente aberta. Os assaltantes haviam feito uma "limpeza" em regra. Carregaram inumeras joias, ternos de casemira e pares de sapatos, tudo avaliado em dez contos de réis.

A vitima apresentou queixa á policia.

O Juiz Ribas Carneiro Não Conhece Tabus

Mais um numero de "Diretrizes" foi posto a venda, hoje, em todas as bancas desta capital e de São Paulo como nas demais quintas-feiras. O semanario das grandes reportagens, a revista diferente, unica entre nós desde o seu feitio trás como trabalho central uma entrevista com o juiz Ribas Carneiro, que, em sensacionais declarações a "Diretrizes", se diz "irreverente por natureza e temperamento, não conhecendo tabús e sem ser um mascarado". O gosto literario do juiz Ribas Carneiro, sentenças e conceitos constroem, sem duvida, uma soberba entrevista, que se não deve furtar á leitura.

Criando uma série de novas secções apresentadas por um grupo de conhecidos escritores nacionais como: "Pequenos Segredos do Mundo", por Alvaro Moreyra; "Artes Plásticas", por Carlos Cavalcanti; "Musica", pelo professor Murilo de Carvalho; "Front Literario", por F. Assis Barbosa; "Radio", por Nassara, além de outras de conservar as de cinemas, esportes, finanças, economia e legislação trabalhista, "Diretrizes" continua se impondo como o periodico que quis realizar e realiza muita coisa de novo no jornalismo brasileiro, merecendo, por isso, o grande publico que lhe esgota as edições todas as semanas.

Da materia internacional, no atual numero de "Diretrizes", deve-se destacar: "Sobre a rota de Napoleão" — notavel comentario com exclusividade, do conhecido jornalista francês Richard Lewinson, abordando a guerra russo-alemã. "A Alemanha será derrotada enquanto não abater o poderio anglo-americano" — uma grande reportagem ilustrada: "As invasões da Inglaterra" — notaveis comentarios de Strategicus, o grande jornalista britanico, além dos topicos de "O mundo em todos os Setores" constituem as mais momentosas informações.

As demais reportagens, comentarios, entrevistas e inqueritos nacionais, apresentados como sempre, bem demonstram o nivel intelectual elevado em que se pode conservar uma publicação entre nós.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Regulamento de Embarques Para a Safra de 1941-1942

Resolução N.º 453

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista a autorização contida no Art. 4º do Decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, as conclusões do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, o disposto no Decreto-Lei n. 3.380, de 1º de julho do corrente ano, e

Considerando que lhe compete traçar as diretrizes para a defesa dos interesses gerais da lavoura e comercio de café;

Considerando que o volume da safra de 1941/42, adicionado aos remanescentes das safras anteriores em 30 de junho próximo passado, é superior ás possibilidades do seu consumo;

Considerando que, para manter o equilibrio estatistico entre a produção e o consumo, se torna necessaria a retirada das sobras;

Considerando que, privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do país, "ex-vi" do Decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934;

Considerando as atribuições outorgadas pelo Art. 4º e suas alineas, do Regulamento baixado pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, conforme determina o Decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933;

Considerando, finalmente, as atribuições outorgadas pelo Decreto-Lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

RESOLVE estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente á safra de 1941/42:

Art. 1º — Os cafés que forem apresentados a despacho no interior serão divididos em cotas, a saber:

1) — **DESPACHOS COMUNS:**

a) — CÓTA DE EQUILIBRIO denominada CÓTA DNC 41/42, correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

b) — CÓTA RETIDA 41/42, correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) do total do embarque;

c) — CÓTA DIRETA 41/42, correspondente a 30% (trinta por cento) do total do embarque;

2) — **DESPACHOS PREFERENCIAIS:**

a) — CÓTA DE EQUILIBRIO denominada CÓTA DNC 41/42, correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

b) — CÓTA PREFERENCIAL 41/42, correspondente a 65% (sessenta e cinco por cento) do total do embarque, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

3) — **DESPACHOS PREFERENCIAIS — DESPOLPADOS:**

a) — CÓTA DE EQUILIBRIO denominada CÓTA DNC 41/42 PREFERENCIAL — DESPOLPADO, correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

b) — CÓTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO, correspondente a 65% (sessenta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café.**

§ 1º — Para o cálculo das CÓTAS DNC e RETIDA serão desprezadas as frações até meia unidade inclusive, considerando-se, todavia, uma unidade as frações superiores a 0,5; quando, porem, o total de sacas apresentadas para despacho em cótas de equilibrio e de mercado, for inferior a 100 sacas, as frações de saca serão sempre consideradas como uma unidade.

1º Exemplo:

Para o despacho comum do total de 170 sacas.

35% de 170 — 59,50 —	Cóta DNC	59 s.
35% de 170 — 59,50 —	Cóta Retida	59 s.
30% de 170 — 51,00 —	Cota Direta	52 s.
	Total	170 s.

2º Exemplo:

Para o despacho comum do total de 83 sacas:

35% de 83 = 29,05 =	Cota DNC	30 s.
35% de 83 = 29,05 =	Cóta Retida	30 s.
30% de 83 = 24,90 =	Cóta Direta	23 s.
	Total	83 s.

3º Exemplo:

Para o despacho preferencial do total de 127 sacas:

35% de 127 = 44,45 =	Cóta DNC	44 s.
65% de 127 = 82,55 =	Cóta Preferencial	83 s.
	Total	127 s.

4º Exemplo:

Para o despacho preferencial do total de 67 sacas:

35% de 67 = 23,45 =	Cóta DNC	24 s.
65% de 67 = 43,55 =	Cóta Preferencial	43 s.
	Total	67 s.

§ 2º — A CÓTA DNC dos despachos comuns e preferenciais (letra "a" dos ns. 1 e 2) deve ser constituida:

1 — de cafés de tipo não inferior a 8 (oito), ou

2 — quando abaixo desse tipo:

a) — não contiverem mais de 1% (1 por cento) de impurezas (páus, pedras, torrões, cascas, cocos, marinheiros, pergaminhos, ou quaisquer substancias estranhas ao produto);

b) — não acusarem, em peneira 10 (dez) vasamento superior a 8% (oito por cento) de residuos de cafés brocados ou não, ou quaisquer impurezas;

c) — não contiverem mais de 15% (quinze por cento) (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados, mal secos com vestigios de que entrarão em estado de decomposição;

3 — Não serão admitidos cafés de qualquer tipo ou qualidade, que não se encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da agua, fogo ou outros agentes que os tornem úmidos, mofados, podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis.

§ 3º — A CÓTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO (n. 3 letra "a") deve ser constituida de cafés da mesma qualidade e tipo estabelecidos para os cafés da correspondente COTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO.

Art. 2º — As sacas de café submetidas a despacho em "CÓTA DNC 41/42" ou "CÓTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO" deverão ser marcadas e contra-marcadas na forma do Art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador sobre a designação DNC ou DNC-DESP., em forma de fração;

Exemplos:

$$\frac{JM}{DNC} \qquad \frac{JM}{DNC\text{-}DESP.}$$

Art. 3º — As sacas de café despachadas em COTA PREFERENCIAL ou CÓTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, deverão ser marcadas e contra-marcadas, na froma do Art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatario, sobre a designação "PREF." ou "DESP"., respectivamente, em forma de fração:

Exemplos:

$$\frac{NB}{PREF.} \qquad \frac{NB}{DESP.}$$

Art. 4º — O despacho da COTA DNC deverá preceder os das COTAS RETIDA e DIRETA PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO correspondente, e será feito obrigatoriamente á consignação do Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento ou Guia de Transporte trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, uma das seguintes inscrições, conforme o caso:

1	CÓTA DNC 41/42

2	CÓTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO

Art. 5º — Os despachos das COTAS RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO só serão aceitos se a respectiva sacaria obedecer ás condições do Art. 61 deste Regulamento, devendo os Conhecimentos trazer no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

3	CÓTA RETIDA 41/42

4	CÓTA DIRETA 41/42

5	CÓTA PREFERENCIAL 41/42

6	CÓTA PREFERENCIAL 41/42 DESPOLPADO

§ 1º — Os despachos das COTAS RETIDA e DIRETA só poderão ser feitos simultaneamente, na mesma procedencia e para o mesmo destino;

§ 2º — Para cada embarque de café em COTAS RETIDA e DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, é obrigatoria a comprovação da entrega ou despacho da CÓTA DNC correspondente;

§ 3º — A comprovação da entrega ou despacho da CÓTA DNC só será admitida com a apresentação **de um só conhecimento, uma só guia de transporte ou um só Certificado de Entrega,** da quantidade correspondente em sacas e quilos (60, 5 quilos brutos por saca).

Art. 6º — Nos Conhecimentos, Guias e Transportes de CÓTA DNC e RETIDA, e Certificados de Entrega da CÓTA DNC, que servirem de base ao despacho dos cafés da CÓTA DIRETA correspondente, bem como nos Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega da CÓTA DNC que forem apresentados para servir de base a despacho de cafés na correspondencia CÓTA PREFERENCIAL ou CÓTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, o transportador deverá exarar as seguintes declarações, conforme o caso:

Nos Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega da Cota DNC que servirem de base a despacho nas COTAS RETIDA E DIRETA:

7 — COM BASE NA PRESENTE COTA DNC FORAM EFETUADOS OS SEGUINTES DESPACHOS

COTAS		Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Proced.
	RETIDA							
	DIRETA	Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Proced.

.................., ... de .... de 19...
....
Agente

Nos Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega da Cota DNC que servirem de base a despacho em COTA PREFERENCIAL ou COTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO:

8 — COM BASE NA PRESENTE COTA DNC FOI EFETUADO O SEGUINTE DESPACHO EM COTA .... (Preferencial ou Preferencial-Despolpado) ....

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedencia

.................., ... de .... de 19...
....
Agente

Nos Conhecimentos e Guias de Transporte dos Despachos efetuados em COTA RETIDA:

9 — O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE COTA DIRETA

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedencia

FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA COTA DNC ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedencia

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

.................., ... de .... de 19...
....
Agente

Art. 7.º — Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos despachos efetuados em COTA DIRETA deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

10 — O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE COTA RETIDA:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedencia

FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA COTA DNC ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedencia

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

.................., ... de .... de 19...
....
Agente

Art. 8.º — Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos despachos efetuados em COTA PREFERENCIAL ou COTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

11 — A COTA DNC CORRESPONDENTE FOI ENTREGUE COMO ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedencia

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

.................., ... de .... de 19...
....
Agente

Art. 9º — Não será admitido despacho ou transporte de café nas COTAS RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO com peso superior a 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca.

Art. 10 — Os cafés da COTA DNC **poderão ser despachados isoladamente para posterior utilização na mesma estação ou em estação diferente** em despacho das correspondentes COTAS RETIDA e DIRETA, ou da PREFERENCIAL;

Parágrafo unico — Quando os despachos das cotas de mercado (RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL) não forem efetuados simultaneamente e na mesma estação com a correspondente COTA DNC, e sim mediante a apresentação de documento de COTA DNC despachada ou entregue isoladamente, as cotas de mercado deverão obedecer ás seguintes proporções:

a) — **Para o despacho da COTA RETIDA: 100%** da COTA DNC apresentada;

b) — **Para o despacho da COTA DIRETA:** 85,7% da COTA DNC apresentada, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

s) — **Para o despacho em COTA PREFERENCIAL:** 185,7% da COTA DNC apresentada, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

Art. 11 — E' facultada a entrega direta, ao Departamento Nacional do Café, da COTA DNC nos armazens para esse fim designados, aos quais competirá a emissão de Certificados de Entrega dos cafés recebidos;

§ 1º — Os Certificados de Entrega a que se refere este artigo conterão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) — número de ordem;
b) — designação de QUOTA DNC 41/42;
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de sacas;
f) — peso bruto de 60.5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) — nome do entregador; e
h) — local, data da emissão e assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazem.

NO VERSO:

a) — a fórmula a ser preenchida para declaração da sua utilização (Art. 6º);
b) — espaço destinado a endosso.

§ 2º — Os Certificados só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e os transportadores só poderão utilizá-los quando os mesmos documentos tiverem preenchido todos os requisitos estabelecidos neste Regulamento:

§ 3º — Os Certificados são transferiveis por endosso;

§ 4º — **Não é permitida** a emissão de Certificados de Entrega de quantidade superior a 250 (duzentos e cincoenta) sacas de café de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos. Sempre que a quantidade entregue ultrapassar esse limite, o Armazem Recebedor emitirá dois ou mais Certificados, de acordo com a conveniencia do entregador.

Art. 12 — Os cafés da COTA DNC só poderão ser despachados ou entregues, quando acondicionados em sacaria, usada ou não, **tipo comum de transporte,** que evite perda do seu conteudo.

Art. 13 — Os cafés despachados em COTA DNC serão encaminhados para os Reguladores ou Armazens que o Departamento Nacional do Café indicar aos transportadores.

Art 14 — Os cafés da COTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

(Continua na 12ª pagina)

Departamento Nacional do Café

(Continuação da 11ª pag.)

Art. 15 — Os cafés despachados em COTA DIRETA serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa cota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 16 — Todos os cafés despachados em COTA PREFERENCIAL serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 17 — Os cafés despachados como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS (COTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e COTA PREFERENCIAL 41/42-DESPOLPADO) serão encaminhados imediatamente aos portos de exportação, com preferencia no transporte sobre toda e qualquer outra cota.

Art. 18 — As COTAS DNC e as de mercado correspondentes, com exclusão das citadas no Art. 17, deverão ser transportadas pelas empresas ferroviarias, rodoviarias, maritimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou portos de exportação), dentro do prazo máximo de 60 e 30 dias, respectivamente, a contar da data do despacho;

Paragrafo único — O prazo acima compreende tambem a descarga dos cafés e seu recolhimento aos Armazens ou Reguladores.

Art. 19 — Os cafés da COTA DNC podem ser despachados como sujeitos à substituição, desde que os embarcadores exijam seja exarada de forma bem visivel, no texto do Conhecimento ou Guia de Transporte, ou sobre ele, por ocasião da emissão desses documentos, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

| 12 | COTA DNC 41/42 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO |

§ 1º — O despacho da COTA DNC nas condições deste artigo só poderá ser feito simultanea e conjuntamente com as correspondentes COTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL e terá o mesmo destino destas, sendo que o destinado ao porto de Santos se encaminhará para os Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café;

§ 2º — A sacaria dos cafés despachados em COTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do Art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatario, sobre a designação "DNC-SS";

Exemplo

PA
DNC—SS

Art. 20 — A COTA DNC correspondente á COTA PREFERENCIAL poderá ser tambem constituida de cafés com os requisitos de qualidade e tipo mencionados no art. 27, caso em que deverá ser despachada com a inscrição "PREFERENCIAL-SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO". Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte da COTA DNC deverá ser exarada, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

| 13 | COTA DNC 41/42 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO |

§ 1º — O despacho da COTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO só poderá ser feito simultanea e conjuntamente com o da correspondente COTA PREFERENCIAL e para o mesmo destino desta, devendo ambas ser encaminhadas ao mesmo tempo e diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado;

§ 2º — Os cafés despachados em COTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e os da correspondente COTA PREFERENCIAL deverão ser encaminhados armazenados de maneira que possam ser transportados na mesma ocasião aos portos de destino;

§ 3º — A sacaria do café despachado em COTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do Art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatario sobre a designação "DNC-PREF.", em forma de fração;

Exemplo:

TS
DNC—PREF.

Art. 21 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega da COTA DNC, referentes a cafés de produção de um Estado, só servirão de base para despachos das correspondentes COTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL quando estas forem constituidas por cafés de produção desse mesmo Estado.

Art. 22 — O transporte de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado ou de Estado diverso, dependerá sempre de prévia autorização do Departamento Nacional do Café ao transportador;

§ 1º — Quando se tratar de transporte de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, as autorizações de embarque serão fornecidas:

I — Com isenção da entrega da COTA DNC:

a) — se o ponto de procedencia ou de destino estiver a mais de 50(cincoenta) quilometros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, países estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

II — Com a prévia entrega da COTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem):

a) — se o ponto de procedencia ou de destino estiver a menos de 50 (cincoenta) quilometros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, países estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

b) — desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 185,7 °|° da COTA DNC entregue, desprezando-se, no calculo, a fração que houver;

§ 2º — Quando se tratar de transporte de uma localidade do interior para outra de Estado diverso, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) — com a prévia entrega da COTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem), que servirá de base ao despacho correspondente);

b) — desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 185,7 °|° da COTA DNC entregue, desprezando-se, no calculo, a fração que houver;

§ 3º — As autorizações de embarque nas condições estabelecidas no inciso II do § 1º e no § 2º do presente artigo somente serão fornecidas se a quantidade a ser despachada não fôr superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

§ 4º — No corpo dos Conhecimentos dos despachos efetuados na conformidade do inciso II do § 1º e do § 2º, do presente artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição:

| 14 | TRANSITO ESPECIAL |

mais a seguinte declaração:

15 | A Cota DNC respectiva foi entregue á Agencia do Departamento Nacional do Café, em .... conforme comunicação e autorização para o presente embarque expedidas pela mesma sob n. .... de...... ....de..............de 19....

.... de .... de 19...

....
Agente

§ 5.º — O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao legitimo portador do respectivo Conhecimento, sem que do mesmo conste o competente "VISTO" da Agencia do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registo de que trata o art. 46 deste Regulamento;

§ 6.º — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir em despacho nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juizo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geográfica, em condições de facilitar a saida do produto — sem o pagamento dos tributos devidos.

§ 7.º — Em hipótese alguma o Departamento Nacional do Café permitirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade deste artigo.

Art. 23 — O transporte de café para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o ferroviario, ou ainda por transportadores não habilitados á emissão de Conhecimentos, só será permitido mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1.º — O transporte de café previsto no presente artigo só será admitido para portos de exportação do produto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de empresas ferroviarias, rodoviarias, maritimas ou fluviais, devidamente habilitadas á emissão de conhecimentos;

§ 2.º — As Guias de Transporte serão extraidas em 4 (quatro) vias, todas devidamente datadas e assinadas pelos embarcadores e transportadores, as quais serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veiculo transportador;

§ 3.º — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das COTAS DNC, RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL, DNC-PREFERENCIAL-DESPOLPADO ou PREFERENCIAL DESPOLPADO, será efetuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 24 — Os interessados que possuirem a COTA DNC representada **por mais de um documento** e que desejarem, com base neles, promover **um ou mais embarques** em COTAS RETIDA e DIRETA ou em PREFERENCIAL, dentro do limite a que esses documentos derem lugar, deverão entregá-los a competente Agencia do Departamento Nacional do Café, com indicação das quantidades a serem embarcadas, das estações onde vão ser feitos os embarques e dos respectivos destinos, afim de que essa Agencia providencie a expedição, aos transportadores, da necessaria autorização para os despachos;

§ 1.º — Da mesma forma deverão proceder os interessados que desejarem fazer **mais de um embarque** em COTAS RETIDA e DIRETA ou em PREFERENCIAL com base **em um só documento** comprobatorio da entrega ou despacho do COTA DNC;

§ 2.º — No corpo dos Conhecimentos das COTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL, emitidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e paragrafo acima, os transportadores deverão exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrita COTA RETIDA 41-42, COTA DIRETA 41-42 ou COTO PREFERENCIAL 41-42, conforme o caso, a seguinte declaração:

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM **COTA RETIDA:**

16 | A Cota DNC respectiva foi entregue á Agencia do Departamento Nacional do Café, em ...., conforme comunicação da mesma sob n. .... de .... de .... de 19..., que autorizou o presente embarque e mais o seguinte da correspondente Cota Direta.

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos

.... de .... de 19...

....
Agente

Nos Conhecimentos dos Despachos efetuados em COTA DIRETA:

17 | A Cota DNC respectiva foi entregue á Agencia do Departamento Nacional do Café, em ...., conforme comunicação da mesma sob n. ...... de ...... de ....de 19...., que autorizou o presente embarque e mais o seguinte da correspondente COTA RETIDA:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos

.... de .... de 19...

....
Agente

Nos Conhecimentos dos Despachos efetuados em COTA PREFERENCIAL:

15 | A Cota DNC respectiva foi entregue á Agencia do Departamento Nacional do Café, em ...., conforme comunicação e autorização para o presente embarque expedidas pela mesma sob n. ...... de .... de ....de 19....

.... de .... de 19...

....
Agente

Art. 25 — Os documentos de COTA DNC, que forem entregues no mesmo pedido de autorização de embarque, bem como os das COTAS RETIDAS ou PREFERENCIAL, embarcadas com base neles, constituirão um todo indivisivel, não podendo estas ultimas ser liberadas sem que todas as COTAS DNC tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem.

Art. 26 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega referentes a cafés de COTAS DE EQUILIBRIO de safras anteriores, classificados e encontrados em ordem e não utilizados para embarque das correspondentes cotas de mercado, poderão ser entregues ás Agencias do Departamento Nacional do Café, para constituirem COTA DNC da presente safra 1941|1942, devendo os despachos das cotas de mercado obedecer ás percentagens fixadas no § unico do art. 10 deste Regulamento;

§ 1º — As Agencias do Departamento Nacional do Café de posse dos documentos a que se refere o presente artigo, expedirão ás empresas transportadoras, com base neles, dentro do limite a que derem lugar, e observadas as respectivas percentagens, as necessarias autorizações para embarque de café nas correspondentes COTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL;

§ 2º — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos cafés despachados nas COTAS RETIDA e DIRETA ou na PREFERENCIAL, por força de autorizações de embarques expedidas, na conformidade do paragrafo anterior, deverão os transportadores exarar, de forma bem visivel, no texto ou sobre ele, em tinta vermelha indelevel, além das inscrições "COTA RETIDA 41|42", "COTA DIRETA 41|42" ou "COTA PREFERENCIAL 41|42", conforme o caso, a seguinte declaração:

Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos Despachos efetuados em COTA RETIDA:

16 | A Cota DNC respectiva foi entregue á Agencia do Departamento Nacional do Café, em ...., conforme comunicação da mesma sob n. .... de ..... de ....de 19...., que autorizou o presente embarque e mais o seguinte da correspondente Cota Direta:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos

.... de .... de 19...

....
Agente

Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos Despachos efetuados em COTA DIRETA:

17 | A Cota DNC respectiva foi entregue á Agencia do Departamento Nacional do Café, em ...., conforme comunicação da mesma sob n. .... de .... de ...., de 19...., que autorizou o presente embarque e mais o seguinte da correspondente Cota Retida.

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos

.................., ... de .... de 19...

....
Agente

Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos Despachos efetuados em COTA PREFERENCIAL:

15 | A Cota DNC respectiva foi entregue á Agencia do Departamento Nacional do Café, em ...., conforme comunicação e autorização para o presente embarque expedidas pela mesma sob n. .... de ..... de .... de 19....

.................., ... de .... de 19...

....
Agente

Art. 27 — Somente serão considerados como PREFERENCIAIS os cafés do TERREIRO e CAPITANIA que preencherem os seguintes requisitos:

CAFE'S DE TERREIRO:

1) — Bebida "estritamente mole"

a) — boa seca;

b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — boa separação;

d) — tipo não inferior a 3 (tres) para os "chatos comuns" ou "bourbons", de peneiras 16 (dezesseis) para cima, e "mokas" de peneiras 9 (nove) para cima. Satisfaz a exigencia de "boa separação" o fato da composição das amostras apresentar bom aspecto e conter, no maximo, cafés de 3 (tres) peneiras em sequencia, nas percentagens normais de seu beneficio;

— tipo não inferior a 3|4 (tres-quatro) para os "chatos comuns" ou "bourbons" de peneiras 14 (quatorze) e 15 (quinze), isoladas ou conjugadas, e "mokas" de peneiras 8 (oito) e 9 (nove), tambem isoladas ou conjugadas;

e) boa torração;

2) — Bebida "mole" para melhor:

a) — boa séca;

b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");

c) — separação perfeita. Satisfaz esta exigencia o fato de apresentar a composição da amostra bom aspecto e conter, no maximo, cafés de 2 (duas) peneiras em sequencia;

d) — tipo não inferior a 3 (tres) para os "chatos comuns" ou "bourbons" de peneiras 16 (dezesseis) para cima, e "mokas" de peneiras 9 (nove) para cima;

e) — boa torração.

CAFE'S CAPITANIA:

a) — procedencia de zona "habitat" desses cafés;

b) — aspecto caracteristico;

c) — fava de peneira 6 (dezesseis), inclusive, para cima;

d) — boa torração;

e) — bebida e aroma caracteristicos.

§ unico — O remetente ou o legitimo proprietario do café despachado em COTA PREFERENCIAL 41|42 ou em COTA DNC 41|42 — PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá enviar á Agencia do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 28 — Somente serão havidos como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS os cafés DESPOLPADOS que satisfizerem os seguintes requisitos:

CAFE'S DESPOLPADOS:

a) — colheita em cereja;

b) — boa seca;

c) — cor caracteristica e uniforme;

d) — tipo não inferior a 3 (tres):

e) — torração caracteristica;

f) — bebida "mole" para melhor.

§ 1º — Não serão aceitos como DESPOLPADOS os cafés "macerados" (colhidos secos);

§ 2º — O remetente ou o legitimo proprietario dos cafés despachados em COTA DNC 41|42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e COTA PREFERENCIAL 41|42-DESPOLPADO deverá enviar á Agencia do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o jogo dos respectivos Conhecimentos ou Guias de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem devam ser entrgues os cafés depois de liberados.

Art. 29 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do café PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, afim de verificar se a mercadoria preenche as exigencias dos artigos 27 ou 28.

Art. 30 — Na conformidade do voto do Convenio dos Estados Cafeeiros em data de 2 de abril de 1941, os cafés despachados como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS que satisfizerem os requisitos de qualidade e tipo exigidos pelo Art. 28, ficarão isentos da entrega da COTA DE EQUILIBRIO, mediante reversão da respectiva COTA DNC 41|42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO em COTA PREFERENCIAL 41|42-DESPOLPADO.

Art. 31 — Quando, no todo ou em parte de um despacho em COTA PREFERENCIAL forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do Art. 27 — tais cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café, onde ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedencia, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

§ unico — Ao embarcador ou á pessoa por este indicada para os efeitos do artigo 27, paragrafo unico, será dado "AVISO", por escrito, da providencia constante do presente artigo, pela competente Agencia do Departamento Nacional do Café.

Art. 32 — Quando, no todo ou em parte de um "jogo de despachos" de café PREFERENCIAL-DESPOLPADO (COTA DNC 41|42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e COTA PREFERENCIAL 41|42-DESPOLPADO) houver cafés que não preencham os requisitos do Art. 28, a totalidade dos cafés desse jogo de despachos será recolhida a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes efeitos:

a) — os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido Art. 28 serão liberados e entregues ao interessado;

b) — os cafés que não tiverem preenchido tais requisitos, mas que preencherem as exigencias previstas no Art. 27 e que, portanto, como PREFERENCIAIS, estão sujeitos á COTA DE EQUILIBRIO de 35 °|°, serão divididos em

(Continua na 13ª pag.)

Noticias Forenses

Supremo Tribunal Federal

TRIBUNAL PLENO

Sessão em 9 de julho de 1941

Presidencia do sr. ministro Eduardo Espinola. — Procurador geral da Republica o sr. dr. Gabriel de Rezende Passos. — Sub-secretario, o sr. dr. Alix Ribeiro de Avelar.

A's 13 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Laudo de Camargo, Otavio Kelly, Cunha Melo, José Linhares, Anibal Freire, Castro Nunes, Orozimbo Nonato e Valdemar Falcão.

Deixaram de comparecer, com causas justificadas, os srs. ministros Bento de Faria e Barros Barreto.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

O sr. ministro presidente declarou que ia proceder ao sorteio dos processos apresentados pelo sr. secretario, até a presente data, de acordo com o art. 59 do Regimento Interno.

HABEAS-CORPUS

N. 27.890 — Distribuido ao sr. ministro José Linhares.

N. 27.888 — Distribuido ao sr. ministro Barros Barreto.

N. 27.891 — Distribuido ao sr. ministro Anibal Freire.

N. 27.889 — Distribuido ao sr. ministro Castro Nunes.

QUEIXA

N. 75 — Distribuido ao sr. ministro Barros Barreto.

CONFLITOS DE JURISDIÇÃO

N. 1.333 — Distribuido ao sr. ministro Orozimbo Nonato.

N. 1.334 — Distribuido ao sr. ministro Valdemar Falcão.

AGRAVOS

N. 9.957 — Distribuido ao sr. ministro Anibal Freire.

N. 9.958 — Distribuido ao sr. ministro Castro Nunes.

N. 9.953 — Distribuido ao sr. ministro Orozimbo Nonato.

N. 9.956 — Distribuido ao sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 9.950 — Distribuido ao sr. ministro Bento de Faria.

N. 9.955 — Distribuido ao sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 9.954 — Distribuido ao sr. ministro Otavio Kelly.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 7.821 — Distribuido ao sr. ministro Bento de Faria.

N. 7.819 — Distribuido ao sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 7.820 — Distribuido ao sr. ministro Otavio Celly.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 4.989 — Distribuido ao ministro Otavio Kelly.

U. 4.987 — Distribuido ao sr. ministro Cunha Melo.

N. 4.981 — Distribuido ao sr. ministro José Linhares.

N. 4.980 — Distribuido ao sr. ministro Anibal Freire.

N. 4.982 — Distribuido ao sr. ministro Anibal Freire.

N. 4.979 — Distribuido ao sr. ministro Castro Nunes.

N. 4.983 — Distribuido ao sr. ministro Orozimbo Nonato.

N. 4.986 — Distribuido ao sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 4.984 — Distribuido ao sr. ministro Bento de Faria.

N. 4.985 — Distribuido ao sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 4.978 — Distribuido ao sr. ministro Otavio Kelly.

N. 4.977 — Distribuido ao sr. ministro Cunha Melo.

N. 4.988 — Distribuido ao sr. ministro José Linhares.

AGRAVOS (Embargos)

N. 9.620 — Distribuido ao ministro Laudo de Camargo.

N. 9.184 — Distribuido ao sr. ministro Castro Nunes.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 3.383 — Distribuido ao ministro Laudo de Camargo.

N. 3.346 — Distribuido ao sr. ministro Otavio Kelly.

N. 4.116 — Distribuido ao sr. ministro Barros Barreto.

JULGAMENTOS

Petição de habeas corpus

N. 27.886 — São Paulo — Relator o sr. ministro Laudo de Camargo. Paciente, Fauzi Marrar — Concederam a ordem unanimemente, mas apenas para que o paciente seja novamente julgado sem as restrições constantes do final do acordão do Tribunal de Apelação, nos termos dos votos do sr. ministro relator e dos srs. ministros Valdemar Falcão, Orozimbo Nonato, Castro Nunes e Anibal Freire, declarando os srs. ministros José Linhares, Cunha Melo e Otavio Kelly, concediam a ordem para ser o paciente posto em liberdade, mantendo-se a decisão que o absolveu.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 4.298 — Paraná (Embargos) — Relator o sr. ministro Cunha Melo. Revisor, sr. ministro José Linhares. Embargante, Cezar Ribas. Embargado, Dinart Lustosa de Andrade — Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. ministro Otavio Kelly.

AGRAVOS

N. 8.727 — São Paulo (Embargos) — Relator o sr. ministro Castro Nunes. Embargante, a União Federal. Embargado, dr. Nicolau de Morais Barros. — Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 9.185 — D. Federal — Relator o sr. ministro Cunha Melo. (Agravo do art. 47 do Regimento Interno) — Agravante: Esther Doralice de Oliveira Paris — Negaram provimento ao agravo por unanimidade de votos.

N. 8.858 — S. Paulo. (Agravo do art. 198 do Regimento Interno) — Relator o sr. ministro Laudo de Camargo — Agravante, Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. — Negaram provimento ao agravo por unanimidade de votos.

N. 8.886 — S. Paulo. (Agravo do art. 198 do Regimento Interno) — Relator o sr. ministro José Linhares. Agravante, Companhia Mogiana de Estradas de Ferro — Negaram provimento ao agravo por unanimidade de votos.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 6 464 — D. Federal. (Embargos) — Relator o sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor o sr. ministro Otavio Kelly. Embargantes: Alberto Couto Fernandes e outros. Embargada, a União Federal — Admitidos os embargos contra os votos dos srs. ministros Orozimbo Nonato e José Linhares, foram os mesmos rejeitados unanimemente. Impedido o sr. ministro Cunha Melo. Usaram da palavra pelos embargantes o advogado dr. Raul Gomes de Matos e pela embargada o sr. dr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da Republica.

N. 6 563 — Amazonas. (Embargos) — Relator o sr. minis

(Continua na 13ª pag.)

Noticias Forenses

(Continuação da 12ª pag.)

tro Laudo de Camargo. Revisor o sr. ministro Otavio Kelly. Primeiros embargantes: D. Euclides Diniz e outros. Segunda embargante, a União Federal. Embargados, os mesmos—Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o sr. ministro Orozimbo Nonato, já tendo votado os srs. ministros relator, revitor e Valdemar Falcão, recebendo em parte os embargos dos primeiros embargantes e rejetando os da União Federal.

N. 7.506 — D. Federal. (Agravo do art. 47 do Regimento Interno) — Relator o sr. ministro Anibal Freire. Agravante. Antonio Gonçalves Domingues Neto — Confirmaram o despacho do sr. ministro relator por unanimidade de votos. Nunes.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 45 minutos. Impedido o sr. ministro Castro

Corregedoria do Distrito Federal

JUSTIFICAÇÕES: Willy Vaaen. 1º Distribuidor. 9ª Vara — Jorge Bhering de Oliveira Matos. 2º Distribuidor, 10ª Vara — Emilio Sobel, 3º Distribuidor, 14ª Vara.

VARAS DE FAMILIA: Processos diversos: Jeronimo Tomé da Silva, 8º Distribuidor, 2ª Vara.

PRECATORIA: Wilva Muler dos Reis Soares (Niterói), Estado do Rio de Janeiro: 1º Distribuidor, 1ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Arrolamentos — Laudelina Menezes Pires (arrolada): 8º Distribuidor. 1ª Vara 3º Oficio — Antonio José de Melo (arrolado)º 1º Distribuidor. 3ª Vara, 2º Oficio — Isabel Teixeira de Melo: 8º Distribuidor. 3ª Vara, 3º Oficio — Augusto Machado (arrolado): 1º Distribuidor. 4ª Vara, 1º Oficio.

INVENTARIOS — João Barbosa dos Santos (inventariado): 1º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Oficio — Vasco de Lacerda Gama: (inventariado): 8º Distribuidor 2º Vara, 3º Ooficio — Antonio José da Silveira (inventariado): 1º Distribuidor. 3ª Vara, 1º Oficio — José Martins Gomes (inventariado): 8º Distribuidor. 4ª Vara, 2º Oficio.

TUTELAS, CURATELAS E INTERDIÇÕES — Nadir Porto Souto: 8: Distribuidor. 2ª Vara, 3º Oficio.

AVULSOS: — Dagmar Tenorio de Lima: 8º Distribuidor. 3ª Vara, 2º Oficio.

PRECATORIAS: — Alvaro da Silveira Barcelos (Pelotas, Est. do Rio Grande do Sul): 1º Distribuidor, 2ª Vara, 2º Oficio.

PROCESSOS DE AUSENTES — Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude: 8º Distribuidor, 2ª Vara, 1º Oficio.

VARA DE REGISTOS PÚBLICOS — Antonio Bonifacio da Costa: 3º Distribuidor.

VARAS CRIMINAIS — Inquéritos — 15º D. P. — José Moreira dos Santos: 8º Distribuidor, 9ª Vara: 15º D. P. — Leonardo dos Santos: 1º Distribuidor, 14ª Vara: 15º D. P. — Antonio Aires: 2º Distribuidor, 15ª Vara: 9º D. P. — Valter de Aguiar Cavalcanti: 3º Distribuidor, 13ª Vara: 7º D. P. — Lino Gomes de Miranda: 8º Distribuidor, 4ª Vara: 13º D. P. — Manuel Costa da Silva: 1º Distribuidor, 7ª Vara: Juizo de Menores — Haroldo da Silva Manos: 2º Distribuidor, 8ª Vara: 1º D. Auxiliar — Valter Aureliano Ferreira e outros: 3º Distribuidor, 9ª Vara (dois volumes).

VARAS DA FAZENDA PÚBLICA — Ordinaria — Guardian Assurance C. Ltda.: 9º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

EXECUTIVO: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios: 9º Distribuidor. 2ª Vara, 1º Oficio.

AÇÕES CIVEIS — Ordinarias — Valorizadora Territorial Limitada: 3º Distribuidor, 14ª Vara.

EXECUTIVOS — Benedito Gonçalves Serra: 3º Distribuidor. 14ª Vara.

DESPEJOS — João Duarte: 1º Distribuidor. 13ª Vara — Sul América: 2º Distribuidor, 3ª Vara — José Gonçalves do Couto Junior: 3º Distribuidor, 11ª Vara — José Marcelino Teixeira de Rezende: 8º Distribuidor. 10ª Vara: José Lourenço Alxes: 1º Distribuidor, 2ª Vara: Especiais do Livro IV do Código do Processo Civil — Manuel Jacinto: 2º Distribuidor. 8ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES — Rosalina Coutinho: 3º Distribuidor, 11ª Vara — Manuel Lopes Pires: 8º Distribuidor, 12ª Vara — João Borges Filho: 1º Distribuidor, 13ª Vara — Quirino Allevato: 2º Distribuidor, 14ª Vara — Antonio Gonçalves Patrão: 3º Distribuidor, 1ª Vara.

2ª DISTRIBUIÇÃO

AÇÕES CIVEIS — Ordinarias — C. Itch & Cia. Ltda.: 8º Distribuidor. 7ª Vara — Alberto Varges de Melo: 1º Distribuidor, 13ª Vara — Nilo Zauli: 2º Distribuidor. 2ª Vara.

EXECUTIVOS — Companhia Electrolux S. A.: 8º Distribuidor. 2ª Vara.

POSSESSORIAS — Companhia de Imoveis e Representações Brasileira: 2º Distribuidor. 7ª Vara.

DESPEJOS — Aderbal de Figueiredo Serra: 2º Distribuidor. 5ª Vara — Abilio Correia: 3º Distribuidor. 14ª Vara — Hans Klussman: 8º Distribuidor. 9ª Vara — Alvaro Rodrigues: 1º Distribuidor. 4ª Vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV DO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL — José Gaspar de Almeida: 3º Distribuidor. 9ª Vara — Américo Duarte de Viveiros: 8º Distribuidor. 10ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES — Andraus & Cia. Ltda.: 8º Distribuidor. 2ª Vara — Eduardo Spiller Junior: 1º Distribuidor. 3ª Vara — Cristina Ferreira: 2º Distribuidor. 4ª Vara — Manuel Carvalho Soares da Costa: 3º Distribuidor, 5ª Vara — Joaquim de Oliveira Reis: 8º Distribuidor, 6ª Vara — João Nunes Duarte: 1º Distribuidor. 7ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES: Armando Oliveira Mendes: 3º Distribuidor. 11ª Vara — Phyllis Cameron: 8º Distribuidor. 12ª Vara — Andrée Kahn: 1º Distribuidor. 13ª Vara — Marina Pereira: 2º Distribuidor. 14ª Vara: Tahia Pexsuer: 1º Distribuidor. 1ª Vara.

PRECATORIAS: José de Avelar Fernandes (Vassouras, Estado do Rio de Janeiro): 8º Distribuidor. 2ª Vara.

FALENCIAS E CONCORDA-

(Conclue na 15ª pag.)

Departamento Nacional do Café

(Continuação da 12ª pag.)

1) — 35 °|° (trinta e cinco por cento) para reconstituir a COTA DNC, incorporados imediatamente ao "stock" do Departamento Nacional do Café;

2) — 65 °|° (sessenta e cinco por cento) que serão considerados como cafés PREFERENCIAIS, a cujo regime ficarão sujeitos;

c) — os cafés que não tiverem preenchido as exigencias dos artigos 27 e 28 e que forem de transito e comercio permitidos, sujeitos, portanto, á COTA DE EQUILIBRIO de 35 °|°, serão divididos em:

1) — 35 °|° (trinta e cinco por cento) para reconstituir a COTA DNC, incorporados imediatamente ao "stock" do Departamento Nacional do Café;

2) — 65 °|° (sessenta e cinco por cento) que ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedencia, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

§ unico — Ao embarcador ou á pessoa por este indicada para os efeitos do Art. 28, § 2º, será dado "AVISO" por escrito, das providencias constantes do presente artigo, pela competente Agencia do Departamento Nacional do Café. Deverão ser mencionados no "AVISO" todos os caracteristicos da COTA DNC 41|42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e da correspondente COTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, necessarios ao preenchimento da fatura de que trata o art. 52.

Art. 33 — A reconstituição da COTA DNC prevista no art. 32, letras "b" n. 1 e "c" n. 1, poderá ser feita, se assim preferir a parte interessada, por meio de entrega de café de mercado, já liberado, efetuada ás Agencias do Departamento Nacional do Café nos portos de exportação, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da expedição do "AVISO" de que trata o § unico do mesmo artigo;

§ 1º — Nesse caso, a retenção de que trata a letra "c" n. 2 do artigo 32, recairá sobre a totalidade dos cafés que não houverem preenchido as exigencias dos arts. 27 e 28.

§ 2º — Para a entrega nas condições deste artigo, o interessado deverá apresentar á Agencia, em modelo proprio, por esta fornecido, pedido de autorização acompanhado do "AVISO" e dos documentos da COTA DNC a reconstituir (Conhecimento ou Guia de Transporte), se tais documentos ainda não estiverem em poder da Agencia;

§ 3º — A Agencia, de posse dos documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e expedir o competente "CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) — titulo (CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO seguido da designação COTA DNC);

b) — numero de ordem;

c) — nome do Armazem Recebedor;

d) — designação da qualidade do café;

e) — quantidade de sacas;

f) — peso de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca;

g) — nome do entregador;

h) — caracteristicos do despacho da COTA DNC a ser reconstituida;

i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER COTA NEM PARA RECONSTITUIR COTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO"

j) — local, data da emissão, assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazem;

NO VERSO:

a) — espaço destinado a endosso.

§ 4.º — Os Certificados de Reconstituição só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras; e são transferiveis por endosso;

§ 5.º — A entrega do Certificado de Reconstituição será feita depois de terem sido registados, na forma do art. 46 deste Regulamento, o documento da COTA DNC, o Certificado de Reconstituição e o documento da cota de mercado correspondente.

Art. 34 — Os cafés despachados com a inscrição "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" (arts. 19 e 20), poderão ser substituidos a qualquer tempo, porém, nunca depois de decorrido o prazo de 120 (cento e vinte) dias contados da data do "Edital de Classificação";

§ 1.º — As substituições dos cafés da COTA DNC 41/42 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO ou DNC 41/42 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverão ser feitas na proporção de 104% da quantidade de sacas constante do Conhecimento da COTA DNC a ser substituida;

§ 2.º — Nos calculos das percentagens estabelecidas neste artigo deverão ser desprezadas as frações até 0,5 de saca, inclusive, considerando-se uma unidade as frações superiores a 0,5;

§ 3.º — A substituição dos cafés da COTA DNC poderá ser feita mediante despacho ou entrega a Armazem Recebedor.

§ 4.º — Correrão por conta dos interessados todas as despesas com a eventual safação dos cafés substituidos.

Art. 35 — Dentro do prazo fixado no artigo anterior os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega dos cafés substitutivos deverão ser entregues ao Departamento Nacional do Café, conjuntamente com os Conhecimentos ou Guias de Transporte dos cafés despachados como sujeitos a substituição. Essa entrega será feita pelo embarcador, entregador ou seu legitimo sucessor, com a declaração do nome da pessoa fisica ou juridica a quem o Departamento Nacional do Café deverá entregar os cafés substituidos;

§ 1.º — O Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere este artigo, providenciará para que os cafés substituidos sejam considerados:

a) — como COTA RETIDA, os cafés da COTA DNC 41/42 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho desta para efeito de liberação;

b) — como COTA PREFERENCIAL os cafés da COTA DNC 41/42 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo, para o efeito de liberação, uma vez que os cafés da cota substituida foram classificados como Preferenciais na conformidade do artigo 27, a data do respectivo despacho.

§ 2.º — A Agencia do Departamento que processar a substituição deverá apor no verso dos documentos das cotas substitutivas e tambem no das cotas substituidas, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeleveis, uma das seguintes declarações, conforme o caso:

1) — Nos documentos das cotas substitutivas:

A PRESENTE COTA DNC E MAIS A.. SEGUINTE..

Desps.	Fats.	Consig.	Datas	Sacas	Quilos	Procedencias

Certificados	Lotes	Datas	Sacas	Quilos	Armazens

foram utilizadas na substituição da.. seguinte.. quota.. conforme o processo de substituição n.º ....

Desps.	Fats.	Consig.	Datas	Sacas	Quilos	Procedencias

Agência de ...., em .... de .... de 194..

.... Gerente

.... Contador

2) — Nos documentos das cotas substituidas:

A PRESENTE COTA DNC E MAIS A.. SEGUINTE..

Desps.	Fats.	Consig.	Datas	Sacas	Quilos	Procedencias

foram substituidas pela.. quota..: .... abaixo, constante.. do processo de substituição n.º ...., por cuja boa entrega respondem:

Desps.	Fats.	Consig.	Datas	Sacas	Quilos	Procedencias

Certificados	Lotes	Datas	Sacas	Quilos	Armazens

Agência de ...., em .... de .... de 194..

.... Gerente

.... Contador

Art. 36 — Se os documentos de que trata o art. 35 não forem entregues ao Departamento Nacional do Café, dentro do prazo fixado no art. 34, a respectiva "COTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "COTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" perderá automatica e definitivamente esse carater, passando a ser considerada, para todos os efeitos, como COTA DNC comum:

Art. 37 — Sempre que se verificar a hipótese prevista no art. 36, será descontada pelo Departamento Nacional do Café, do valor da fatura respectiva, a importancia correspondente á diferença entre o frete devido e o a que estaria sujeita a COTA DNC se não tivesse sido despachada como "COTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "COTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO", sendo cobrado do interessado o saldo a favor do Departamento Nacional do Café, caso o valor da fatura seja inferior á importancia a ser descontada.

Art. 38 — Serão apreendidos os cafés da COTA DNC que não preencherem qualquer das condições de qualidade, tipo, peso regulamentar e proporção em relação ás cotas de mercado, estabelecidas no art. 1.º e seus paragrafos.

Art. 39 — Os cafés das COTAS RETIDA e PREFERENCIAL não poderão ser liberados sem que as respectivas COTAS DNC tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem, na forma estabelecida neste Regulamento.

Art. 40 — Sempre que forem apreendidos cafés de cota substitutiva (art. 34), serão tambem apreendidos da cota substituida, tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da cota substitutiva.

Art. 41 — Toda a vez que forem apreendidos cafés de COTA DNC nos termos do art. 38, serão tambem apreendidas, da COTA RETIDA ou PREFERENCIAL — correspondente, tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da respectiva COTA DNC.

Art. 42 — E permitido á parte interessada repor no todo ou em parte os cafés de COTA DNC apreendidos, bem como completar a COTA DNC em que se verificar falta de peso ou de volume:

a) — a reposição deverá ser feita após a lavratura do auto de apreensão e até 60 (sessenta) dias depois de publicado o "Edital de Apreensão"; e

b) — o complemento da COTA DNC deverá ser entregue depois de afixado o "Edital de Classificação" e até 60 (sessenta) dias após a publicação do "Edital de Apreensão".

§ 1.º — A reposição ou o complemento só serão considerados efetivos depois de verificado que os cafés despachados ou entregues para esse fim preenchem as exigencias do art. 1.º e seus paragrafos;

§ 2.º — A reconstituição, reposição ou complemento da COTA DNC tratados neste artigo só se farão por unidades — sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos — não sendo permitidas frações de saca;

§ 3.º — Decorrido o prazo fixado neste artigo, e não sendo utilizada a faculdade ai estabelecida, o Departamento Nacional do Café homologará a apreensão de tantas sacas da correspondente COTA RETIDA ou PREFERENCIAL, quantas bastem para reconstituir a COTA DNC. Neste caso, o frete das sacas bastantes á reconstituição da COTA DNC é devido pelo portador do despacho da COTA RETIDA ou PREFERENCIAL, que deverá pagar á empresa transportadora o frete referente á totalidade do despacho, visto que ao Departamento Nacional do Café caberá o frete da COTA DNC.

Art. 43 — Os cafés para reposição poderão ser despachados ou entregues ás Agencias do Departamento Nacional do Café ou Armazens Recebedores por este indicados. Em ambos os casos dependerá sempre de autorização prévia da Agencia que confeccionou o "EDITAL DE APREENSÃO", á qual o interessado deverá dirigir-se mencionando todos os caracteristicos do lote em que se deu a apreensão, bem como o numero do "EDITAL DE APREENSÃO", e o nome do Armazem ou Regulador em que se acharem os cafés apreendidos, utilizando-se para isso de impresso proprio fornecido pela Agencia.

§ 1.º — De posse do pedido de autorização, e uma vez verificada a sua procedencia, a Agencia do Departamento Nacional do Café tomará as seguintes providencias:

a) — Se se tratar de pedido de autorização para despacho: expedirá aos transportadores a necessaria autorização para o despacho, que será feito obrigatoriamente com frete pago e consignado ao Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento — bem como a fatura ferroviaria —, ou Guia de Transporte trazer no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

18

REPOSIÇÃO — COTA DNC

e ainda a seguinte declaração exarada pelo transportador:

19

Para reposição do lote n. .... do Armazem de .... conforme autorização da Agencia do Departamento Nacional do Café, em ——————— sob n. .... de ...... de .... de 194....

............, ... de .... de 194....

.... Agente

b) — "Se se tratar de pedido de autorização para entrega direta":

expedirá a necessaria autorização á competente congenere ou Armazem Recebedor, que, de posse da autorização e uma vez recebido o café, emitirá o "CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais;

NO ANVERSO:

a) — titulo (CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO),

b) — numero de ordem;

c) — nome do Armazem Recebedor;

d) — designação da qualidade do café;

e) — quantidade de sacas;

f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;

g) — nome do entregador;

h) — numero do lote, nome do Armazem ou Regulador em que se achar o café apreendido, numero e data do EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO ou APREENSÃO, bem como o nome da Agencia do Departamento Nacional do Café em que este foi confeccionado;

i) — declaração, em diagonal, impressa a vermelho; "NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER COTA NEM PARA INTEGRAR COTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";

j) — local, data da emissão e assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazem;

NO VERSO:

a) — caracteristicos do documento referente ao despacho ou entrega da COTA DNC em que se verificou a apreensão;

b) — espaço destinado a endosso;

§ 2º — Os "Certificados de Reposição" só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso.

Art. 44 — Para complemento de COTA DNC (peso ou volumes) serão aceitos somente cafés existentes nos portos de exportação, já liberados. O interessado deverá fazer a entrega diretamente á Agencia do Departamento Nacional do Café no porto de destino das correspondentes cotas de mercado; mediante pedido em impresso proprio fornecido pela Agencia, em que se mencionem todos os caracteristicos da COTA DNC que deva ser completada;

§ 1º — Juntamente com o pedido deverá ser entregue á Agencia o Conhecimento ou Guia de Transporte da Cota DNC em que se verificou a insuficiencia,

§ 2º — De posse de todos os documentos acima e uma vez conferidos e encontrados em ordem, a Agencia autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e emitir o competente "CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE COTA", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais;

NO ANVERSO:

a) — titulo (CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE COTA) seguido da designação COTA DNC;

b) — numero de ordem;

c) — nome do Armazem Recebedor;

d) — designação da qualidade do café;

e) — quantidade de sacas;

f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;

g) — nome do entregador;

h) — caracteristicos do despacho ou entrega da COTA DNC a ser completada;

i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO E' VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER COTA NEM PARA INTEGRAR COTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";

j) — local, data da emissão e assinaturas do Fiel e do Fiscal do Armazem;

NO VERSO:

a) — espaço destinado a endosso;

§ 3º — Os Certificados de Complemento de Cota só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endosso;

§ 4º — A devolução dos documentos referentes á COTA DNC 41|42 e a entrega do Certificado de Complemento de Cota serão feitas depois de observadas as seguintes condições:

a) — haver a Agencia consignado no documento da Cota DNC, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeleveis, a seguinte declaração:

"A PRESENTE COTA FOI COMPLETADA COM A ENTREGA DE .. .. SACAS COM .. .. QUILOS BRUTOS DE CAFE' AO ARMAZEM DE .. .. CONFORME CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE COTA SOB N.º .. .., EMITIDO EM .. .. .. DE .. .. DE .. ..DE 194...... (Data e assinaturas do Gerente e Contador)".

b) — terem sido registados, na forma do Art. 46 deste Regulamento, os documentos referidos no presente artigo e os das cotas de mercado correspondentes.

Art. 45 — Toda a vez que fôr encontrada na COTA DNC sacaria em desacordo com as exigencias do Art. 12, o Departamento Nacional do Café deduzirá do valor da fatura correspondente, 1$000 (mil réis) por unidade recusada, para se indenizar da despesa que terá de fazer com a substituição dos sacos imprestaveis.

Art. 46 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega estão sujeitos "obrigatoriamente" a registo na Agencia do Departamento Nacional do Café no porto de destino das respectivas cotas de mercado. Esse registo somente terá lugar após a apresentação simultanea de todos os documentos referentes á COTA DNC e ás de mercado correspondentes, e a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formais estabelecidos neste Regulamento;

§ 1º — Nos casos previstos nos Arts. 24 e 26, os documentos de COTA DNC serão registados na Agencia que expediu a autorização de embarque, e os das cotas de mercado na Agencia do porto a que se destinaram.

§ 2º — O registo dos documentos de cafés embarcados de uma para outra localidade de Estados diferentes, quando não destinados a portos de exportação, será feito na Agencia do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;

§ 3º — Estão tambem sujeitos ao registo de que trata este artigo os documentos de reposição (Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Reposição), os CERTIFICADOS DE COMPLEMENTO DE COTAS e os CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO;

§ 4 — No caso de se verificar que ha insuficiencia de peso ou de percentagem da COTA DNC em relação ás correspondentes cotas de mercado, o registo das referidas cotas só poderá ser feito conjuntamente com o do CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE COTA:

§ 5º — Os documentos sujeitos a registo, de que trata este artigo, devem ser apresentados para esse fim a Agencia do Departamento Nacional do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data do despacho das cotas de mercado (RETIDA E DIRETA ou PREFERENCIAL) que lhes corresponderem.

Art. 47 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de cafés, nem cancelamento de despachos, sem prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 48 — O Departamento Nacional do Café promoverá, dentro do menor prazo possivel, a classificação da COTA DNC e tornará conhecido o resultado por meio de editais, confeccionados por suas Agencias, a cargo das quais estejam subordinados os Armazens ou Reguladores a que forem entregues ou recolhidos os cafés.

Art. 49 — Será considerado como peso recebido pelo Departamento Nacional do Café aquele pelo qual responderá o transportador, e fóra deste caso o que for encontrado na ocasião da pesagem do café no Armazem em que estiver recolhido.

§ unico — Sempre que no Conhecimento houver declaração restritiva de responsabilidade das empresas transportadoras sobre a mercadoria despachada, deverá tal declaração ser reproduzida em todas as vias do Conhecimento e da fatura ferroviaria correspondente.

Art. 50 — Em nenhum caso serão tomados em consideração, os pesos excedentes de 60.5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca de COTA DNC.

Art. 51 — O preço para efeito de faturamento e pagamento dos cafés da COTA DNC entregue ao Departamento Nacional do Café será de 2$000 (dois mil réis) por saca de 60.5 (sessenta e meio) quilos brutos, inclusive sacaria, e será calculado sobre o peso realmente entregue, desprezando-se as frações de saca.

Art. 52 — Logo que sejam afixados os Editais de Classificação referentes á COTA DNC poderá o seu legitimo portador promover o faturamento da mesma ao Departamento Nacional do Café, no modelo por este aprovado, entregando:

a) 5 (cinco) vias de fatura, todas assinadas pelo vendedor;

b) — O Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega da COTA DNC, devidamente registado na forma do Art. 46;

§ 1º — Se a COTA DNC a faturar tiver sido reconstituida, reposta ou completada (Arts. 33, 43 e 44) deverá tambem ser anexado á fatura o Certificado de Reconstituição, documento de reposição (Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Reposição) ou Certificado de Complemento de Cota, conforme o caso;

§ 2º — Se a COTA DNC a faturar tiver sido reconstituida com cafés das COTAS DNC PREFERENCIAL-DES-

(Conclue na 15ª pag.)

Noticias Forenses

(Conclusão da 13ª pag.)

TAS — Armando Tavares & Cia. Ltda.: 2º Distribuidor, 10ª Vara.

VARAS DE FAMILIA — Desquites amigaveis — José Hugo Rodrigues e Jerusa de Medeiros Vargens: 1º Distribuidor, 1ª Vara — Paul Sasse e Isa Sasse: 2º Distribuidor, 1ª Vara — Gonçalo Trifonfini Hungria e Luiza Vargas Hungria: 3º Distribuidor, 1ª Vara — Moisés de Souza Oliveira e Antonia de Souza Coelho: 8º Distribuidor, 1ª Vara — Lauro Gusmão Pereira Lessa e Livia Lessa: 1º Distribuidor, 1ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Inventario negativo — Ruben José Santana (inventariado): 1º Distribuidor, 1ª Vara, 3º Oficio.

ARROLAMENTO: Maria Tenlinda de Souza (arrolada): 8º Distribuidor, 1ª Vara, 2º Oficio.

INVENTARIOS — Fritz Lindenblatt (inventariado): 1º Distribuidor, 1ª Vara, 8º Oficio — João Teles de Carvalho (inventariado): 8º Distribuidor, 3ª Vara, 2º Oficio — Urbano de Freitas Guimarães (inventariado): 1º Distribuidor, 2ª Vara, 3º Oficio — Alter Aron Wajugold: 8º Distribuidor, 1ª Vara, 2º Oficio.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Rio 8 de Julho de 1941

Nicodemos da Costa Bezerra e Ana Stuszewska: 3º Distribuidor, 12ª Circunscrição.

Mario Fonseca e Rita Vieira: 2º Distribuidor, 3ª Circunscrição.

Ezequiel da Silva Machado e Adair Ferreira de Vasconcelos: 5º Distribuidor, 6 VCircunscrição.

Hildebrando Antonio da Silva e Sofia Maria Barreto :2º Distribuidor, 11ª Circunscrição.

Oscarino de Almeida Peçanha e Rute Guimarães Bonavita: 3º Distribuidor, 9ª Circunscrição.

Bento Bastos e Ina da Costa Dutra: 2º Distribuidor, 14ª Circunscrição.

Tiago Macedo e Dalva Maria de Faria: 3º Distribuidor, 2ª Circunscrição.

Asclepiades Guimarães Nunes e Ivone Ribeiro Roldan: 2º Distribuidor, 13ª Circunscrição.

Jurandir Francisco Alves e Imerinda Dias Henriques: 3º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

Mario Luiz da Silva e Maria de Santana: 2º Distribuidor, 8ª Circunscrição.

Francisco de Oliveira Melo e Ema Guiné: 3º Distribuidor, 10ª Circunscrição.

Domingos Francisco da Silva e Isabel da Conceição Leal: 2º Distribuidor, 6ª Circunscrição.

Ralfo Rezende de Court e Iolanda Leitão de Carvalho: 3º Distribuidor, 3ª Circunscrição.

John Renato Amaral de Schaefer e Enid Richard: 2º Distribuidor, 8ª Circunscrição.

Francisco Pereira dos Santos Junior e Eunice Belini Leitão: 3º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

Marzio Nesi e Helena Dias Lopes Brandão: 2º Distribuidor, 11ª Circunscrição.

Anibal Maia e Mirta de Queiroz Elma: 3º Distribuidor, 7ª Circunscrição.

Alfredo Pinto e Maria Celeste Dalmeida: 2º Distribuidor, 3ª Circunscrição.

Raul da Costa Faria e Bernardina Flora de Oliveira: 3º Distribuidor e 4ª Circunscrição.

Alfredo Ribeiro e Laura da Cunha: 2º Distribuidor, 9ª Circunscrição.

Jair de Oliveira Novais e Democracina da Conceição: 3º Distribuidor, 12ª Circunscrição.

Mario da Silva Melo e Helena Silvia Marchesine: 2º Distribuidor, 11ª Circunscrição.

Francisco de Azevedo e Alice Medina: 3º Distribuidor e 6ª Circunscrição.

Marçal Prado Lemos e Maria Isabel Cordeiro: 2º Distribuidor, 5ª Circunscrição.

Clarival do Prado Valadares e Erica Odrebecht: 3º Distribuidor, 7ª Circunscrição.

Manuel Francisco Coelho e Marieta Alves da Silva: 2º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

Manuel Jacinto de Oliveira e Antilia Gonçalves Neves Ferreira: 3º Distribuidor, 14ª Circunscrição.

Clorindo Baía e Jorcelina cunscrição. Amaro: 2º Distribuidor, 2ª Cir-

Viriato Marcelino Monteiro e Celeste Alves de Almeida: 3º Distribuidor, 10ª Circunscrição.

Alberto Fernandes Lima e Ieda Luzia Dias: 2º Distribuidor, 5ª Circunscrição.

Roberto de Almeida Neves (dr.) e Marilda Marcelo: 3º Distribuidor, 7ª Circunscrição.

Adriano dos Santos Fernandes e Olivia Gomes da Silva: 2º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

Departamento Nacional do Café

(Conclusão da 13ª pag.)

POLPADO e COTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO nos termos do art. 32, o faturamento da COTA DNC será feito pelo total de sacas constantes do AVISO a que se refere o § unico do Art. 32, devendo tal AVISO ser anexado á fatura:

§ 3º — Se se tratar de COTA DNC reconstituida mediante apreensão homologada de cafés da correspondente COTA RETIDA ou PREFERENCIAL (Art. 42 § 3º), o faturamento dos cafés da reconstituição será feito pelo mesmo faturante da parte não apreendida da COTA DNC, devendo ser citado na fatura o "Edital de Intimação" do despacho homologatorio;

§ 4º — Em cada fatura não poderá constar mais de um documento de entrega ou despacho, acompanhado do documento da respectiva reconstituição, reposição ou complemento de cota, se houver;

§ 5º — Os documentos de COTA DNC entregues como cotas "substitutivas" e que tenham formado um processo de substituição, constituirão um todo indivisivel e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

§ 6º — Os documentos de COTA DNC que servirem de base a pedido de autorização de embarque (artigos 22, 24 e 26), constituirão um todo indivisivel e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

§ 7º — As faturas, de que trata este artigo só poderão ser apresentadas á Agencia do Departamento Nacional do Café que tiver efetuado o registo do documento a faturar, exigido pelo Art. 46, salvo no Estado de São Paulo, onde a Agencia do Departamento Nacional do Café, na Capital, aceitará tambem o faturamento da COTA DNC, registada na sua congenere de Santos.

Art. 53 — O faturamento dos cafés da COTA DNC 41|42 deverá ser feito impreterivelmente, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, contados:

a) — da data do Edital de Classificação, se os cafés faturados não houverem sido objeto de apreensão;

b) — da data em que terminou o prazo referido no artigo 34, no caso de cafés despachados em COTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e não substituidos;

c) — da data do Edital de Reclassificação, se o resultado nele consignado importar na aceitação da totalidade dos cafés apreendidos;

d) — da data do "AVISO" a que se refere o § unico do Art 32, quando se tratar da reconstituição prevista no mesmo artigo;

e) — da data em que for publicado o Edital de Intimação do despacho que homologou a apreensão, no caso da reconstituição da COTA DNC se ter efetuado pela forma estabelecida no § 3º do art. 42;

f) — da data do Edital de Classificação dos cafés entregues ou despachados em reposição, se estes tiverem preenchido todas as condições exigidas de qualidade, tipo e peso,

g) — da data do Certificado de Reposição, de Complemento de Cota ou de Reconstituição, quando forem emitidos pelos Armazens autorizados do Departamento Nacional do Café, situados em portos de exportação;

§ 1º — Se a utilização da COTA DNC para despachos em cota de mercado se verificar durante ou após o decurso do prazo estabelecido neste artigo, o prazo para faturamento, será contado da data do registo a que se refere o Art. 46 deste Regulamento.

§ 2º — Havendo apreensão parcial de cafés da COTA DNC, a parte que preencher os requisitos do art. 1º e seus paragrafos poderá desde logo ser faturada nos termos da letra "a" do presente artigo.

Art. 54 — Findo o prazo de que trata o artigo precedente, e não tendo sido feito o faturamento nas condições estipuladas neste Regulamento, todos os direitos decorrentes da entrega dos cafés da COTA DNC 41|42, inclusive o de pagamento, caducarão em favor do Departamento Nacional do Café.

Art. 55—O pagamento das faturas de COTA DNC 41|42 que observarem todas as condições estabelecidas neste Regulamento, será efetuado dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data da sua apresentação á competente Agencia do Departamento Nacional do Café.

Art. 56 — Na conformidade da Clausula 12ª do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, serão os seguintes os limites de "stocks" de cafés liberados nos varios portos a saber:

PORTOS	ESTOQUES
Santos	3.200.00 saças
Rio de Janeiro e Niterói	700.000 sacas
Vitória	300.000 sacas
Paranaguá	150.000 sacas
Angra dos Reis	100.000 sacas
Baía	60.000 sacas
Recife	50.000 sacas
Stock total nos Portos	3.560.000 sacas

§ unico — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, sempre que os interesses da exportação assim o exijam, a juizo do Departamento Nacional do Café.

Art. 57 — Para o ano agricola de 1941|42, ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos diferentes portos:

Portos e Estados	Percentagem Sobre a Liberação
SANTOS:	
São Paulo	91.25 %
Minas Gerais	7.50 %
Goiaz	0.75 %
Paraná	0.50 %
TOTAL	100.000 %
RIO DE JANEIRO:	
Minas Gerais	45,00 %
Rio de Janeiro	29,00 %
São Paulo	18,00 %
Espirito Santo	8,00 %
TOTAL	100,00 %
VITORIA:	
Espirito Santo	90,00 %
Minas Gerais	10,00 %
TOTAL	100,00 %
ANGRA DOS REIS:	
Minas Gerais	90,00 %
São Paulo	10,00 %
TOTAL	100,00 %
PARANAGUA":	
Paraná	100,00 %
BAIA:	
Baía	100,00 %
RECIFE:	
Pernambuco	100,00 %

§ unico — Sempre que os cafés paranáenses e goianos para liberação pelo porto de Santos forem insuficientes para preencher as percentagens que lhes cabem, a diferença será completada com cafés paulistas.

Art. 58 — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registo do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, de que trata o Art. 46, e observarão:

a) — o limite do "stock" do respectivo porto;

b) — a percentagem de liberação atribuida a cada Estado;

c) — a ordem cronologica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com exceção dos cafés paulistas da COTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;

d) — quando se tratar de cafés despachados nas COTAS PREFERENCIAL e RETIDA, que a COTA DNC correspondente tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem;

e) — quando se tratar de COTA DNC considerada, por efeito de substituição, como COTA RETIDA, que a cota "substitutiva" tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem

§ 1º — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores, observará ainda a percentagem de 50°|° (cincoenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50 °|° (cincoenta por cento) de cafés da safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés Preferenciais. No caso de não haver cafés suficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhe é destinada, será este complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

§ 2º — Enquanto existirem, em condições de ser liberados, cafés preferenciais da safra 40|41, a percentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada, com redução correspondente da percentagem fixada para os cafés da safra nova, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés Preferenciais na safra 1940-1941, com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume destes;

§ 3º — A liberação dos cafés despachados em COTA PREFERENCIAL que preencherem todas as condições deste Regulamento será feita com a maior brevidade possivel, ainda que essa liberação importe em excesso das percentagens estabelecidas no Art. 57.

Art. 59 — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos "stocks" dos portos de exportação não satisfizerem ás exigencias dos mercados consumidores, as percentagens de liberação estabelecidas no artigo anterior, serão alteradas temporaria ou definitivamente, fixando-se outras que melhor consultem os interesses nacionais;

§ unico — Com igual objetivo, poderá o Departamento alterar a ordem cronologica das liberações, de que trata o artigo 58, alinea "c", sempre que as qualidades dos cafés, que estejam na vez de ser liberados segundo a referida ordem, não atendam ás exigencias dos mercados exportadores. Neste caso, observar-se-á a respectiva ordem cronologica dos despachos, dentro de cada qualidade a ser liberada.

Art. 60 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscrições e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequencias da inobservancia destas instruções.

Art. 61 — As empresas transportadoras só poderão admitir a despacho, seja qual fôr a cota, cafés acondicionados em sacaria marcada de forma duravel e clara, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo conhecimento;

§ unico — Os volumes mal marcados, ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser aceitos a despacho.

Art. 62 — A infração do presente Regulamento, na parte relativa á entrega da COTA DE EQUILIBRIO — (COTA DNC 41|42), sujeitará os infratores, inclusive os transportadores, á multa de 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculada "sobre o total da COTA DNC devida, nos termos do Decreto-Lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

§ unico — A infração das demais disposições deste Regulamento dará lugar á imposição de multas de 1$000 (mil réis) a 10$000 (dez mil réis), por saca de café, calculadas sobre o total da remessa a que se referir a infringencia.

Art. 63 — Aos transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada a multa de 50$000 (cincoenta mil réis) por saca, e do dobro em caso de reincidencia. Em igual penalidade incorrerão as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração.

Art. 64 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservancia das normas estabelecidas neste Regulamento para assegurar a entrega da COTA DE EQUILIBRIO, serão apreendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados ou divididos em COTAS DNC, RETIDA e DIRETA, na fórma prevista pelo Art. 1º e seus paragrafos, sendo que as COTAS RETIDA e DIRETA ficarão retidas nos Armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberados quando e como fôr julgado conveniente, incorrendo ainda os transportadores e demais infratores nas penalidades previstas pelo Art. 62.

Art. 65 — As penalidades e apreensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos termos da legislação em vigor.

Art. 66 — As exportações pelos portos de Vitoria e Paranaguá continuam sujeitas á entrega de Certificado de Liberação, nos termos da Resolução numero 413, de 20 de maio de 1939, a qual continua em pleno vigor.

Art. 67 — Aplica-se á safra 1941-1942 o disposto nas Resoluções 434, 437 e 446, respectivamente, de 17|7|40, 31|7|40, e 10|3|41, que regulamentaram o censo cafeeiro pelo critério da produção exportavel.

Art. 68 — Os despachos da safra 1941|1942, terão inicio em 1º de agosto de 1941, exceto os dos cafés espiritosantenses destinados ao porto de Vitoria, cujo inicio será em 20 de julho de 1941;

§ unico — A partir de 1º de abril de 1942 nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior, seja qual fôr sua procedencia e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941.

JAIME FERNANDES GUEDES — Presidente.

EDIÇÃO DE HOJE
16 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1941 — N. 4.006

IGNORADO O PARADEIRO DO PADRE EUSTAQUIO

MILHARES DE FIE'IS PROCURAM LOCALIZAR NOS CONVENTOS DA CIDADE O MILAGROSO SACERDOTE

A Grota Milagrosa de Agua Suja, onde o padre Eustaquio oficiou, por varias vezes, a missa e realizou curas milagrosas

Afim de evitar a reprodução de cenas comoventes e espetaculos emocionantes o padre Eustaquio, por determinação superior deixou inesperadamente ante-ontem pela manhã o convento dos Sagrados Corações, á margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, tomando destino ignorado de milhares de enfermos que, a todo transe, queriam avistar-se com o miraculoso sacerdote, na ansia de suplicar-lhe a cura de seus males.

Conforme dissemos em edição anterior, o padre Eustaquio viera a esta capital a convite da familia do sr. Henrique Lage afim de encomendar-lhe o corpo.

Durante os primeiros dias permaneceu em sigilo e, por isso, pôde locomover-se á vontade e realizar uma série de visitas a diversos estabelecimentos religiosos sem maiores obstaculos. Ao ser, porém, identificado, o milagroso sacerdote então, passou a não ter um minuto sequer de tranquilidade, de vez que, ao Convento, começou a chegar verdadeira multidão de fieis que ali era levada pelos maravilhosos e surpreendentes milagres atribuidos ao referido padre e noticiados com destaque em diversos orgãos da nossa imprensa.

ENVIADO DO CEU?

Não obstante terem sido informados que o padre Eustaquio seguira para a cidade de Araguari, onde fora assumir a igreja local, milhares de aflitos, que acreditam ser ele um enviado do céu procuram-no em toda a cidade na ansia suprema de encontra-lo!...

ATE' A AGUA BENTA ACABOU!

Sabedores que padre Eustaquio havia benzido grande quantidade de agua muitas pessoas ali foram com o fito de consegui-la mas, segundo lhes foi comunicado por pessoas do Convento, em virtude da grande procura, a agua benta acabara rapidamente.

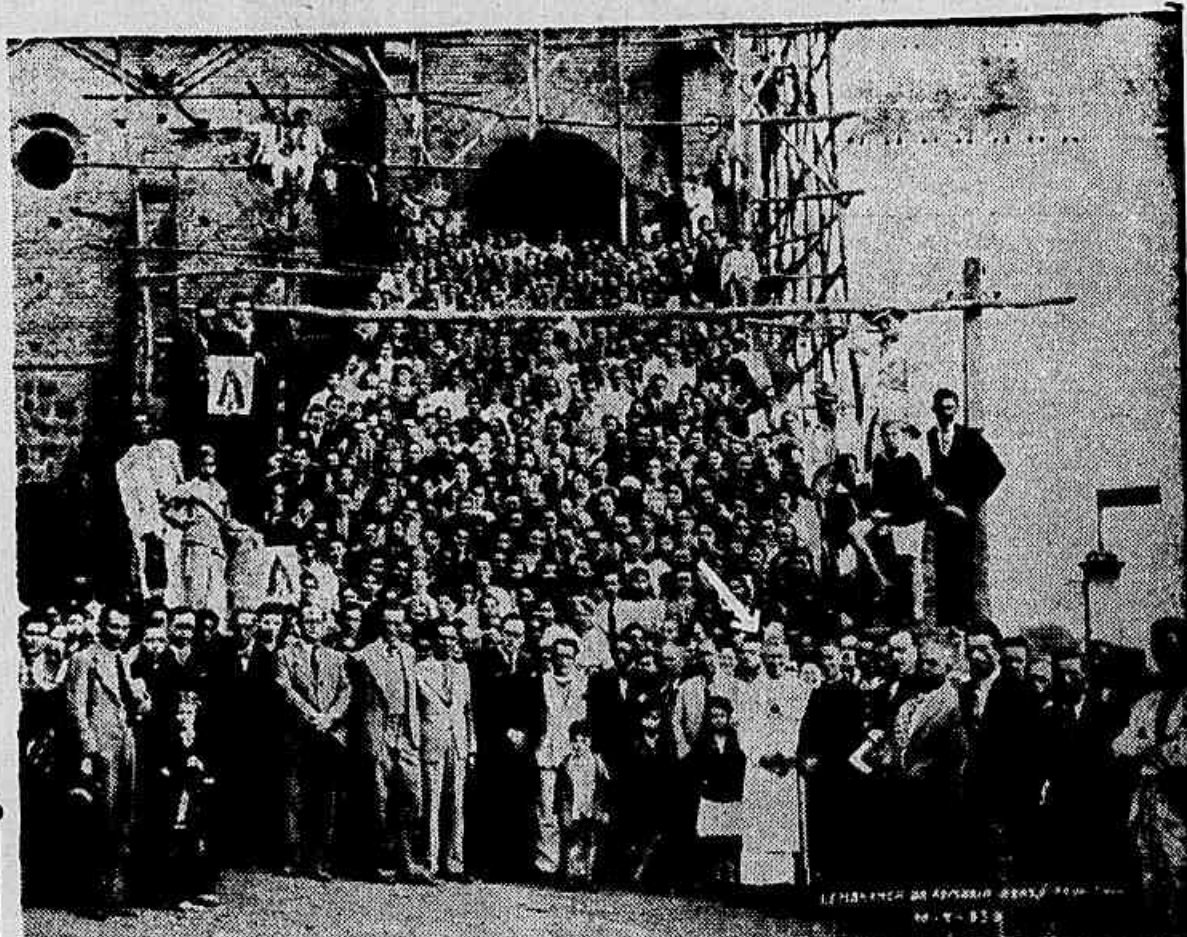
NINGUEM DA' NOTICIAS DO MIRACULOSO SACERDOTE

O padre Eustaquio cujo nome e milagres tantas criaturas evocam, cheias de fé e reconhecimento, segundo nos informaram, não havia chegado até ontem á noite a Araguari, não tendo aparecido até agora ninguem que dê noticias do predestinado sacerdote.

Ha quem diga que ele está num estabelecimento religioso desta capital e que atenderá por correspondencia a quem o consultar...

APARECERA' AINDA ESTA SEMANA

Cresce dia a dia o numero de pessoas que desejam falar ao padre Eustaquio.

A romaria ao Convento dos Sagrados Corações continua a se verificar com grande intensidade. Dai a deliberação, que, segundo, nos disseram foi tomada por ordem superior de fazer aparecer, talvez ainda esta semana o referido sacerdote, afim de tranquilizar os aflitos com o seu poder miraculoso.

Flagrante colhido durante uma romaria á cidade de Agua Suja, vendo-se o padre Eustaquio, entre os romeiros, assinalado por uma seta

Impressionante Desastre de Auto na Curva da Amendoeira

O AUTOMOVEL, DERRAPANDO NO ASFALTO MOLHADO FOI DE ENCONTRO A' ARVORE

Dois Feridos e Um Morto, no Acidente

Na fatidica curva da Amendoeira, verificou-se, ás primeiras horas da madrugada, mais um impressionante desastre de automovel, de consequencias fatais. Ali, o auto particular número 33.940, de propriedade do advogado dr Sadí Luiz de Carvalho, sofrendo uma derrapagem violenta, foi de encontro a uma arvore, espatifando-se.

FERIDOS GRAVEMENTE

Em consequencia do acidente, ficaram gravemente feridos os advogados Sadí Luiz de Carvalho, Alvaro Bastos, de 54 anos, residente á rua Monsenhor Barcelar n. 60, em Petropolis, e Jeanette Butére, de nacionalidade francesa, com 26 anos de idade, casada, moradora á rua da Gloria n. 16, que viajavam no carro sinistrado.

O advogado Sadí de Carvalho, que sofreu fratura exposta de ambas as pernas e do braço direito, e seu colega Alvaro Bastos, que teve fraturados os ossos do nariz e ferimentos com perda de substancia no labio superior, foram internados no Pronto Socorro. Jeanette sofreu, tambem, varias contusões e escoriações, sendo internada no H. P. S.

FALECEU HORAS DEPOIS

Algumas horas depois de hospitalizado no Pronto Socorro, o dr. Sadi Luiz de Carvalho veiu a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O dr. Sadí de Carvalho, que contava 46 anos de idade e residia em Petropolis, era genro do ex-presidente da República dr. Venceslau Braz

Seu enterramento verificou-se ontem, á tarde, no cemiterio de São João Batista.

Reconduzido á presidencia do Conselho Nacional de Petroleo o general Horta Barbosa

O presidente da República assinou um decreto reconduzindo o general Horta Barbosa, pelo prazo de 3 anos, a partir de 13 do corrente, nas funções de presidente do Conselho Nacional de Petroleo.

A exposição flutuante do "Montevidéu-Maru'"

Ontem, por volta das 9 horas da manhã, atracou no cais do Porto desta capital, o navio japonês "Montevideo Marú", da linha da Companhia Osaka. A seu bordo está organizada uma importante Exposição flutuante de Maquinas Japonesas, sob os auspicios da Federação dos Fabricantes de Maquinas do Japão. A comissão patrocinadora dessa Exposição, que desde ás 10 horas da manhã de ontem está aberta ao publico carioca, é composta da Camara de Comercio Nipo-Brasileira, da Associação Economica Nipo-Brasileira e da Sociedade de Navegação Osaka do Brasil.

No Rio o Prof. Nicanor Palacios da Costa

Aspecto tomado ontem no Aeroporto Santos Dumont por ocasião do desembarque do professor Nicanor Palacios

Pelo "Clipper" que, procedente de Buenos Aires aterrisou no Aeroporto Santos Dumont chegou, ontem, a esta capital o professor Nicanor Palacios da Costa, decano da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires. Ao seu desembarque compareceram representantes do Ministerio da Educação, das diversas associações cientificas brasileiras, vultos de destaque do nosso mundo médico professores e elementos da sociedade carioca.

O professor Nicanor Palacios da Costa que se fez acompanhar de seus secretarios, drs. Florencio Escardo e Leon I. Rumer, depois de receber os cumprimentos do representante do ministro Gustavo Capanema, dr. Assis de Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP e demais pessoas que o aguardavam, dirigiu-se em automovel, para o Copacabana Palace Hotel onde ficara hospedado.

De sua viagem ao Norte do país, regressou o Nuncio Apostolico, Mons. Masella

De sua viagem aos Estados do Ceará e Maranhão, regressou ontem á tarde ao Rio de Janeiro, passageiro do hidro-avião da Panair do Brasil, monsenhor Benedetto Aloisi Masella, Nuncio Apostólico junto ao nosso governo.

Acompanhado do secretario da Nunciatura, monsenhor Sante Portalupi, o ilustre representante da Santa Sé vôou, no dia 25 de junho, do Rio de Janeiro para o Recife, seguindo no dia imediato, pelo mesmo avião da Panair até Sobral, no Ceará, onde assistiu ao Congresso Eucaristico Diocesano daquela cidade e ás comemorações do jubileu episcopal do bispo d. José Tupinambá da Frota.

MAIS DE UMA CENTENA DE PESSOAS NO QUADRO "CIDADE DE S. SEBASTIAO"

Os Ensaios de "Joujoux e Balangandans", Ontem, no Teatro Carlos Gomes

Jeny Hime e Roberto Rocha tomarão parte no quadro "Cidade S. Sebastião"

"Joujoux e Balangandans de 41", está com grande número de quadros prontos e ensaiados, atravessando, agora, a fase dos preparativos finais. Enquanto isso, na Casa James, á rua Alcindo Guanabara, 26, encontram-se á disposição dos subscritores, os ingressos para a estréia da "feérie" de Luiz Peixoto. A lotação está esgotada. Nos primeiros dias da semana entrante, serão postos á disposição do público os bilhetes para a "réprise", que terá lugar a 26 do corrente.

NO CARLOS GOMES

No Teatro Carlos Gomes, da empresa Pascoal Segreto, realizou-se na tarde de ontem, um ensaio completo da revista Luiz Peixoto dirigiu os trabalhos, tendo Candido Botelho se feito ouvir na composição de Nássara: "Cidade de São Sebastião".

Esse quadro conta com a participação de mais de cem pessoas, estando fadado a um éxito absoluto. A sra. Darcy Vargas esteve presente aos ensaios.

MAESTROS, COREOGRAFOS, COMPOSITORES

Cooperam em "Joujoux e Balangandans de 41", emprestando sua solidariedade á campanha da sra. Darci Vargas, os seguintes técnicos: coreografos: Maria Oleneva, Nini Teilhade, Peggie Morses e Clara Korte; Yuko Linderberg e Luiz Olavio; maestros: Henrique Spedini e Gaó: compositores: Ari Barroso, Antonio Nássara, Gaó e Lamartine Babo: figurinos: Baby Costa Mota, Julio Sena e Gilberto Trompowski: pianistas: Mario Neves, Arnaldo Estrela e Gaó: cenografos: Teixeira Mendes, Julio Sena, Santa Rosa, Henrique Liberal e Gilberto Trompowski. Ha ainda os ensaiadores, os pontos, eletricistas, as costureiras, as orquestras do Municipal e do maestro Gaó composta, esta última, de 120 figuras.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AERONAUTICA A' FOZ DO RIO IGUASSU'

CURITIBA, 9 (A.N.) — O ministro da Aeronautica, acompanhado de sua comitiva, chegou hoje a esta cidade, ás 12,30 horas, tendo partido de Guaira, onde pernoitara, duas horas antes. O 5.º Corpo de Base Aerea prestou-lhe as honras do estilo. No decorrer da tarde o ministro inspecionou essa unidade que está sob o comando do tenente-coronel aviador Altair Rozany. O ministro estava acompanhado pelo coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, capitães Faria Lima, assistente técnico, e Nero Moura, assistente militar, e pelos seus oficiais de gabinete Alfredo Bernardes Neto e Pio Correia.

A CHEGADA AO RIO

O ministro da Aeronautica deverá deixar hoje Curitiba com destino a esta capital, caso as condições do tempo o permitirem. A viagem de regresso inclue São Paulo como primeira etapa e onde o sr. Salgado Filho deverá desembarcar, ali almoçando. Sua chegada ao Rio dar-se-á á tarde.

Ontem, vindo de S. Paulo chegou o "Lockeed" 03, da Força Aerea Brasileira, trazendo o coronel Neto dos Reis, o jornalista argentino Fernando Echague, representante de "La Nacion" de Buenos Aires e senhora. Veiu sob o comando do major Vanderlei, assistente técnico do ministro da Aeronautica. O embaixador da Argentina, que foi á Foz do Iguassú nesse avião e nele voltou até S. Paulo, regressou ao Rio pelo Cruzeiro do Sul, antecipando-se para vir atender ás festividades da data da independencia do seu país, que ontem transcorreu. O avião aterrissou no Aeroporto Santos Dumont, ás 14 horas.

Partiu o novo interventor no Sergipe

Afim de entrar no exercicio de suas altas funções, partiu ontem para Aracaju, pelo avião da Panair do Brasil, o capitão Milton Pereira de Azevedo, recentemente nomeado interventor federal no Estado de Sergipe.

O novo interventor viajou acompanhado de sua esposa e dos dois filhos do casal.

O seu embarque, realizado ás 6 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido, tendo comparecido, alem de representantes das altas autoridades, numerosas pessoas das relações pessoais dos viajantes.

Ontem mesmo, ás primeiras horas da tarde, o avião da Panair chegou a Aracaju onde o capitão Milton Pereira de Azevedo foi oficialmente recebido.

O novo interventor no Sergipe, capitão Milton Pereira de Azevedo, com sua esposa e filhos, no momento de embarcar com destino a Aracajú

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República, recebeu ontem para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda; Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; e, Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. Em audiencia o chefe do Governo recebeu o sr. João Neves da Fontoura.

A DATA DA INDEPENDENCIA ARGENTINA NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULURA

O Instituto Brasileiro de Cultura, em sessão solene comemorou ontem, sob a presidencia do sr. Raul Bitencourt, a data da Independencia da República Argentina. Tomaram parte na mesa a missão diplomatica daquele país e varias outras figuras do corpo diplomatico estrangeiro.

Na hora do expediente o sr. Americo Palha, num pequeno e brilhante discurso relembrou a data aniversaria da morte de Castro Alves, requerendo um voto de saudade.

O sr. Raul Bitencourt, depois de apresentar ao seleto auditorio o professor Eugenio Julio Iglesias, poeta e escritor argentino, deu-lhe a palavra. O professor Iglesias pronunciou, então, notavel conferencia sobre vultos argentinos, citando-os e apreciando-os, poetas, escritores e politicos. A conferencia do professor Iglesias foi calorosamente aplaudida.

O cliché acima fixa três aspectos: a mesa, parte da assembléia e o professor Iglesias na tribuna.